ANO IV
N. 886
SEGUNDA-FEIRA
17 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

GENERAL BRASILEIRO A SERVIÇO DA RÚSSIA

Buxbaunn, em S. Paulo, angaria adesões para o Congresso da Paz, em Viena — Movimento "independente", com tôdas as despesas pagas

O GENERAL Edgar Buxbaunn, do Exército brasileiro, está em S. Paulo a serviço da Rússia, utilizando a sua patente para angariar adesões ao Congresso da Paz que se realizará em Viena, de acôrdo com a recente "virada" na orientação do comunismo internacional.

O general pronunciou conferência na Faculdade de Direito sôbre o acôrdo militar americano-brasileiro. Êste foi apenas um aspecto exterior de sua atividade. Procurou, depois, o ex-deputado comunista Cayres de Brito e parlamentares e homens de públicos de vários partidos, para lhes explicar o seguinte:

— **"Estamos, agora, organizando um movimento pró-paz diferente do anterior. Até aqui, era realmente um movimento do Partido Comunista. Agora, não. Somos independentes. Vamos nos reunir em Viena. Naturalmente haverá comunistas presentes. Mas não são maioria nem orientam o movimento. A delegação brasileira..."**

— "Quem é a delegação?" — perguntou um dos políticos a quem êle procurou — "Quem lhe dá poderes para representar o Brasil?"

— "A delegação, somos nós que designamos. O sr., por exemplo, pode ser delegado. Viagem e tôdas as despesas pagas".

OUTROS MEMBROS

O general informa que o outro membro brasileiro da comissão nacional de organização do Congresso de Viena (viagem e tôdas as despesas pagas) é a sra. Branca Fialho.

Em S. Paulo, o membro local é o escritor José Geraldo Vieira, autor de "A mulher que fugiu de Sodoma".

QUEM E

O general Edgar Buxbaunn tem 56 anos, é da infantaria, está reformado.



Eisenhower e Truman, quando do seu encontro na ocasião em que o atual presidente nomeou o general para o comando das fôrças do Pacto do Atlântico

Ike e Truman vão estudar a situação internacional

O presidente eleito não irá ao Japão — Robert Taft toma posição — A eleição americana aos olhos de Moscou

WASHINGTON, 17 (AFP) — O general Eisenhower e o presidente Truman estudarão, amanhã, os problemas da Indochina, do Irã e da Africa do Norte, bem como o problema da Coréia — declara o "Washington Post".

Segundo o jornal, será examinada a possibilidade de uma ofensiva aérea comunista na Coréia e de uma intervenção chinesa na Indochina. Quanto ao Irã, assinala o jornal que os trabalhos abordariam, sobretudo, a possibilidade de um golpe de Estado do partido comunista "Tudeh", perigo que não seria imediato, segundo crença dos técnicos norte-americanos.

Declara ainda o jornal que a administração Truman explicaria ao futuro presidente os perigos que apresentam os casos tunisiano e marroquino, nos quais os Estados Unidos "dificilmente podem agir sem atrair a inimizade de uma ou outra das partes interessadas".

NÃO IRA' AO JAPAO

TOQUIO, 17 (AFP) - Quando seguir para a Coréia, o general Eisenhower não passará pelo Japão. Uma nota a respeito foi entregue ao embaixador japonês em Washington, sr. Eikighi Araki.

Por sua vez, o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, declarou que convidará oficialmente o presidente eleito dos Estados Unidos a visitar o seu país, no retôrno da Coréia.

TAFT, LIDER DA MAIORIA

WASHINGTON, 17 (AFP) — O senador Robert Taft é esperado nesta cidade terça-feira próxima, no mesmo dia em que se encontrarão o general Eisenhower e o presidente Truman. O senador encontrará aqui seus colegas do Senado e decidirá a aceitar ou não a presidência da maioria do próximo Senado. Esta presidência deveria normalmente ser atribuida ao senador Styles Bridges, chefe da oposição no atual Congresso, mas parece que o senador Bridges recusar-se-á.

Taft no momento, não demonstrou, ainda, nenhuma de suas intenções e recusa-se a todo comentário a êste respeito. Segundo as pessoas de seu círculo de relações, êle não seria hostil à idéia de contrabalançar assim a politica de seu antigo rival na Convenção de Chicago, que se tornou o chefe do executivo. Lider da maioria republicana no Senado, êle tem direito de observação sôbre a política da nova administração.

A "LINHA JUSTA"

MOSCOU, 17 (U.P.) — O diário oficial do Partido Comunista "Pravda" no primeiro comentário soviético às eleições presidenciais norte-americanas, diz que o eleitorado dos Estados Unidos votou contra o Partido Democrata por considerá-lo responsável pela guerra da Coréia e pelos elevados impostos.

Em seguida, acrescenta que Truman e Acheson realizaram uma politica bipartite e que o republicano John Foster Dulles era tão responsável como os democratas pela guerra coreana.

Acrescenta o jornal que "o general Eisenhower fêz com que o povo acreditasse no contrário, com sua demagogia, e que Eisenhower começou a campanha eleitoral com declarações de caráter militar, porém encontrou uma reação pública hostil e mudou o teor das mesmas para, por meio de uma manobra demagógica, prometer a paz na Coréia se ganhasse as eleições".

O "Pravda" diz que a derrota dos democratas é "o resultado direto da bancarrota do govêrno de Truman em sua politica exterior e interior. Truman deixou de cumprir suas promessas eleitorais, lançou a guerra da Coréia, empobreceu o povo, liquidou os direitos cívicos e, na recente campanha eleitoral, não quis tomar conhecimento do clamor popular que pedia o fim da guerra da Coréia".

COMUNISTAS E PERONISTAS ARTICULAM-SE NO MEXICO

Espejo, hoje, de passagem pelo Rio - O congresso comuno-peronista no Equador

JOSE' Espejo, ex-secretário geral da CGT peronista e "pelego" argentino, passa hoje pelo Rio.

Destino: México, onde o Comitê de Unidade Sindical Latino-Americano, instrumento de infiltração peronista, vai realizar o seu congresso.

MAOS DADAS

A sua espera estará Lombardo Toledano, advogado mexicano e um dos principais servidores da Rússia no continente. **A entidade de Toledano, a "Confederação dos Trabalhadores da América Latina" (comunista), obedecendo à nova palavra de ordem (frente única), apoia o comitê peronista.**

Depois de amanhã, o início do congresso.

ARTICULAÇAO

Enquanto isso, os comunistas preparam os convites para o seu congresso em Quito, cuja data está ainda por ser marcada.

O presidente equatoriano, sr. Velasco Ibarra, da linha peronista, dá todo o apoio à "Confederação dos Trabalhadores da América Latina", retribuindo os favores no México.

Advertência ao continente: articulam-se comunistas e peronistas.



VELASCO IBARRA

AMEAÇADO O ACÔRDO DOS COMERCIÁRIOS

Manobra prevista para a assembléia do dia 19

EMBORA os lojistas (que congregam 40% da classe comerciária) tenham concordado em dar 30% de aumento, sem assiduidade integral, o caso dos comerciários não parece resolvido.

A proposta dos lojistas terá que ser aceita em assembléia geral, anunciada para depois de amanhã.

MANOBRA

O sr. Nelson Mota, ex-presidente do sindicato e chefe do departamento pessoal da Casa Pratt, ainda controla as assembléias dos comerciários. E' êle um dos que mais têm combatido o acôrdo, não se sabe por que.

Há dias, prometeu apoio desde que a diretoria do sindicato o convidasse para participar da campanha. A insinuação não foi aceita, o que significa ameaça ao acôrdo.

A VERDADE

O fato é que os comerciários há muito tempo que não têm uma proposta em condições tão boas como a dos lojistas. No ano passado, o então presidente Nelson Mota conseguiu apenas 25% e com a cláusula de assiduidade integral.

Os entendimentos longos, as disputas na Justiça do Trabalho, os choques de aparência irreconciliável, tudo isto fica muito bem a dirigentes que buscam publicidade prolongada. Aos comerciários, interessa ... imediato.



OSÓRIO BORBA

Fala o "Governador de Olinda e Recife"

RECIFE, 16 (Do correspondente) — "Pela primeira vez vemos, após um pleito, o candidato vencedor macambúzio, e o candidato vencido, eufórico". Essa a observação que surgiu entre os jornalistas que, conhecido o resultado quase final da eleição, estiveram em contato com os srs. Etelvino Lins e Osório Borba.

Um fato inédito: o candidato vencedor macambúzio e o candidato vencido eufórico — Expõe o sr. Osório Borba à TRIBUNA DA IMPRENSA alguns aspectos da campanha da resistência democrática em Pernambuco

Etelvino atordoado

O candidato da resistência democrática mostrava-se imensamente alegre, ao passo que do governador eleito se sabia que ficara verdadeiramente atordoado e, embora disfarçando o quanto possível seus sentimentos, tivera acesso de ira, contra seus chefes eleitorais da capital.

E' que sentido político verdadeiramente só havia na eleição no Recife. O interior, dominado pelos maiores partidos, que nele detêm todos os governos municipais — todos sem exceção — e, mais sem condições para se evitar a compressão e a fraude, não havia em ninguém a menor dúvida sôbre o resultado. Ao passo que o Recife — concorrendo com cêrca de um têrço dos votantes — era o verdadeiro campo da batalha eleitoral, e da sua vitória na capital fazia questão o sr. Etelvino Lins, e nela confiava, bem como todos os seus conselheiros políticos e todos os chefes e "cabos" governistas. E no Recife o sr. Osório Borba venceu espetacularmente. E, mais, em Olinda, a antiga capital, que é a segunda cidade do Estado e fica

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

EXAME DO 1.000

O PROJETO 1.000 será estudado, em conjunto, pelos membros do Conselho Nacional da Economia.

Após êsses estudos, haverá debate em plenário, e as conclusões serão enviadas ao sr. Getulio Vargas, que acaba de confiar àquele órgão o exame da matéria.

NAO HA PRAZO

O sr. Luiz Dodsworth Martins, presidente do Conselho, disse-nos esta manhã que não há prazo para a entrega das conclusões, dependendo a demora ali da complexidade do trabalho.

Disse-nos ainda não haver normas que regulem o exame das consultas formuladas ao Conselho. Em sua opinião, não haverá um relator para o projeto 1.000.

Os resultados do exame terão apenas caráter opinativo e nesta circunstância é que o sr. Vargas os receberá.

Hoje, o sr. Dodsworth tomará conhecimento oficial do envio do projeto 1.000 ao Conselho, que chegou acompanhado de todo o material a êle relacionado, como o memorial da Associação Comercial e a réplica do prefeito.

CHARLES MAURRAS

Morreu ontem em Tours

CHARLES Maurras, famoso escritor francês, condenado à degradação nacional e à prisão perpétua em 1945 porque compactuara com os nazistas, acadêmico expulso da Academia Francesa, faleceu na manhã de ontem, na Clínica San Siforiano, em Tours.

O escritor, que tinha 86 anos fôra anistiado recentemente.

Anti-semita e antidemocrático, Maurras exerceu grande influência em seu país. Deixou uma vasta obra de ensaios políticos, literários e alguns livros de poesia.

Durante sua vida inteira participou da política, e em 1936 foi condenado a 8 meses de prisão pelo crime de provocar o assassínio de parlamentares.

Apoiou o marechal Petain, durante a II Grande Guerra, e no jornal "L'Action Française" se distinguiu como um panfletário cruel que pregava o assassínio e a violência.

Maurras recebeu os sacramentos poucos minutos antes de morrer.



DIRIGENTES DE TODO O PAIS QUEREM A CENTRAL SINDICAL

Cêrca de 80 sindicatos apoiam a Comissão Inter-sindical Permanente — Um símbolo: a histórica bandeira da União dos Operários Têxteis — Instalada a convenção nacional da CISCAI

A TRANSFORMAÇAO da CISCAI (Comissão Inter-sindical contra a Assiduidade Integral) em CISP (Comissão Inter-sindical Permanente) vai ser proposta hoje, a 80 sindicatos, na Convenção Nacional.

Desde sábado (dia da instalação no auditório da ABI) que dirigentes sindicais do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Rio, Minas, S. Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal estão reunidos no Rio, em convenção.

A CISP

A CISP (Comissão Inter-sindical Permanente) funcionará como cúpula do sindicalismo brasileiro, uma sociedade civil transformada em central sindical. Comissão executiva nacional, no Rio, e comissões executivas estaduais, com uma convenção nacional anualmente.

O ambiente entre os delegados presentes é de inteiro apoio à idéia apresentada pelos sindicatos dos aeroviários e aeronautas. Isto significa apoio de 54 sindicatos estaduais (os presentes) e cêrca de 30 cariocas.

A INAUGURAÇÃO

A instalação da Convenção Nacional da CISCAI foi sucesso absoluto. Presentes o senador Domingos Velasco, os deputados Lúcio Bithencourt, Benjamin Farah e Roberto Morena, o representante do ministro do Trabalho, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, os adidos de imprensa dos Estados Unidos e da Inglaterra e o representante no Rio da Organização Mundial dos Sindicatos Livres.

Presidente, o comandante Fernando Arruda. Saudação do Distrito Federal e saudações dos Estados. No centro, sobressaindo, a histórica bandeira da União dos Operários Texteis, recordando as lutas da Gávea — e a liberdade sindical sufocada.

COMISSÕES

Praticamente, a convenção começou ontem, com a primeira reunião plenária, aprovação do regimento e eleição das comissões. Ontem mesmo, as teses começaram a ser estudadas.

As reuniões estão sendo realizadas no Sindicato dos Tecelões.

INCIDENTE GOUTHIER

O MINISTRO Hugo Gouthier acolheu com a maior satisfação a atitude do Itamarati, instaurando inquérito para esclarecer seu incidente com o govêrno iraniano.

Falando-nos esta manhã, salientou êle que êsse inquérito lhe propiciaria mais uma vez comprovar que, como ministro do Brasil no Irã, sempre agira de acôrdo com os interêsses nacionais.

O ministro já começou a escrever o relatório que submeterá à comissão de inquérito que, no Itamarati, apurará o caso.

REPERCUSSÃO NO SENADO

NA última reunião da Comissão de Relações Exteriores do Senado, foi tratado o caso do Irã, tendo vários senadores manifestado o desejo de convocar o ministro das Relações Exteriores para prestar esclarecimentos à Casa.

O sr. Ferreira de Souza sugeriu um requerimento de informações, com o que concordaram os presentes, e ainda esta semana será apresentado à mesa, para o devido encaminhamento ao Itamarati.

O Senado deseja saber o que se passou em Teerã com o ministro Hugo Gouhier, partindo do princípio de que a indicação de seu nome foi aprovada recentemente. Sendo órgão fiscalizador da política exterior do país, não deseja incorrer em omissão nos futuros nomes a apreciar.

ADICIONAIS EM JANEIRO

O CONSELHO de Administração do DASP deve divulgar, esta semana, seu parecer oficial sôbre o pagamento das adicionais aos servidores públicos com mais de 20 anos de serviço;

O DASP estabelecerá ainda os casos referentes à contagem de tempo de serviço, órgão pagador e a data do primeiro pagamento do benefício.

De qualquer modo, o pagamento dos adicionais não será feito mais êste ano, esperando-se que se processe em janeiro próximo, quando serão pagos também os atrasados de novembro e dezembro.

Responde a UDN ao Govêrno Sôbre a Concessão do Abono

OS SRS. Gustavo Capanema e Mário Altino continuam acusando a UDN de haver negado os recursos necessários à concessão do abono ao funcionalismo. O líder da maioria chega a admitir que o govêrno tenha de reduzir a própria tabela, já de si considerada insuficiente, mantendo por outro lado as exclusões que tantos protestos causaram entre os servidores públicos e motivaram as emendas sugeridas pelos deputados.



BILAC PINTO

Bilac Pinto explica porque o projeto do sêlo foi modificado: o Executivo servia-se da oportunidade para aumentar excessivamente impostos insuportáveis

As acusações, entretanto, têm sido vagas, levantadas em tôrno de duas emendas do sr. Bilac Pinto à lei do sêlo. Responde agora a UDN, colocando a questão nos seus têrmos próprios.

"MERO PRETEXTO", DIZ BILAC PINTO

O deputado Bilac Pinto, respondendo ao sr. Gustavo Capanema, disse hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA:

— "As acusações do govêrno à UDN nada mais são que um pretexto a que se apega para revelar a sua má vontade para com os "barnabés". Os projetos adotados pelo govêrno, para constituir fonte de recursos, foram alterados inicialmente nas Comissões de Justiça e Finanças, que neles fizeram modificações e reduziram enormemente as possibilidades financeiras deles decorrentes. A maioria não é da UDN, mas do govêrno".

INJUSTIÇAS E INCONSTITUCIONALIDADES

— "A Comissão de Economia" — continua o sr. Bilac Pinto — "opinou por sua vez contra o aumento do impôsto do sêlo e do impôsto de consumo. Ainda mais: a Câmara aprovou emendas dos deputados pessedistas gaúchos Nestor Jost e Daniel Faraco, as quais, corrigindo imperfeições e injustiças do projeto importaram em redução potencial das receitas que dêle poderiam resultar.

Como se verifica, os projetos governamentais foram bombardeados nas comissões técnicas e já chegaram ao plenário desfigurados. Essas comissões tiveram que corrigir as inconstitucionalidades e medidas injustas neles consagradas".

A pretexto de obter recursos para pagar o abono ao funcionalismo, o Govêrno pretendia majorar impostos que agravariam as condições de vida das

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

MARGARET AMEAÇADA

Americano põe a Inglaterra em polvorosa

LONDRES, 17 (U.P.) — Informa-se que as autoridades britânicas estão exercendo estrita vigilância em todos os aeródromos da Inglaterra, a fim de deter um norte-americano que teria ameaçado a Princesa Margaret.

Em carta a um amigo na Grã Bretanha e em conversações nos Estados Unidos, o próprio americano revelou que ameaçou a Princesa. Esses dados constam das instruções dadas às autoridades espalhadas pelos aeródromos de Londres e, provavelmente, de tôda a Grã Bretanha.

A princesa Margaret tem 22 anos e é irmã da Rainha Elizabeth II.

Novo ministro para o Brasil

Nomeado o sr. Simeika para chefiar, no Rio, a representação do Egito

CAIRO, 17 (AFP) — Foi nomeado ministro do Egito no Brasil o sr. Sami Simeika, atualmente diretor do Departamento de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

O novo chefe da representação diplomática egípcia no Brasil nasceu em 1903 e é bacharel em direito. Entrou para a carreira diplomática em 1926, tendo servido no Ministério, nesta capital, e nas legações em Bucarest, Paris, Ancara, Varsóvia, Tóquio, novamente no Ministério, San Francisco (como cônsul-geral), Nova Delhi e, por fim, Africa do Sul, onde funcionou como Encarregado de Negócios.

Desse último pôsto, é agora transferido para o Rio de Janeiro, devendo partir para a capital do Brasil no fim do mês.



Não aceitará o Brigadeiro o convite de Vargas

Acha que poderia prejudicar a linha de independência que a UDN deve manter - Informação colhida em fonte ligada a Eduardo Gomes

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes não aceitará a chefia do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas. Considera que se trata, apenas, de um posto consultivo, de estrita confiança do presidente da República, pelo que tem um acentuado sentido político. Se viesse a aceitar um cargo nessas condições, isto serviria para interpretações equivocas, que poderiam comprometer a linha de independência que a UDN deve manter.

Esta a informação colhida em fonte ligada ao sr. Eduardo Gomes. Adianta esta mesma fonte:

O Brigadeiro foi, efetivamente, sondado discretamente sôbre a possibilidade de receber o convite para o cargo. Acredita, entretanto, que tal convite não mais lhe será feito, em vista de ter afastada, desde logo, por ocasião daquelas sondagens, a possibilidade de aceitá-lo.

OS MOTIVOS

O Brigadeiro considera-se desligado da vida política, no momento. Compreende, entretanto, que a opinião pública nunca dissociaria, completamente, de qualquer atitude meramente profissional sua, um sentido político. Não só uma larga parcela da opinião pública, mas também as grandes fôrças políticas que o apoiaram, duas vezes, como candidato à Presidência da República, observam a sua conduta pessoal como exemplo e orientação. Assim, qualquer atitude sua que seja suscetível de interpretação política, mesmo que não a tenha, poderá influir na orientação dessas fôrças.

Da interpretação equivoca de seu gesto, aceitando a chefia do Estado Maior Geral, considera o Brigadeiro que nenhum bem adviria para a nação ou para o regime. Este, ao contrário, poderia sair enfraquecido do episódio.

AUTONOMIA, FEROCIDADE E SUSTO

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Prezado leitor

+1!

Faça com que seu amigo também leia o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Explodiu em Eniwetok a bomba de hidrogênio

Comunicado oficial da Comissão de Energia Atômica — As cartas aos jornais — A opinião dos cientistas — Uma arma que "contribuirá para deter agressores" — Outras armas maiores em experiência

WASHINGTON, 17 (UP) — O govêrno dos Estados Unidos anunciou oficialmente que realizou a primeira prova com a bomba de hidrogênio. A comunicação foi feita por intermédio da Comissão de Energia Atômica, na qual diz-se que uma "experiência" foi realizada com êxito no atol de Eniwetok, cenário de diversas experiências realizadas anteriormente com armas atômicas.

A Comissão de Energia Atômica deu a entender, mas não disse claramente que havia feito explodir a primeira superbomba de hidrogênio do mundo. A forma como foi redigida a comunicação insinua que possivelmente utilizou-se na experiência mais de uma bomba. Ao mesmo tempo, o presidente da C.E.A., sr. Gordon Dean, fês saber que já teve início uma investigação "para determinar as possíveis medidas disciplinares ou processo" contra os membros da Fôrça Especial que participaram da experiência e posteriormente enviaram cartas às suas famílias nos Estados Unidos, com descrições do que viram.

A 35 MILHAS

A cautelosa redação do comunicado dado à publicidade nem sequer utiliza o termo bomba, pois limita-se a empregar a expressão técnica — armas termo-nucleares. Não obstante, diz que os chefes dos cientistas que participaram das experiências expressaram satisfação com os resultados.

O comunicado da Comissão de Energia Atômica foi provocado pela publicidade dada a inúmeras cartas enviadas por membros da Fôrça Especial, que presenciaram as experiências de bordo de navios localizados a 35 milhas de distância. Segundo essas cartas houve uma tremenda explosão em 1.º de novembro, e muitas delas diziam sem reservas que se tratava de explosão de bomba de hidrogênio, acrescentando uma descrição gráfica para corroborar tal afirmação.

O sr. Gordon Dean disse que não ampliará o breve comunicado oficial, pois isto "poderia ajudar a um inimigo potencial". Frisa que "dar publicidade mais ampliada às informações acêrca da natureza e dos resultados da prova poderia prejudicar os interêsses dos Estados Unidos. Não diremos mais nada."

FALA FERMI

CHICAGO, 17 (UP) — Enrico Fermi, cuja intervenção na criação da bomba atômica foi decisiva, declarou ontem à noite, que o comunicado da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos sôbre as provas com a bomba de hidrogênio indica "que ocorreu uma explosão tremenda".

O aludido cientista recusou-se a fazer qualquer outro comentário.

Fermi, que trabalha atualmente na Universidade de Chicago, dirigiu a experiência com a primeira reação em cadeia controlada que culminou com a fabricação da bomba atômica.

FALA OPPENHEIMER

PRINCETON (Nova Jersey), 17 (UP) — O dr. J. Robert Oppenheimer, um dos mais destacados cientistas especializados em energia nuclear dos Estados Unidos, declarou que as experiências com a bomba de hidrogênio são "muito notáveis" e constituem "um trabalho realmente impressionante".

Oppenheimer contribuiu para a fabricação da bomba atômica e serviu como assessor nas investigações para a preparação da de hidrogênio. A despeito da insistência dos jornalistas, recusou-se a fazer declarações mais detalhadas, frisando que não poderia fazer comentários mais profundos por ter de respeitar as medidas do govêrno para manter em segrêdo os estudos nucleares.

15 DE DEZEMBRO
500.000,00
-além de outros prêmios!

APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE | DE SÃO PAULO

24 DE JANEIRO
2 MILHÕES
-além de outros prêmios!

À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo -
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
Rua Assembléia, 31

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguai, 380
Estrada do Portela, 45 A

Economize os sapatos... e poupe os pés!...
Não procure móveis por toda a cidade!
Admire as
200 SUGESTÕES PALERMO
para uma escolha com toda a comodidade!

Para evitar que a Sra. seja obrigada a uma exaustiva procura dos móveis que deseja, a Fábrica Palermo apresenta-lhe uma galeria gigantesca, de 200 "lojas" com 200 diferentes estilos e preços! E além dessa incomparável variedade, a galeria Palermo permite-lhe uma visão exata de cada conjunto... como se os móveis já estivessem na sua própria casa! Portanto, não percorra a cidade á procura dos seus móveis! Visite diretamente a Fábrica Palermo, e faça a sua escolha de tipo e de preço — sempre sob a tradicional garantia Palermo — a vista ou num suave plano de pagamento até 20 mêses!

DIA E NOITE!
Todos os dias uteis, menos aos sabados em que funciona até as 12 horas, a Fábrica Palermo acha-se aberta, para exposição e vendas, em horario continuo, sem interrupção, das 8 da manhã ás 11 horas da noite!

móveis PALERMO J. PALERMO & CIA.
Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos



TÓQUIO — "A agressão comunista na Coréia foi um repto a todos os povos livres e à autoridade da ONU. A nossa resistência deu esperanças aos povos subjugados pelo totalitarismo opressor" — escreve o general Mark Clark na revista "Stars and Stripes". A revista — que é um órgão dos soldados americanos — pediu ao general que respondesse à pergunta: "Por que estamos lutando na Coréia?". Respondeu Clark: "Estamos lutando pela liberdade e pela dignidade humana, contra a tirania e a escravidão. Lutamos para que o govêrno do povo, pelo povo e para o povo não desapareça do mundo".

O PULSO DO MUNDO

A união contra o ódio

WASHINGTON — Falando na cerimônia de colocação da pedra fundamental de uma sinagoga nesta capital, o presidente Harry Truman lançou um apêlo a todos os chefes religiosos americanos, pedindo-lhes que se "unam contra os excessos de fanatismo que explodem, periòdicamente, nos Estados Unidos e no resto do mundo". (AFP)

A ladra de bicicletas

TREVISO (Itália) — Uma mulher mascarada e armada, assaltou numa estrada solitária, perto desta cidade, um trabalhador, despojando-o do seu dinheiro e da bicicleta em que vinha montado, fugindo em seguida — mas não antes de pespegar um beijo na bôca de sua vítima.

Francesco Carniato conta que regressava do trabalho em sua bicicleta quando foi detido numa zona afastada perto de Piombino, onde reside, por uma mulher mascarada que empunhava firmemente uma pistola. Obrigado a parar, a assaltante tomou-lhe todo o dinheiro que trazia e depois, ainda empunhando a pistola, deu mais um passo à frente e pespegou-lhe um sonoro beijo na bôca. Logo depois, montou na bicicleta e saiu pedalando vertiginosamente — segundo assegurou Carniato à polícia. (UP)

O Corot do restaurante

GENEBRA — Valioso quadro de Corot, que havia sido roubado de um restaurante de Paris, foi descoberto e apreendido pela polícia suíça, ajudada pela polícia francesa. Ao mesmo tempo, foram presos 7 membros de uma quadrilha internacional de ladrões.

O quadro de Corot — "La Peche aux Ecrevisses", avaliado em 2 milhões de francos, havia sido roubado do restaurante parisiense Des Quatre Marches. (UP)

Gaspar Hauser repetido

BAD SEGEBERG, (Alemanha) — As autoridades descobriram uma menina de 8 anos de idade que, segundo se acredita, esteve cativa tôda a sua vida no porão de sua residência. A menina, Baerbel Suefke, pesa apenas 8 quilos quando seu pêso normal deveria ser de 19 quilos e padece de grande desnutrição.

A menina não pode andar, não fala, não ouve e jamais viu a luz do dia. Os médicos estão tentando salvar-lhe a vida.

Rose Suefke, mãe da menina, foi presa hoje em sua casa de Widea Bark, perto do Báltico. Confessou ela que sua filha nasceu a 17 de janeiro de 1944 e que, temendo que a mesma fosse uma retardada mental, isolou-a totalmente do mundo exterior. Nem os outros dois filhos da senhora Suefke tinham conhecimento da existência de uma irmã. (UP)

A vacina sêca

PARIS — O professor André Thomas anunciou que sua nova Vacina Sêca, descoberta em princípios dêste ano para o tratamento da febre aftosa, constituiu um êxito total.

O professor Thomas, catedrático de Biologia da Universidade de Sorbonne, declarou: "A eficácia da Vacina Sêca no tratamento da aftosa é melhor que qualquer outra vacina já produzida anteriormente".

Explicou que com os novos processos, uma só vacina injetada pode produzir suficiente vírus para tratamento de 30 mil animais enfermos. Essa vacina é feita mediante pó amarelo de aspecto parecido com a penicilina. Essa vacina será produzida em grande escala em Avon-Les Roches, perto de Tours e que será exportada para qualquer país que dela necessitar. (UP)

Babel-TV

HOLLYWOOD — O "Columbia Broadcasting System" inaugurou ontem o primeiro edifício construído unicamente para as emissões televisionadas.

Êsse edifício gigante, de concepção ultra-moderna, feito de cimento e vidro, custou 12 milhões de dólares. Pensa-se geralmente nos Estados Unidos que a entrada dêsse centro de televisão em serviço marca um ponto culminante na história da televisão americana.

Parece que Hollywood está destinada a se tornar a capital da televisão, ao mesmo tempo que é a capital do cinema. Hollywood destronaria assim Nova York, considerada até agora como principal centro de produção de televisão nos Estados Unidos. (AFP)

A atitude do Brasil no caso da Austria

VIENA, 17 (UP) — O ministro do Exterior da Austria, sr. Karl Gruber, declarou que o Brasil havia dado um "elevado exemplo de moralidade política ao apoiar a campanha austríaca pela liberdade e soberania".

O sr. Gruber declarou à United Press que a moção brasileira levantando a questão do tratado de paz com a Austria na Assembléia Geral da ONU foi recebida pelo povo austríaco com "grande júbilo".

— "Devemos considerar a ação brasileira no problema austríaco", manifestou, "como uma contribuição generosa para solucionar os problemas europeus em geral".

Em seguida frisou que a ação do Brasil tem especial significação política, porque o Brasil não pertence à aliança relacionada com a Europa e eu creio que isto dá ao Brasil uma posição predominante nos assuntos relativos à sua contribuição para a solução dos problemas europeus".

A uma pergunta sôbre a forma em que o Brasil poderia apoiar os esforços futuros da Austria na luta pela liberdade, o sr. Gruber disse:

— "Temos que esperar pelos resultados das discussões no ONU".

ESTREITAR RELAÇÕES

O sr. Gruber esboçou os princípios da política da Austria em relação ao Brasil e às demais nações sul-americanas, dizendo:

— "Temos que interessar as nações sul-americanas em nossos problemas de maneira mais intensa do que temos feito até agora. E a melhor maneira de alcançar êsse objetivo é ampliar as relações econômicas e culturais entre a Austria e a América do Sul. Essas possibilidades estão sendo estudadas de maneira sistemática e intensa".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

TRIBUNA DE S. PAULO (Da Sucursal)

"DEFICIT" DE ELETRICIDADE

SÃO Paulo está com a capacidade máxima de produção de energia elétrica no limite de 604.681 kw. Levando em consideração que o racionamento é de 20 a 25% há um "deficit" de demanda de 120.936 a 151.970 kw.

Existem em S. Paulo pedidos que, calculados por baixo, ascendem a 300.000 kw, perfazendo um total, no sistema conjugado de S. Paulo e Rio, servidas pela Light, de 620.936 kw.

Constata-se, assim, que o "deficit" será maior que a própria capacidade das usinas paulistas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

JÁ se encontram concluídos os projetos de construção do edifício em que será feita a exposição do comércio e da industria paulista de 1954.

O sr. Rui Calazans de Araujo representante do comércio naquela Comissão, afirmou que "S. Paulo reune todos os requisitos para se tornar centro de exposição permanente internacional e que não se deverá relegar ao abandono, quer pela grandiosidade, quer pela meticulosidade técnica de sua construção, o edifício em que se abrigará a feira do IV Centenário".

Cogitam, assim, os diretores da Associação Comercial de concretizar esta idéia.

SPENDER EM S. PAULO

O POETA inglês Stephen Spender chegará a S. Paulo no próximo dia 20. Nesta capital, pronunciará duas conferências, sob o patrocínio do Clube de Poesia, intituladas "The Concepty of Poetry e "Three Major Modern Poets: W. B. Yeats, T. S. Eliot and D. H. Lewrence".

PRIMEIRA PEDRA

FOI lançada sábado último a pedra fundamental dos Palácios da Industria e Comércio, da Agricultura e das Nações.

As firmas que venceram a concorrência prometeram entregar o conjunto dentro do prazo máximo de um ano, juntamente com os demais pavilhões da mostra internacional.

MOSTRA ABSTRATA

UM núcleo de pintores abstratos de S. Paulo, constituído de Geraldo de Barros, Valdemar Cordeiro, Villa, Charoux e outros, está organizando a primeira exposição brasileira de arte abstrata. Neste sentido, já se estão articulando com pintores de varios Estados. A mostra seria realizada em abril de 1953, nesta capital.

MORREU POR CAUSA DA VITORIA

OLIMPIO Ferreira dos Santos, de 34 anos, operário, sócio n.º 7.648 do Corintians Paulista, logo depois da vitória de seu clube, na tarde de ontem, sofreu uma síncope cardíaca, caindo morto.

Esse é o segundo caso que se registra nos meios desportivos paulistas.

1.600 PORTUARIOS DESEMPREGADOS

A COMPANHIA Docas de Santos continua a despedir operários, dada a atual crise portuária. Desde março último foram despedidos nada menos de 1.600 homens. O pôrto apresenta um aspecto desolador, em virtude da crise proveniente da diminuição das importações brasileiras.

Centenas de veículos da Companhia Docas de Santos permanecem imobilizados, enquanto os armazens, em sua maior parte, estão inteiramente vazios.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

FOI escolhida ontem a tese que a representação de bancários paulistas defenderá no Congresso Nacional dos Bancários a instalar-se hoje, no Rio.

Será contra a assiduidade integral para efeito de reajustamento salarial, condição exigida pelo Tribunal Superior do Trabalho para êsse efeito. Os paulistas confiam na aprovação de sua tese, pois os Tribunais Regionais do Trabalho há muito aboliram a exigência.

IA SENDO AGREDIDO O VEREADOR

POR ocasião da inauguração do grupo escolar "Alfredo Bresser", ia sendo agredido pelo sr. Geraldo Resende, oficial de gabinete do governador, o vereador César Castanho, do PDC.

A tentativa de agressão foi motivada por um sorriso malicioso do vereador, no momento em que o sr. Arruda Pereira, prefeito licenciado, iniciava seu discurso sôbre a inauguração.

QUATRO ENGENHEIROS RESPONSABILIZADOS

PELO promotor Madureira de Camargo, foram denunciados ao Juiz criminal da 2.ª Vara desta capital, como responsáveis pela tragédia do cine Rink, de Campinas, os engenheiros Eduardo Edanger Badaró, Egberto Ferreira de Andrade Camargo, Vicente Munniere Júnior e Fortunato de Luca.

Esses engenheiros foram citados para interrogatório, devendo ainda esta semana prestar depoimento.

A tragédia do cine Rink foi provocada, segundo os laudos dos peritos da Polícia Técnica de S. Paulo, pela ruptura das braçadeiras do teto.

LOUISIANA STATE UNIVERSITY
Baton Rouge — Louisiana
CURSOS DE FÉRIAS INTENSIVOS DE INGLÊS
Aprenda inglês diretamente nos Estados Unidos, durante suas férias escolares. Seis aulas semanais de GRAMATICA — FONETICA — CONVERSAÇÃO — PRONUNCIA — VIDA NORTE-AMERICANA e LABORATORIO AUDIO-MECANICO. Cursos intensivos e especializados. Os mais avançados processos pedagógicos a serviço do ensino de um idioma. Conferências e palestras periódicas sôbre hábitos, costumes e vida norte-americana, com visitas e recepções em residências de professôres. Estadia em alojamentos na própria universidade em dormitórios modernos para 2 e 3 alunos com telefone privativo. Período dos Cursos de 4 de janeiro a 23 de fevereiro.
Preço: Cr$ 25.000,00
incluindo a passagem de ida e volta de avião "Skymaster" da Aerovias Brasil até a universidade, estadia, alimentação e curso na
LOUISIANA STATE UNIVERSITY
Rua México, 11-B — Tels.: 42-8859 e 32-4300 — Ramal 44.
EM COPACABANA:
Rua República do Peru, 143-C (esquina N. S. Copacabana) Tels.: 37-4233 e 37-4341.
Partida do Rio: 28 de dezembro de 1952. Regresso livre.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA CIDADE:
Avenida Rio Branco, 81 — 16.º andar — Sala 1.605 — Tel.: 23-2340.

O impressionante custo da Previdência Social

O seguinte quadro, referente apenas a três autarquias, demonstra eloquentemente, quão elevado é o custo da previdência social, cujas contribuições, suportadas pelo Estado, pelos empregadores e pelos empregados, têm sofrido constantes e vultosos aumentos.

Institutos Contribuições de Empregados e Empregadores Sôbre os Salários

Institutos	Inicial	Atual	Janeiro 1953	% de aumento
I.A.P.E.T.C. ..	6%	15%	15%	150%
I.A.P.I	6%	13%	14%	133%
I.A.P.M. . . .	6%	13%	13%	116%

Êste será, certamente, o resultado do pleiteado monopólio do seguro de acidentes do trabalho.

Transcrito do "Correio da Manhã" de 16-11-52

Serão os segurados as maiores vítimas da monopolização do Seguro de Acidentes de Trabalho

JUNTAM-SE ÀS DOS EMPREGADORES AS MANIFESTAÇÕES DE REPULSA DOS EMPREGADOS CONTRA O PRETENDIDO MONOPÓLIO DOS SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Ao senhor Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, continuam a chegar diàriamente centenas de mensagens de todos os pontos do país externando a repulsa da totalidade das regiões geo-econômicas à malfadada pretensão dos que desejam entregar à burocracia dos Institutos os acidentados no cumprimento de suas obrigações.

Entre as mensagens ontem endereçadas ao sr. Nereu Ramos, destacamos as que se seguem:

Do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro

— "Exmo. Senhor Dr. Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados — Em nome de mil e duzentos trabalhadores que vivem de sua modesta profissão, vimos, encarecidamente, rogar a vossa excelência e aos demais ilustres representantes do povo com assento na egrégia Câmara dos Deputados a manutenção do regime de livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho, única modalidade que assegura a nós segurados as garantias de que precisamos nos casos de necessidade de socorros inadiáveis. A nossa própria condição profissional traduz, na sua simplicidade, os riscos que diàriamente afrontamos e exige paralelamente que tenhamos na adversidade um atendimento rápido sob pena de perda da própria vida. Assim estamos certos de que os representantes do povo refletirão na desgraça que atingiria os carregadores e ensacadores de café, bem como as outras classes de trabalhadores, a burocratização, peculiar aos institutos, da prestação de socorros urgentes e isto afirmamos por vários motivos fàcilmente comprováveis, inclusive em face de despacho recentemente publicado no "Diário Oficial", pelo qual se sabe que o segurado de um Instituto, que adoeceu no ano de 1930, sòmente em julho de 1937 teve seus papéis desembaraçados a fim de receber os socorros reclamados pela insidiosa moléstia que o acometera. Atenciosas saudações. Luiz Rodrigues Nascimento, presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro".

—:::—

Do Sindicato da Indústria de Conservas e Pescado do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Vimos formular um veemente apêlo no sentido de continuar existindo a livre concorrência para os seguros de acidentes do trabalho, de acôrdo com os princípios democráticos que regem o país. Os empregadores devem ter garantido o direito de escolha da instituição, seja particular ou pública, onde fazer os ditos seguros na forma da legislação competente. Cordiais saudações. Fritz Wilberg, presidente do Sindicato da Indústria de Conservas de Pescado do Rio de Janeiro".

—:::—

Do Sindicato das Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro

— "Excelentíssimo senhor deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente da Câmara dos Deputados — Formulamos um apêlo a vossa excelência e aos seus dignos pares no sentido de ser mantida a livre concorrência entre instituições privadas e autarquias para os seguros de acidentes de trabalho. O desejado regime do monopólio estatal atenta contra os mais elementares princípios da liberdade de iniciativa assegurados pela Constituição Federal. O Sindicato das Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro solidariza-se com o movimento das classes produtoras, confiando no alto espírito patriótico dos dignos representantes do povo. Júlio Pedroso Lima Júnior, presidente".

—:::—

Do Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, órgão representativo dos hotéis, pensões, bares, botequins, confeitarias, leitarias e bombonnières do Distrito Federal, tem a honra de dirigir-se a vossa excelência para solicitar o apoio esclarecido e a patriótica intervenção dos dignos membros dessa Casa em favor da livre concorrência na exploração do seguro de acidente de trabalho. A eliminação da livre escolha, além de antidemocrática, é prejudicial ao constante aperfeiçoamento exigido pela concorrência. Na certeza de que os nobres representantes do povo na Câmara dos Deputados decidirão a favor da melhor e mais segura assistência ao trabalhador, rogamos aceitar nossas re peitosas saudações. Patrício e admirador, Hércules da S[illegible]a Ribas, presidente do Sindicato do Comércio de Hotéi[illegible] e Similares do Rio de Janeiro".

—o—

Do Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Deputado Nereu, Ramos, digníssimo presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Artefatos de Cimento Armado do Rio de Janeiro pede vênia para dirigir-se a vossa excelência a fim de solicitar a sua patriótica intervenção e a dos demais componentes dessa Câmara em favor da livre concorrência para o seguros de acidentes de trabalho. O regime pleiteado pelos institutos de previdência, de monopólio daquela modalidade de seguros, fere o dispositivo constitucional que garante a livre iniciativa. Êste Sindicato confia na atuação dos dignos representantes do povo. Atenciosas saudações. Herbas Campos Almeida Cardoso, presidente".

Do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

— "Deputado Nereu Ramos, digníssimo presidente da Câmara dos Deputados — Senhor presidente. Um inquérito que fôsse realizado entre os empregados do comércio e da indústria, naturalmente sem a pressão das autarquias interessadas no monopólio estatal dos seguros de acidentes de trabalho, revelaria à saciedade que os mesmos se encontram muito satisfeitos com a maneira pela qual as emprêsas privadas os atendem em casos de necessidade. Diriam que, do lado das autarquias, existem demoras, uma série intermenável de exigências, as filas vexatórias, a necessidade de empenhos de pessoas influentes, a burocracia, etc.; enquanto nas empresas particulares, companhia e cooperativistas, êsses obstáculos se encontram afastados, havendo, por outro lado, um desejo de pronto atendimento dos direitos de que se fizeram credores os segurados. Nessas condições, apelamos para vossa excelência e demais deputados desta Câmara para que mantenham a livre concorrência na aludida modalidade de seguros. Atenciosas saudações. Ofilio Gonçalves, presidente, e José Luiz de Oliveira, vice-presidente, do Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro".

—o—

Do Sindicato das Indústrias de Marcenaria do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — Todos conhecem as dificuldades encontradas nos institutos de previdência social para o atendimento dos direitos adquiridos de seus segurados. Abolir a livre concorrência, entre institutos, cooperativas e companhias, para os seguros de acidentes de trabalho seria atabalhoar ainda mais a emperrada máquina daquelas autarquias e, paralelamente, obrigar novos contingentes humanos, até aqui plenamente satisfeitos com os serviços prestados por empresas particulares, a penosos e inevitáveis sacrifícios. Apelamos para vossa excelência e demais membros do Parlamento para que mantenham a livre concorrência nos seguros de acidentes de trabalho, certos de que assim servirão à boa causa no presente embate. Saudações atenciosas. Carlos Martins Loureiro, presidente do Sindicato das Indústrias de Marcenaria do Rio de Janeiro".

—o—

Do Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça do Rio de Janeiro, solidarizando-se com os demais Sindicatos e Federações patronais, relativamente à momentosa questão do monopólio de seguros de acidentes de trabalho a favor dos institutos de previdência, formula um apêlo a vossa excelência e aos demais deputados no sentido de não se consumar o atentado contra a livre iniciativa, violentando-se a democracia. Atenciosas saudações. Alvaro Ferreira da Costa, presidente".

—o—

Do Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados — O Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro dirige-se a vossa excelência solicitando a sua valiosa interferência junto aos seus nobres pares no sentido de não se consumar o pretendido monopólio dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos de previdência. A concretização dessa medida significaria um verdadeiro atentado contra a livre iniciativa e o regime de concorrência em tal modalidade de seguros. As entidades componentes dessa entidade solidarizam-se com os demais companheiros de outras atividades no justo movimento de repulsa contra o monopólio. Confiamos na enérgica atuação dos dignos representantes do povo na Câmara Federal. Raul de Melo Rego, presidente".

—o—

Da Associação Comercial de São Paulo

Deputado Nereu Ramos — Ilustríssimo presidente da Câmara dos Deputados — Palácio Tiradentes — Rio — Devendo augusto plenário apreciar e discutir próximos dias projetos instituindo regime livre concorrência seguro acidentes de trabalho entre emprêsas e cooperativas e institutos previdência, pedindo vênia manifestar agrado desta entidade, interpretando o ponto de vista do comércio paulista pela aprovação do aludido projeto, que consubstancia as aspirações e atende aos elevados interêsses das classes de empregadores e de empregados. O regime preconizado no referido projeto corporifica, além disso, os princípios consagrados pela nossa Carta Magna, que repele expressamente monopólio tão absurdo e estranhamente pretendido pelas autarquias. Renovamos a vossa excelência nossos protestos de grande consideração. Horácio Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 16-11-52).

TRIBUNA PARLAMENTAR

O PERIGO DA AUSÊNCIA

ESTE episódio da possível conferência do Brigadeiro com Getúlio mostra que um dos motivos do amesquinhamento político em que estamos é a omissão em que se deixam ficar muitos homens públicos.

Está se criando no Brasil a perniciosa mentalidade de que política só se faz no desempenho dos cargos públicos, representativos ou não. Fora disso o homem fica em recesso, pollticamente inativo, dedicado só aos seus negócios ou à sua profissão. O Brigadeiro, Dutra, Prado Kelly, Gabriel Passos, Milton Campos estão aí em vida particular, em verdadeiro ócio político e quase todo mundo acha isto muito natural e muito certo. Basta ver a surprêsa com que muita gente recebe as constantes manifestações políticas de Mangabeira com um "o que é que êle tem com isto", que mostra a impertinência de sua palavra em política.

Ora, esta mentalidade seria um êrro em qualquer parte do mundo. E' um verdadeiro crime no Brasil, país vasqueiro de grandes homens, de homens dedicados ao serviço público. Temos, aqui, um regime de incompatibilidades que condena ao afastamento da vida pública os homens mais capazes, porque quase sempre os mais experientes. O justificado receio da fraude eleitoral levou-nos a êste extremo. O presidente da República, o governador de Estado, o ministro e mais uma infinidade de gente fica impossibilitada de concorrer a eleições. E se isto vier corresponder, também, a um espontâneo afastamento da vida política, então estamos perdidos, porque estaremos privados dos mais experientes, dos que fizeram, no poder, um verdadeiro curso de extensão em administração e política.

Esta mentalidade vem-se arraigando tanto que já está dominando até os nossos mais altos padrões morais e políticos. Todos observamos a sobriedade com que Prado Kelly, por exemplo, interfere na vida do seu partido ou dá uma entrevista a jornal, como se êle mesmo estivesse a se julgar um intruso por estar destituído de função pública no momento.

Veja-se o que isto representa, na prática, na vida de um partido, pela queda de padrão que êste partido vem sofrendo em cada período eleitoral.

No PSD, por exemplo, tivemos, no passado período governamental, dois homens que foram do seu estado maior, Barbosa Lima e Walter Jobim, hoje desaparecidos, porque para nada eleitos. E líderes, na Câmara, e ministros, no govêrno, que hoje nem mais parecem partidários.

Na UDN, então, o fenômeno é evidente como o sol. Parece que morreram os seus mais atuantes homens sòmente porque não se elegeram. Um boletim do Tribunal Eleitoral foi como um atestado de óbito.

Que será do Brasil se esta mentalidade preponderar? Estaremos entregues sempre à mediocridade, ou, pelo menos, à inexperiência, à improvisação, quando não ao arrivismo.

Em política o que está completamente certo é exercê-la sempre, na função ou no seu recesso e, principalmente, no seu recesso, como fêz Getúlio em Itu, como está fazendo Ademar agora.

A grande vantagem que Getúlio levou na última eleição foi a de ter dado a impressão de que estudara problemas e meditara sôbre erros e homens no exílio bucólico de Itu. E Ademar está procurando justamente capitalizar esta vantagem, quando diz que foi à Europa estudar sociologia.

Calcule-se o que teríamos, em política, de bom e grande, se os udenistas não eleitos estivessem, hoje, na Secretaria do partido levantando os problemas nacionais e planificando-os.

Esta mentalidade do recesso em política precisa acabar ou acabará, breve, a própria vida política.

JOÃO DUARTE, filho

A CRISE DO ABONO

O QUE se vê, no caso do abono, é uma crise de liderança, não da liderança de Capanema, mas de liderança no sentido de direção, de orientação. Desde que se fala em aumento para os funcionários que o ministro da Fazenda se manifestou contra, alegando falta de recursos. Com a apresentação do incrível projeto que está na Câmara viu-se que êle chegou a transigir com o aumento em forma de abono, desde que fôssem conseguidos, através de lei, os recursos para o pagamento.

Justamente aí se manifestou a crise de liderança — da liderança de Lafer sôbre o assunto. Só êle deveria liderar êste movimento, porque êle, como membro e como representante do Govêrno, queria impor, no caso, a sua vontade.

Tivesse Lafer interêsse em evitar que o Govêrno saísse com o seu prestígio diminuído neste caso e teria feito, de início, a coordenação dos dois projetos de que depende o abono: o projeto que visa a conseguir os meios e o que concede o abono. O que êle fêz, entretanto, foi entregar a sorte de ambos a um deputado que nem ao menos sabe, como Mário Altino, redigir bem um projeto. E saíram, por culpa de Lafer, dois mostrengos: um que aumenta escorchantemente taxações, outro que exclui injustamente funcionários.

Agora, diante da crise, Capanema anuncia que vai fazer o que Lafer deveria ter feito desde o início: articular, com honestidade e sinceridade, os dois interêsses: o de conseguir dinheiro e o de dar abono para todos.

Quando se procura, numa defesa de olhos vendados, livrar o Govêrno de responsabilidades pela demora do abono jogando-as sôbre a Câmara é bom que se diga que tôda a responsabilidade está, realmente, com Lafer. A Câmara está agindo de forma absolutamente correta.

Críticas infundadas à Carteira de Redescontos

Durante anos a fio, a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil constituiu o instrumento mais perigoso da política inflacionista, pois foi por intermédio dela que sucessivos governos "custearam" grande parte de suas despesas. Se não tivessem dispôsto com tal facilidade da emissão de papel-moeda, talvez o desajustamento monetário não tivesse assumido proporções tão perigosas a partir de 1940. Entretanto a maneira pela qual foi orientada a Carteira, além de facilitar a desorganização das finanças públicas, incentivou a expansão inflacionista do volume de crédito.

Desde o início do ano passado deixou-se, porém, de recorrer à Carteira de Redescontos para cobrir o "deficit" do orçamento federal, mas não se puseram freios às excessivas facilidades de redesconto concedidas ao Banco do Brasil e a alguns bancos particulares. Dêsse modo, os efeitos benéficos do equilíbrio do orçamento da União foram neutralizados e mesmo superados, do que decorreu considerável agravação dos perigos inflacionistas e da carestia da vida.

Quando, no ano passado, assumiu a direção da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, o sr. Egídio Câmara encontrou-se numa situação verdadeiramente delicada: deveria êle, por incumbência do sr. presidente da República, reprimir a utilização abusiva do redesconto, sem que, para o conseguir, criasse dificuldades generalizadas, favorecendo a formação de ambiente de nervosismo ou crise. Apesar de não possuir conhecimentos especializados do assunto, ao assumir o cargo o sr. Egídio Câmara alcançou êxito relativamente grande com o emprêgo de um método pouco usado, antes, naquele departamento: franqueza completa, unida a notável energia. Assim, sem dispor de grandes poderes e sem acarretar dificuldades às legítimas atividades econômicas, conseguiu êle que os principais bancos privados seguissem sua orientação antinflacionista. Manda a verdade dizer que em São Paulo, já antes disso, só uns poucos bancos abusavam do redesconto.

Por outro lado, em mais de uma oportunidade, o sr. Egídio Câmara insistiu junto aos bancos particulares para que só recorressem ao redesconto quando isso se tornasse absolutamente necessário ao estímulo das atividades produtoras. Dessa maneira jamais os banqueiros paulistas encontraram, em todo êste ano, dificuldades para o redesconto de títulos que apresentassem os indispensáveis requisitos para êsse fim.

Informações recebidas de outros Estados e os próprios dados publicados pelo "Mensário Estatístico" do Ministério da Fazenda demonstram que as mesmas observações cabem também em relação às demais regiões géo-econômicas do País. Mesmo assim, anteontem um deputado federal qualificou o atual diretor da Carteira de Redescontos de "autêntico algoz dos bancos particulares".

Quais seriam os motivos dessa acusação, sem base nos fatos?

De acôrdo com a orientação do sr. presidente da República, o sr. Egídio Câmara já não quer prolongar artificialmente a vida de uma porção de pequenas casas bancárias, estabelecidas no Distrito Federal, que já há muito tempo estão em condições precárias e que, como verdadeiras "arapucas", sugam há anos o organismo da economia nacional, conseguindo, por intermédio de políticos interessados nessas transações escusas, somas colossais pelo redesconto de "papagaios". O dinheiro conseguido dêsse modo foi em parte perdido em especulações que constituíram verdadeira jogatina e em parte utilizado em fins do interêsse particular dos diretores dessas pequenas casas bancárias. Conseguiram essas empresas realizar tais negociatas não sòmente em conseqüência da ajuda que conseguiram da Carteira de Redescontos, mas também pelo fato de se haver estabelecido, na última década, a praxe de que um banco "não deveria quebrar", mesmo se mal administrado e pràticamente falido. Baseados na certeza de que o govêrno lhes garantiria os depósitos, os diretores dessas empresas efetuaram os negócios mais arriscados, contrários às boas normas da vida bancária e prejudiciais aos interêsses coletivos. Contribuiram assim para a alta dos juros e a agravação dos perigos inflacionistas, propiciando um clima de negociatas.

E o fato de pretender o sr. Egídio Câmara conseguir a extinção dêsses abusos, em benefício do saneamento do ambiente e do próprio sistema bancário do País, lhe valeu, na Câmara dos Deputados, críticas em vez dos encômios a que faz jus.

(Transcrito do "Estado de São Paulo", de 13-11-52)

VOZES DA CIDADE

O PRESIDENTE da República exonerou os srs. Rômulo Almeida e Cleanto Leite das funções de membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, para as quais foram nomeados em fevereiro dêste ano.

A exoneração foi determinada pela aplicação do novo Estatuto dos Funcionários Públicos, que proíbe acumulações em postos deliberativos.

O MINISTRO Horácio Lafer informou aos líderes da Câmara de que o presidente da República só sancionará a lei que cria o mercado livre de câmbio se fôr introduzido um dispositivo que atribua à Superintendência da Moeda e do Crédito poderes para a qualquer tempo alterar ou cessar aquela faculdade. O deputado Carlos Luz, relator do processo na Comissão de Finanças, não está convencido da necessidade dessa medida. Entende êsse deputado e vários dos seus colegas que a Câmara deve aprovar o projeto de acôrdo com o parecer do deputado Faraco.

O PRESIDENTE da República anda fazendo sondagens a respeito do substituto do ministro da Aeronáutica. Os nomes até agora mais cotados são os dos brigadeiros Vasco Seco e Gervásio Duncan. Dentre os motivos da provável demissão do sr. Nero Moura, encontra-se a compra dos aviões a jato e o desmantelamento daquele Ministério. Os brigadeiros atualmente sem comissão somam a mais de oito.

EM dezembro próximo haverá grandes modificações nos altos comandos da Marinha de Guerra.

FALANDO a respeito da exoneração do prefeito do Distrito Federal, disse um alto prócer do Govêrno que êsse caso se comparava àquele do paraquedista — levantaram vôo num avião 14 pessoas, sendo 13 para empurrar o único que deveria atirar-se.

O BRIGADEIRO Eduardo Gomes, depois de comparecer ao palácio do Catete para conferenciar com o presidente da República, também visitou o ministro Negrão de Lima na Casa de Saúde do prof. Fernando Paulino.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Máquina de votar, trazida por Ademar

Acha que o sistema americano teria pouca eficiência no Brasil — Convidou Eisenhower a visitar-nos outra vez

O SR. Ademar de Barros passou ontem pelo Rio, ligeiramente, descendo no Aeroporto do Galeão. Daí seguiu imediatamente para S. Paulo. Voltava de curta viagem aos Estados Unidos, onde acompanhou os últimos instantes da campanha eleitoral, conversou com o general Eisenhower, foi convidado a "dar o fora" do gabinete do candidato republicano e observou o processo mecânico de apuração de votos.

Pouca gente o esperava no Galeão. Além de alguns amigos e membros do PSP, lá estavam apenas o líder da maioria no Senado, sr. Ivo d'Aquino, e o senador Atílio Vivacqua.

"DE O FORA"

Durante os minutos que permaneceu no Galeão, o sr. Ademar de Barros conversou com jornalistas que o foram entrevistar, mas não conseguiram dele uma única palavra sôbre política brasileira. Sempre que se insistia nesse ponto, êle desviava a conversa, francamente, ponderando que estava chegando, precisava ouvir seus amigos, nada sabia. Nem sôbre a questão da Prefeitura de S. Paulo falou. Trancou-se obstinadamente e contou o seu encontro com o general Eisenhower.

— "O encontro foi breve, porque um candidato nos Estados Unidos, nos momentos agudos da campanha, é tão ocupado quanto o presidente da República e tem os minutos rigorosamente contados" — disse.

O secretário do candidato republicano reservara apenas cinco minutos ao visitante brasileiro. E, ainda para dar idéia da importância e escassez do tempo, o sr. Ademar contou aos jornalistas:

— "Entrei com os meus cinco minutos e comecei a conversar com Eisenhower. Esgotaram-se os cinco minutos e logo entrou o feroz secretário, avisando-o. Continuamos, porém, a conversar. Mais cinco minutos, novo aviso. Não dei importância e continuei. O general cruzou os braços, sem dar mostra de impaciência. Mas, antes que se esgotassem outros cinco minutos, o senador Wandenberg empurrou a porta do gabinete, entrou direto, tocou-me no ombro, sem a menor cerimônia:

— "O senhor é nosso amigo?"
— "Evidente..."
— "Então, dê o fora..."

TROUXE UMA MÁQUINA DE VOTAR

O sr. Ademar de Barros trouxe dos Estados Unidos, na sua bagagem, uma máquina de votar. Disse-lhe o senador Vivacqua que isto aqui não pega, porque a massa de candidatos a postos eletivos tornaria a máquina inoperante.

Mas, está animado com a compra e pretende fazer demonstrações em S. Paulo.

O sr. Ademar de Barros convidou Eisenhower a voltar ao Brasil para uma visita mais demorada do que a anterior. O candidato republicano, "que já falou na qualidade de presidente eleito", respondeu:

— "Terei muito prazer".

POUCA GENTE, EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Chegou ontem a S. Paulo, descendo no aeroporto de Congonhas, às 14,30, o sr. Ademar de Barros. Quase ninguém o esperava no aeroporto.

A propósito da questão da Prefeitura, informou o ex-governador que nada podia falar, porque ainda não havia estudado o assunto.

Faça seu capital render o máximo!
Para tanto adquira debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais, pagos cada mês.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 681
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

Autonomia, Ferocidade e Susto

PARA ver se mete medo aos senadores o "Correio da Manhã" editorializa violentamente, a propósito da autonomia do Distrito Federal, que vai ser votada pelo Senado com parecer favorável de que foi relator o senador Vivacqua.

Não sei o que tem a autonomia de particularmente ofensivo, o fato é que não conseguem discuti-la, os seus opositores, sem se desmancharem e se descomporem. Compreende-se que haja paixões e questões apaixonantes. Mas a autonomia do Rio de Janeiro não é, que se saiba, matéria incandescente. No entanto o sr. Chateaubriand desmancha-se em dislates, o "Diário Carioca" chega a ter convulsões e, agora, o "Correio da Manhã" fuzila e troveja por causa dessa pobre autonomia que consiste em dar aos habitantes desta Cidade o direito de eleger o seu Prefeito.

O seu editorialista alinha desaforos, entre os quais devemos catar alguns argumentos. Vamos a isto. Separemos o argumento, nesse mar de adjetivos.

Não sem antes notar: (1) que o "Correio" adotou o nosso neologismo "nacionalitário" para designar os filhos de nacionalista com totalitário. (2) Que o editorialista do "Correio" julga que há "máquina de propaganda", "arsenal de slogans" favoráveis à autonomia: quando na realidade o que todos têm visto é a matéria paga na imprensa contra a autonomia — e isto por motivos fáceis de explicar, uma vez que um Prefeito fraco, na dependência dos grupos de interessados em negócios na Prefeitura, interessa muito mais do que um Prefeito fortalecido pelo voto da população.

ISTO pôsto, vejamos os argumentos — se é que podemos distingui-los nesse chorrilho de desaforos que respingam dos referidos editoriais do "Correio".

"Democracia, liberdade, Constituição, povo, sufrágio universal, tôdas essas grandes palavras, que suscitam o espanto nas almas ingênuas e servem, nas mãos dos demagogos, para realizar o oposto do que sugerem, valem também, combinadas segudo as eficientes regras do estilo subliterário, para comover o senador Vivacqua".

Eis, portanto, a grande novidade. O editorialista do "Correio", ressumando ódio, desprezando o estilo subliterário na medida em que o pratica, considera "tôdas essas grandes palavras" mero artifício de demagogo.

Não, não precisamos lembrar ao "Correio da Manhã", não a dêsse editorialista pedante e afascistado, mas ao jornal valente de sempre, que por essas "grandes palavras" muitos morreram, muitos lutaram e lutam, muitos lutarão ainda. Nem todos podem ser, ao mesmo tempo, ajudantes da confiança dos ministros e editorialistas de jornais de oposição.

MAS, vejamos afinal os argumentos.

(1) "Desde a queda do Estado Novo, os vereadores se notabilizaram por sua absoluta falta de escrúpulos, sua incapacidade de compreender os problemas da cidade e de agir com êsse mínimo de espírito público"...

Falso. Refalso. A falta de escrúpulos na Câmara local é de muito antes do Estado Novo. Depois da queda da ditadura a Câmara local, tal qual aconteceu no passado, foi grotesca e foi sublime, foi certa e foi errada, teve bons e maus vereadores. O tolo que escreve agora editoriais para o "Correio da Manhã" desconhece a Câmara, o Distrito Federal, e, de modo geral, o país. Não sabe que ali se travou a luta contra o comunismo numa assembléia política no Brasil, pela primeira vez tendo os comunistas maioria — e foram freqüentemente batidos. Não sabe que todos os problemas que agora agitam a Cidade foram discutidos, debatidos, estudados e examinados pela Câmara de Vereadores. Sem as luzes naturalmente, dêsse editorialista, mas com o apoio e o conselho, do "Correio da Manhã". Percorra as coleções do próprio jornal em que escreve e verá.

(2) Sendo os vereadores desmoralizados, pretende-se agora "estender para o Executivo Municipal as mesmas condições que prevalecem para o Legislativo".

Segundo essa lógica, o que faz a Câmara local ruim é o fato de se constituir por eleição. Logo, se se eleger também o Prefeito êle será igual à Câmara, isto é, péssimo.

Compreenderá o "Correio" a gravidade dêsse raciocínio? Desde quando êle já é contra a eleição como forma, até hoje insuperada, de constituir o Govêrno?

(3) A Câmara local é irresponsável porque não há autonomia, "sustentam os supostos defensores da Cidade", porque os seus atos são controlados pelo Senado, e o prefeito é nomeado pelo presidente da República". E toca a nos atribuir o que nunca foi nossa opinião: "Dê-se autonomia ao Distrito e imediatamente os vereadores se transformarão em homens públicos modelares, os prefeitos eleitos serão os melhores cidadãos do povo e se instaurará o milênio do paraíso terrestre".

Grotesco — e falso. Somos, sim, a favor da escolha dos governantes por meio da eleição. Se o editorialista do "Correio" conhece melhor processo de escolha, diga francamente, não nos prive de suas luzes. Não seja egoísta, ajude o Brasil.

Acreditamos, sim, que a responsabilidade perante a opinião pública pode melhorar as pessoas — sobretudo quando a opinião pode aplicar sanções, como a não-eleição, por exemplo, para não falar do "impeachment" e da intervenção federal, que são tôdas armas legítimas para punir e evitar abusos.

Estaremos errados? Se o editorialista do "Correio" olhar em tôrno verá que a opinião pública corrige muitos erros que, sem ela, seriam incorrigíveis.

Conclui o editorialista dizendo que o Senado: (4) "...se defronta com uma opção entre as fórmulas e a realidade". "As fórmulas pretendem que, se os municípios do interior são autônomos, com maior razão deve sê-lo o da capital da República. A realidade evidencia que, justamente por ser capital da República, a população do Distrito carece daquele mínimo de unidade e de homogeneidade necessário para que o autogovêrno seja exercido em proveito da coletividade e não das minorias financiadoras de eleições ou exploradoras da indústria demagógica".

Isto diz o "Correio" precisamente quando se dá autonomia a S. Paulo que é, de tôdas as cidades brasileiras, aquela onde menos existe essa "unidade" e "homogeneidade" da população — se é que algum dia saberemos o que vem a ser isto. Que é "homogeinedade" de uma população? E' a raça? A religião, será? Ou, quem sabe, o fato de todos terem nariz fino e comprido ou orelhas de couveflor?

Antes que o editorialista do "Correio" apresente o habitante do Distrito Federal como um ser esquesito, sempre em luta intestina, multiforme, heterogêneo, detentor do privilégio de se deixar comer pela demagogia e roer pela corrupção eleitoral, convém perguntar-lhe se êle sabe, realmente, o que vem a ser a população do Distrito Federal. Se o cearense, o capixaba, o gaúcho e o mineiro, o amazonense e o fluminense, o pernambucano e o goiano que aqui habitam mudam de nacionalidade e de "status" como cidadão, a ponto de não poderem, aqui, escolher o administrador dos impostos locais, que é o Prefeito, tal qual faziam no seu município. E indagar, ainda, se êle sabe que aqui nascem pessoas, chamadas vulgarmente "cariocas", capazes de exercer o direito de votos e até de escrever editoriais para o "Correio da Manhã".

(5) "Há, certamente, argumentos a favor da autonomia. (...) A verdade, no entanto, é que há sempre argumentos a favor de qualquer coisa, especialmente se a matéria é encarada com espírito bacharelesco".

E' a tese do "leguleio em férias". E' a lógica que consiste em negar razão a alguém ou alguma coisa porque está cheio de razão... Saberá o "Correio" aonde o leva êsse editorialista? O outro nome dêsse raciocínio, terá o "Correio" a bondade de nos dizer?

(6) "A questão da autonomia, mais do que um assunto de direito, é um assunto político, naquele alto sentido da palavra que escapa às mentalidades de vereador".

Genial descoberta. A questão está em que, definindo a autonomia como "uma questão política", o editorialista do "Correio" pretende que essa questão política não seja resolvida por eleição. Em tôda parte a formação do Govêrno é uma questão política, resolvida por meio de eleições. No Distrito Federal, proclama o "Correio", a formação do Govêrno local é uma questão política que deve ser resolvida... pela não-eleição.

(7) Mostra-se o "Correio" muito assustado com a "formidável propaganda autonomista". Se o seu editorialista já lá estivesse em 1945, assustar-se-ia ainda mais com a formidável propaganda pelo direito de voto — feita pelo "Correio". A formidável propaganda, agora, é a mesma.

Mas, até agora, nenhum argumento, pròpriamente. Vejamos, afinal, um:

(8) "E' falsa a pretendida compatibilidade entre os governos da União e do Distrito Federal, quando independentes".

Eis uma afirmação que exige demonstração. Mas o editorialista do "Correio" julga que o seu jornal baseou a reputação que adquiriu no fato de fazer afirmações sem prova. Por isto diz essa tolice:

"O Distrito existe unicamente para servir de sede à União e para dar ao govêrno federal um espaço livre de injunções políticas".

A prática indica que o Govêrno Federal é incapaz de administrar o Rio sem desleixar o resto do país. E que é necessário dar autonomia ao Govêrno local, ao mesmo tempo PARA QUE O RIO TENHA UMA ADMINISTRAÇÃO PRÓPRIA, INTERESSADA NOS PROBLEMAS DA CIDADE QUE A CONTROLA POR MEIO DA ELEIÇÃO, e para que O GOVÊRNO FEDERAL POSSA ADMINISTRAR O PAÍS COMO UM TODO, sem receber em cheio, todos os dias, no centro sensível da opinião nacional, a responsabilidade da administração local, que o absorve e o distrai do resto do país.

(9) "E' falsa a pretendida maturidade do povo carioca". Não havendo qualquer demonstração, devemos, parece, levá-la à conta de pedanteria sem conseqüências.

(10) "E' falsa a alegação de que a população do Rio, podendo eleger o presidente e os senadores e deputados pelo Distrito, também pode eleger o seu Prefeito".

Falsa, por que? O natural é isto: quem pode o mais pode o menos. Para que isto seja falso é preciso que se demonstre a falsidade. "O Rio, por ser a capital, é o centro de confluência de tôdas as populações da província, é a meca do exodo rural, a cidade das massas desenraizadas, que só cogitam, mais por culpa alheia do que própria, em obter proveitos individuais ou de classe à custa do voto". Eis o conceito em que se tem o Rio de Janeiro, no enfurecido combate do editorialista à autonomia.

Se isto fôsse verdade, se isto é verdade, o que o "Correio" pede é que se suprima o direito de voto aos habitantes do Rio. Mas não apenas o direito de ter um govêrno local, que é o mais primário, o mais educativo, o mais simples dos estágios na formação política de um povo. Ruy Barbosa sustentava que o próprio estrangeiro deveria ter direito de voto nas eleições municipais. Tôda a formação política dos povos modernos aí está para indicar a importância e a necessidade do treinamento das populações nos seus direitos cívicos, através da formação dos governos locais.

MAS o editorialista do "Correio", falseando os fatos, contenta-se com afirmações sem demonstração e sem prova. O Rio não é "a meca do êxodo rural". O Rio é a medina, a meca é S. Paulo. E onde aprendeu o editorialista que o retirante de Florânia, que pode eleger o seu Prefeito, ao morar no Rio perde a noção dos seus interêsses, a ponto de não poder influir na escolha do administrador local?

Tudo resulta, afinal, de uma confusão. Se o Rio pode escolher o Presidente da República, pode escolher o Prefeito. Atualmente, o Rio escolhe o Presidente que nomeia o Prefeito — e o "Correio" acha isto bom. Mas não pode escolher o Prefeito. O "Correio", por exemplo, é contra.

Lemos já três editoriais do "Correio" para ver se compreendemos por que. Ainda não compreendemos. Deve ser porque temos mentalidade de vereadores, enquanto o editorialista do "Correio" tem uma fúria despropositada, um zêlo além da conta, que denuncia uma mentalidade — de oficial de gabinete.

CARLOS LACERDA

Trátego

(Desenho de HILDE)

GRAFOLOGIA

UM aspecto ainda pouco estudado da Grafologia é a forma dos números. Compreende-se: num autógrafo normal há em regra poucos números. Entretanto, alguns grafólogos acham que os traços que compõem os algarismos revelam, melhor do que a letra, o talento — ou falta de talento — para coisas econômicas e financeiras. Há pessoas que escrevem números num traçado suave, rápido e seguro, embora a letra comum seja o oposto. Por outro lado, há os que, dotados de um cursivo original e por todos os títulos superior, fazem de seus números garranchos quase infantis. Os elementos faltam quase por completo para uma avaliação segura da relação entre o traçado de números e a criminalidade, atual ou latente, de chantagistas ou de escroques. Entretanto, se o traçado dos números é em demasia pleno e revelador de uma energia vital exagerada, em contraste com a letra, o melhor é manter o seu autor a uma razoável distância das tentações do dinheiro. Nosso arquivo ainda não conta com elementos suficientes para prosseguir nesses interessantes estudos e confrontos grafológicos de números. Há, entretanto, nesses autógrafos, indicações típicas de alguém (n.º 1) que lida com desembaraço e sem o menor constrangimento com questões de dinheiro, que tem uma noção bem exata de seu valor e utilidade e, por outro lado (n.º 2), alguém que não pensa, por assim dizer em primeira instância, em coisas monetárias.

3 4 5 6 7 8 9
12 13 14 15 16 17 18 19

AUTÓGRAFO N.º 1

JONAS Filho e Enriquecer me façam o favor de mandar novos autógrafos em papel liso. A pauta é o inimigo n.º 1 do grafólogo. Quanto a E.P.P., desta capital, informo que houve realmente uma estranha coincidência — duas pessoas com o mesmo pseudônimo — e, mais estranho ainda, muito parecidas uma com a outra. E.P.S., a que indaga, é a de 27 de outubro.

TABELIÃO é um homem de inteligência clara e pausada. Chega às suas conclusões pelo caminho lento, mas seguro, da dedução lógica. Nessa elaboração de suas verdades interiores, empenha-se em longos diálogos consigo mesmo, porque é, antes de tudo, um introvertido. Vive as situações mais em representação do que em ação, embora, na vida prática, nada que seja um contemplativo. A energia física e mental, que é abundante, se distribui uniformemente: nem se aplica, total, a um determinado objetivo, nem se concentra num instante de entusiasmo. Sabe muito bem quem é, como é, e se basta a si mesmo, fazendo-se o centro da vida humana. No seu fôro mais íntimo, não é muito adaptável às circunstâncias e ao ambiente. Daí voltar-se para o passado — seu passado ou o passado histórico — como quem se refugia da vida circundante.

FABIÃO

O Sonho é a gazua
da Revelação!
[illegible] - 35 40
35 4
3
106 2

AUTÓGRAFO N.º 2

MEMORANDUM

Valorização da Amazônia

MANDA a Constituição que pelo menos três por cento da renda tributária sejam aplicados, anualmente, na valorização da Amazônia. Em vista disto, o Congresso debate minucioso projeto em que se estabelece o "Plano de Valorização da Amazônia", para que nele seja aplicada a verba constitucional.

Trata-se de recursos vultosos, que podem ser fixados, de início, para o primeiro ano de aplicação, pelo menos em um bilião de cruzeiros.

A importância desta verba criou um problema curioso: todo mundo está querendo, agora, ser Amazônia também. A delimitação da bacia de um rio se faz necessàriamente, levando em conta dois aspectos, o geográfico, naturalmente — que é, aliás, o menos importante para certos efeitos — e o econômico, que é o fundamental. Dentro dêste último aspecto, uma bacia será aquela região cuja economia possa ser afetada pelo curso do rio.

Os nossos legisladores, porém, estão encontrando um terceiro fator para a delimitação da bacia de um rio: o fator "verbas orçamentárias". Há, realmente, um esfôrço para delimitar a bacia amazônica em função das verbas que nela devem ser empregadas em virtude do dispositivo constitucional. Já houve até proposta para incluir Estados como a Bahia no âmbito da bacia amazônica, isto é, na área a ser beneficiada pelos três por cento da renda tributária nacional.

Quando se tratou de fazer a delimitação do polígono das sêcas, houve esfôrço idêntico. O polígono, afinal, foi traçado, com alguma amplitude, é verdade, atendendo a zonas que não seriam sêcas, dentro de um conceito rígido, mas, de qualquer forma, com um espírito de justiça não muito elástico.

E' preciso que, agora, quando se trata de delimitar, para o efeito da aplicação da verba constitucional, a verdadeira região amazônica, não se deixe o Congresso influenciar por quaisquer razões outras, que não sejam as dos problemas e necessidades regionais.

"Chapas-brancas" multados

DE vez em quando, renovam-se os clamores contra os "chapas-brancas". Não nos referimos a certa espécie de políticos, mas aos pròpriamente ditos: os automóveis oficiais, que têm a vantagem da gasolina gratuita (paga pelo Estado), da liberdade de transpor sinais fechados e do direito de estacionar em todos os pontos proibidos da cidade.

Mas, há um aspecto novo do problema dos "chapas-brancas" que nos foi revelado no Serviço de Trânsito e escapou às três reportagens publicadas por êste jornal sôbre os problemas do tráfego. A liberdade de transpor sinais fechados e de estacionar nos locais proibidos não existe, na verdade. Os "chapas-brancas" passam, entretanto, em cruzamentos com sinal vermelho e param em lugares onde o estacionamento não é permitido. Culpa de quem vai no volante? Mesmo que o seja, em parte, será mais de quem afunda no assento de trás.

Na Seção de Multas do Serviço de Trânsito, os "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA interpelaram o guarda que chefiava o trabalho:

Mas, cometendo essas infrações, os "chapas-brancas" são multados?

— Ah! Sem dúvida! E multa que não acaba mais, doutor...

E quem paga essas multas? As repartições respectivas são notificadas ou a notificação é feita ao motorista?

— As repartições são notificadas. Mas não pagam. Lavrada a multa, "êles" entram sempre em acôrdo e tudo fica por isso mesmo...

— Quando ocorre o estacionamento em lugar proibido, o auto é apreendido?

— Isso não, doutor... Quem vai rebocar um "chapa-branca"? Mas a multa é lavrada. Lavrada e registrada.

— Registrada para que, se não é paga?

Aí é que está o novo aspecto do problema dos "chapas-brancas". Respondeu o funcionário, à última pergunta, informando que as multas são registradas e anotadas as infrações respectivas no prontuário do chofer. Que acontece, então? O chofer é um pobre "barnabé" cujos vencimentos na repartição o aconselham a dirigir "chapas-vermelhas" nas horas vagas, para cobrir as necessidades da família. E se um dêsses raros guardas de trânsito o pilha numa dessas horas "vagas", coisa que tem acontecido, o desgraçado vai pagar não apenas a infração do momento, mas tôdas as infrações cometidas na direção do "chapa-branca". Podem subir a contos de réis.

O acôrdo feito por "êles" transfere à responsabilidade de um servidor humilde a soma das multas sonegadas pelos chefões irresponsáveis.

CARTAS DOS LEITORES

Colônia Agrícola do Distrito Federal

DE um leitor cujo nome omitimos por motivo de segurança:

"A propósito da cena de sangue ocorrida entre guardas da Colônia Agrícola do Distrito Federal, e que alguns jornais noticiaram inveridicamente, como se tendo passado na Colônia Penal, faz-se mister o seguinte esclarecimento: a ocorrência na qual o guarda conhecido por "Zezinho" baleou seu colega Dirceu desenrolou-se no cassino da Colônia Agrícola.

Este cassino, que funciona em pleno recinto do Presídio, é apenas um botequim e um antro de tavolagem onde, para edificação dos presos da Colônia Agrícola do Distrito Federal, o diretor João Goulart Coimbra preside diàriamente, entre copiosas libações alcoólicas, a mais desenfreada jogatina. Foi exatamente o jôgo a causa da agressão.

Tudo decorre da falta de moral e de responsabilidade reinantes na Colônia Agrícola, cujo diretor continua a ser aquêle mesmo João Goulart Coimbra acusado públicamente de embriaguez habitual, de espancador de presos e seviciador de suas mulheres, acusações confirmadas por três deputados federais e pela própria Comissão de Inquérito nomeada pelo ministro da Justiça, que, unânimemente, pediram a demissão do irresponsável, o que só não se deu por ser êle primo do sr. João Goulart, presidente do PTB.

O certo é que outros fatos da mesma natureza, senão mais graves, ocorrerão enquanto os interêsses políticos continuarem a acobertar os desmandos de um irresponsável. A notícia falsa de que a cena de sangue se teria passado na Colônia Penal, forjada pelo próprio João Goulart Coimbra para eximir-se à responsabilidade das graves ocorrências verificadas na Colônia Agrícola do Distrito Federal, bem mostra a falta de ética do irresponsável a cujo arbítrio estão entregues os destinos de centenas de delinquentes".

VARIEDADES

UMA companhia britânica está bastante avançada no projeto de um ultra-leve caça supersônico, o qual pode ser construído a um preço mínimo. Seus construtores acham que terá armamento, equipamento e qualidades de vôo adequadas para a maior parte das operações que um caça de um lugar só pode realizar, e uma performance igual ou melhor de velocidade ou de subida que os outros aparelhos mais pesados.

O avião é descrito por seus construtores como "uma radical aproximação ao problema de economia de pêso". Acham que as convencionais tentativas de reduzir pêso não poderão produzir, no futuro, grande economia no pêso total e que melhores resultados serão obtidos partindo de novas concepções. Tanto quanto é conhecido, o caça Folland será o primeiro tipo de caça de "utilidade", a ser construido desde 1945.

Estes planos claramente implicam a necessidade de uma técnica operacional totalmente diferente das que são usadas nos presentes caças, cujo pêso é quase reduzido a limites possíveis, quando considerações tais como equipamento, armamento, trens de aterrissagem e raio de ação têm de ser levados em

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Registro 13.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 5 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator Chefe: ALUIZIO ALVES
Os únicos [illegible] dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA
TELEFONES
Geral ... 32-8188
Gerência e Superintendência ... 32-8188
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185
ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... " 130,00
Trimestral ... " 65,00
Número avulso ... " 1,00
Número atrasado ... " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: [illegible]
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible] Tel. [illegible]
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Teremos Energia Atômica em 1954

Os primeiros detalhes do empreendimento — Henry Ford II virá ao Brasil — A caneta que cola — Chapas de fibra — Menores fazem cadeiras em Jundiaí —

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Começará a funcionar nesta capital, por ocasião do IV Centenário, a primeira usina-pilôto da América do Sul, destinada à produção de urânio necessário aos reatores que irão fornecer energia atômica ao Brasil.

Pesquisadores italianos e franceses, mais cientistas brasileiros, sob a direção do sr. Francisco João Maffei, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, estão realizando os primeiros estudos.

A usina-pilôto de S. Paulo, que será baseada numa européia, fornecerá o urânio necessário ao funcionamento dos reatores cuja construção está projetada para se localizar em Minas Gerais.

As pesquisas atômicas no Brasil, segundo declarações do sr. João Maffei, visarão apenas a fins pacíficos.

Ford II

A FIM de inaugurar a grande fábrica da Ford ("Carta Econômica", 9-8-952), localizada no bairro de Vila Prudente, deverá vir ao Brasil Henry Ford II, neto do famoso fabricante de automóveis que levam seu nome.

Caneta que cola

HÁ mais ou menos um ano um cidadão, o sr. Corinto Galvão de Toledo, teve a idéia de fabricar uma caneta que cola, para uso nas repartições, escritórios, escolas, correios, etc.

Para isso organizou a firma Kolane do Brasil Ltda. (Cr$ 200 mil de capital), registrou a patente no Brasil e resto do mundo (é a primeira que se faz) e pôs-se a fabricar as canetas, cuja característica é usar cola no lugar onde as comuns têm tinta.

Após uma semana de venda ao público, depois de ruidoso lançamento, a Kolane informa já ter vendido tôda a produção.

Aumento de capital

A MEDIDA que o fim do ano se aproxima, diminuem os aumentos de capital de firmas paulistas. Alguns aumentos: Bristol-Lab S/A (10 a 30 milhões de cruzeiros), Companhia Brasileira de Fiação (40 a 60), Porcelite S/A (40 a 50), Fiação São Manoel (12 a 20), Richard Saigh — Ind. e Com. S/A (12 a 20), Ernesto Trivelato S/A (10 a 15), Cia. Rochedo de Seguros (1.5 a 5 milhões), Fichet & Schwartz Hautmont (15 a 22.5), Bazar Lord S/A (5.3 a 10), Mausa-Metalúrgica e Acessórios para Usinas S/A (9.6 a 17.6) e Banco Planalto de São Paulo S/A, de 5 a 20 milhões de cruzeiros.

Cofinance

A DIRETORIA da Cofinance, cuja constituição foi publicada três sábados atrás, é a seguinte: presidente, deputado Mario Eugênio, banqueiro; vices, conde Sebastião Pagano, professor universitário, dr. Edouard Rychère, industrial, e conde Hans Ulrich von Schaffgotsch, banqueiro; diretor superintendente, prof. Bernard Pajiste, industrial; diretor comercial, dr. Luiz Alberto Nery, comerciante, e diretor técnico, sr. Jean Claude, economista.

O Conselho Técnico da companhia está composto de 22 membros, entre químicos engenheiros, médicos, advogados, economistas, sendo presidente o prof. Jorge Americano.

Novas filiais

TAMBÉM para o IV Centenário da cidade, estas firmas esperam inaugurar suas filiais no Brasil: a General Foods, a Sylvania Electric Products, a Carrier (refrigeração e ar condicionado) e a Celanese (acetatos), tôdas indústrias norte-americanas.

Café e açúcar

A COMPANHIA União de Refinadores (Café e Açúcar), da qual são os atuais diretores os srs. José Ferraz de Camargo, Mario d'Almeida, Iris Miguel Rotundo, Armando Pereira Vieira, José Antônio Rosas, Hans Malt, Fernando Rudge Leite, Humberto da Costa Pinto, aumentou o capital de 80 para 140 milhões de cruzeiros.

Ensino prático

A ESCOLA Agrícola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, acaba de receber concessão especial para instalação de uma usina-pilôto, com uma quota anual de trinta mil sacas de açúcar. Sua finalidade é servir aos estudos e pesquisas na técnica da indústria açucareira que os estudantes de agronomia realizar naquela cidade.

Ficará também a Escola em condições de ministrar cursos especiais a respeito de maquinaria, o seu uso na indústria do açúcar e de levar a efeito, através de fermentações variadas, a obtenção de produtos derivados de açúcar e que constituem futuras riquezas para a Nação.

Cadeiras

UTILIZANDO a mão de obra de menores, em Jundiaí, a Fábrica de Cadeiras Peliciari, fundada em 1890, está produzindo mensalmente cinquenta mil cadeiras.

Essa indústria, que se responsabiliza pela produção desde o corte de madeira nas matas, até a entrega do artigo manufaturado na residência do consumidor, tem hoje moderna maquinaria de trabalho, em contraste às rodas d'água de 60 anos atrás.

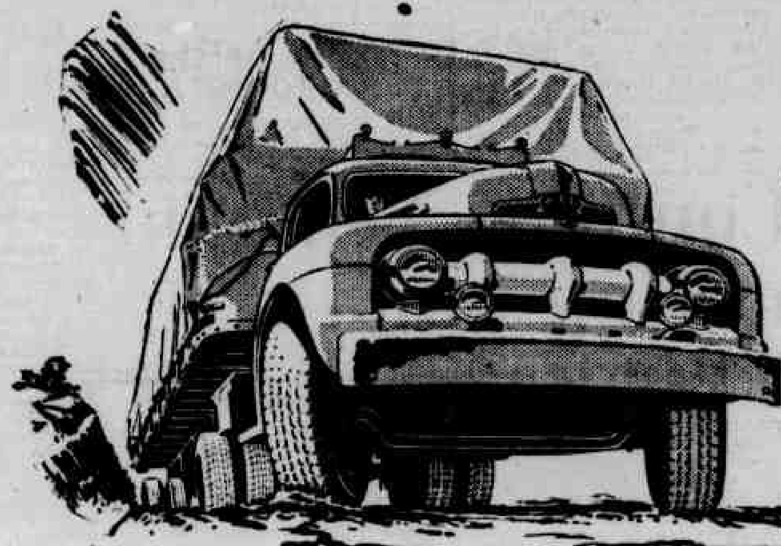
A fábrica também projeta e executa máquinas operatrizes, com o fito de obter maior rendimento e mais segurança no trabalho.

Chapas de fibra

CONFORME notícias do "Boletim Informativo" da Federação das Indústrias, a Movelar — Indústria Paulista de Móveis Ltda., está fabricando um novo tipo de chapas de fibras de madeira, unidas por um processo especial com resina sintética e outros ingredientes.

As fibras, que só encontram similar nas produzidas na Alemanha, Bélgica, Canadá e Itália, correm em tôdas as direções, o que não permite o envergamento da chapa, como também a fazem invulnerável ao ataque de bichos de qualquer espécie.

O BRASIL CONVOCA O SEU CAMINHÃO



Nesta dramática luta contra a escassez, seu caminhão assume papel de importância vital. Deixá-lo imobilizado por falta de cuidado é verdadeiro crime contra a economia nacional... contra o seu próprio interêsse!

GUERRA CONTRA A IMPRODUTIVIDADE! Mobilização geral de todos os caminhões! Ao sairem carregados, rumo às estradas, os caminhões do Brasil estão apostando corrida contra a alta do custo de vida.

Por isso, êles não podem parar, principalmente agora quando, por dificuldades de importação, é tão difícil conseguir-se novos caminhões.

É preciso que êles transportem a produção — e *continuem transportando*, dia e noite, noite e dia. Caminhão parado é produção perdida! *Mantenha o seu caminhão rodando!*

• • •

Para manter um caminhão rodando duas coisas são necessárias.

PRIMEIRO: O fabricante e o vendedor do caminhão devem colocar à disposição dos seus fregueses um completo serviço de assistência técnica e um estoque de peças sobressalentes, para possíveis substituições.

SEGUNDO: O motorista deve conservar seu caminhão em forma, guiando cuidadosamente e levando-o periòdicamente para uma inspeção na oficina de um revendedor.

O que faz a Ford, nesse sentido

Como pioneira do transporte motorizado no Brasil, a Ford tem por norma manter em estoque peças essenciais para os produtos vendidos nos últimos 20 anos.

E para que êsse estoque seja o mais adequado, mais e mais peças Ford estão sendo fabricadas no Brasil, testadas e garantidas pela Ford. Muitas ainda não podem ser produzidas no país e sua importação está, é claro, sujeita à situação cambial do momento.

Os Revendedores Ford já aplicaram perto de 1 bilhão de cruzeiros, em instalações, peças e equipamentos destinados a servir os produtos Ford, mantendo aproximadamente 6.000 pessoas nesse mistér.

Graças a êsse esfôrço conjunto da Ford e seus revendedores, todos reconhecem que o serviço Ford é o melhor que há no país.

A sua contribuição

Guie com cuidado. Não corra demais. Não sobrecarregue o seu caminhão. E, muito importante, leve-o periòdicamente ao Serviço Ford para uma inspeção preventiva.

Pode ser que esteja tudo em ordem — tanto melhor! Mas se houver alguma pequena falha, será imediatamente reparada, antes que o mal se agrave.

Lembre-se de que é melhor prevenir do que consertar na estrada. Mecânicos Ford pouparão a Você tempo e dinheiro. E seu Ford ficará sempre em forma, renderá mais e lhe custará menos para operar. Você sai ganhando, porque lucrará mais... e o Brasil sai ganhando, porque mais um caminhão transportará mais!

FORD MOTOR COMPANY - SÃO PAULO

Quase assassinado pelos exploradores do lenocínio

QUANDO aguardava, no botequim da esquina das ruas Carmo Neto e Benedito Hipólito, a mulher que ia retirar da prostituição, o operário Jorge Melo de Sousa, de 23 anos, foi quase morto a navalhadas, num conflito simulado por diversos "caftens", decididos a impedir a "fuga" da vítima, Diva Fontoura Pinheiro, de 19 anos, residindo na casa 157 da mesma rua Carmo Neto.

Jorge havia combinado com Diva aguardá-la, a ela e ao filhinho desta, na esquina, antes de irem para Parada de Lucas, onde passariam a residir.

CERCADO

E quando êle a esperava, foi cercado pelo grupo de exploradores do lenocínio, que o atacaram, ferindo-o gravemente com vários golpes de navalha.

Quando Diva chegou ao local encontrou o homem que ia salvá-la numa poça de sangue, gravemente ferido.

PRISÕES

Momentos depois as autoridades detinham vários suspeitos, enquanto Jorge era internado no Pronto Socorro em estado desesperador.

Também sofreu ferimentos leves, no conflito, Hermógenes Mota comerciário, da rua Pessoa de Barros, 17, que foi medicado no Pronto Socorro.

"Martim Afonso" para Paquetá

OS MORADORES de Paquetá pretendem que a Cantareira ponha no serviço regular de transporte entre a ilha e o centro da cidade a barca "Martim Afonso", movida a óleo mesmo que o preço passe de Cr$ 2,50 para Cr$ 5,00. Preferem a "Martim Afonso" às demais lanchas, as quais cobram 5 cruzeiros e fazem o percurso no mesmo tempo (1 hora e 17 minutos).

Uma comissão de moradores em Paquetá esteve em nossa redação pedindo-nos que transmitíssemos o apêlo à Prefeitura e à Comissão de Marinha Mercante, nesse sentido. Preferem pagar mais, viajando todavia, com mais rapidez e segurança.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — s. 907-12 — Tel. 22-6830

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar sala 713 — Tel. 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças — Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — Tels. 42-2980 — 52-3021

EMPRESA KAMPE ENGENHARIA LTDA.
Estudos — Projetos e execução de Usinas Geradoras, Subestações transformadoras — Rêdes de transmissão e distribuição, etc. — Rua S. José 30, 11.º andar — Grupo 1102

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alcaro Alvim 35-7 a 615 — Tel. 42-1405 das 11 às 18 horas

+1!

HOJE, NO RIO O "VERA CRUZ"

CHEGARÁ, hoje, ao Rio, o navio português "Vera Cruz", trazendo cêrca de 1.300 passageiros para o Brasil. Entre esses figuram o general Horta Barbosa e senhora, o sr. Matheus Santamaria, delegado do Brasil ao 8.º Congresso de Cirurgia e diversas figuras destacadas da colônia portuguesa em nosso país.

O "Vera Cruz" fêz o trajeto entre Lisboa e Rio em nove dias.

QUATRO MORTOS E CINCO FERIDOS

QUATRO operários da Usina de Volta Redonda morreram e cinco outros sofreram diversos ferimentos quando, na rodovia Presidente Dutra, a caminho da cidade de Piraí, a caminhonete em que viajavam, chapa 1-24-77, colidiu com um caminhão, capotando quatro vezes.

No local estava morto, sob a caminhonete, o operário Euridio Raimundo de Sousa e feridos diversos outros, que foram transportados imediatamente para o Hospital de Piraí, onde vieram a falecer: Roberto Mendes, Manoel Domingos Machado e Henrique Gonçalves.

Manoel da Silva Santos, o chofér da caminhonete, sofreu graves ferimentos, inclusive esmagamento da mão esquerda.

Todos os passageiros da caminhonete iam participar de uma corrida de bicicletas a realizar-se em Piraí. O desastre ocorreu quando a caminhonete procurou ultrapassar o caminhão de torcedores de Volta Redonda, que iam assistir as corridas.

ADOTARA' O IPASE O NOVO ESTATUTO

INFORMOU-NOS o sr. Adhemar Silvares, diretor dos Serviços Gerais de Administração do IPASE, que essa autarquia terá que aplicar o novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

A aplicação de todos os dispositivos não foi ainda examinada, estando na dependência da aprovação ou rejeição, pelo Congresso, do veto do presidente da República à inclusão dos autárquicos no regime jurídico da nova lei.

Entretanto, como diversos funcionários do IPASE já solicitaram férias de 30 dias, o sr. Silvares submeterá hoje ao Conselho Diretor da instituição seu parecer favorável a essa reivindicação.

Disse-nos ainda que, em sua opinião, não poderá mais o IPASE vincular-se ao antigo Estatuto, já sem expressão jurídica.

E acrescentou que o próprio presidente do IPASE tem poderes para mandar aplicar o Estatuto vigente.

FALSIFICADOR DOS BÔNUS DE GUERRA

A DELEGACIA de Roubos e Falsificações, depois de prolongadas investigações, que duraram seis meses, chegou à conclusão de que o falsificador de bonus de guerra é Melquiades Aureliano de Marco, duas vêzes condenado pela Justiça paulista por crime de falsificação.

Melquiades "trabalhava" nas suas oficinas das ruas Benjamin Constant 67, e H. Florêncio 25, ambas na capital paulista.

O falsificador ainda não foi encontrado pelas autoridades.

C Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento o MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8811 e 43-4167

Dificuldades Para Importação de Filmes Norte-americanos

No Brasil, o "Czar" da indústria cinematográfica — Prosseguimento do programa do Ponto IV —

DESDE ontem, encontra-se no Rio o sr. Eric Johnson, considerado o "Czar" da indústria cinematográfica americana, membro da Organização do Ponto IV. Viajou o presidente da Associação da Indústria Cinematográfica dos Estados Unidos num avião "Presidente" da Pan American.

Falando à imprensa, explicou o sr. Eric Johnson os motivos de sua viagem: tentar resolver dificuldades para importação de filmes americanos e o caso existente em face da suspensão da projeção dos jornais cinematográficos.

PONTO IV

Referindo-se ao Ponto IV, afirmou o sr. Johnson que o novo presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, apoia decisivamente o prosseguimento do programa de ajuda econômica aos países subdesenvolvidos.

Por isso acredita que o programa, em relação ao Brasil, não sofrerá solução de continuidade. Pelo contrário, será desenvolvido.

CONTROLE ECONÔMICO

Prosseguindo, mostrou-se contrário à existência de contrôle de preços em seu país. A maneira democrática de se controlar os preços é pelo meio indireto, afirmou.

O sr. Johnson é diretor de uma das agências norte-americanas encarregadas do setor econômico da administração pública.

CINEMA

Durante sua permanência no Brasil, o sr. Eric Johnson visitará S. Paulo, a fim de estudar a possibilidade de participação americana no Festival de Cinema, a realizar-se na capital paulista em 1954 (4.º Centenário da cidade).

ASSASSINADO NA LUTA

DEPOIS de acirrada luta com dois companheiros, no botequim da rua Quatorze, 63, Penha, o operário Manuel Augusto de Oliveira, da rua Doze, 68, veio a morrer, em consequência das facadas recebidas.

Os companheiros, José Medeiros e Raimundo Francisco, estavam também feridos à faca, sendo que o primeiro fugiu do local antes da chegada da ambulância e da polícia do 21.º distrito, presumindo as autoridades que êle seja o assassino.

FALTA DE BATATAS

A BATATA desaparecerá do mercado no fim dêste mês e em dezembro.

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios acaba de participar que essa falta não se dará por sua culpa, uma vez que a CEXIM, mesmo diante das razões apresentadas, negou licença para a importação de batatas estrangeiras.

O produto nacional só aparecerá no mercado em janeiro próximo.

Prosseguem a Reconstrução da Abadia de Monte Casino

No Rio o abade-geral dos Beneditinos — Chegou o embaixador Mário Martini

O ABADE que orienta a reconstrução do mosteiro de Monte Casino, arrasado durante a guerra por sucessivos bombardeios, está no Rio. Dom Emidio Lucchesi, abade geral dos Beneditinos de Vallombrosa, vem visitar duas paróquias de sua congregação (Guaxupé e Pirituba) e fazer conferências. Viajou pelo navio "Conte Biancamano", chegado ontem ao pôrto.

— "A abadia de Monte Casino" — disse dom Emidio à imprensa — "está sendo reconstruída aos poucos, pedra por pedra".

O trabalho é auxiliado pelo govêrno italiano. No exterior, o convento conservará as linhas tradicionais; no interior, será modernizado. Este será o primeiro tema a ser abordado pelo abade, em suas conferências. Falará, ainda, sôbre "O Beato Pio X", "São João Gualberto" e o problema do reflorestamento das montanhas da Itália.

EMBAIXADOR MARIO MARTINI

Pelo mesmo navio, regressou ao Brasil o embaixador Mario Martini, que esteve durante seis meses na Itália, em viagem de férias e tratamento de saúde.

O embaixador avistou-se com altas figuras da administração italiana, tratando de assuntos diplomáticos.

Falando à imprensa sôbre a situação da política do seu país, afirmou que o movimento fascista que se nota na Itália não passa de simples "sebastianismo" peninsular.

— "O neo-fascismo" — afirmou — "vem sendo estimulado pelos monarquistas. Não há perigo, todavia, de ser incrementado, porque a república está consolidada definitivamente".

A Polícia quer saber a causa-mortis

A POLÍCIA abriu inquérito para apurar as causas da morte do eletricista da Central do Brasil Sebastião Toledo Piza, viúvo, de 51 anos, residente à avenida Suburbana, 2.137.

Sebastião faleceu depois de uma injeção, aplicada pelo prático de farmácia Antônio de Sousa Pinto, da Farmácia Santo Expedito, sediada à rua Tte. Abel Cunha, 395-B.

A família, não se conformando com o atestado de óbito dando como "causa-mortis" síncope cardíaca, passado pelo dr. Mauricio Bukem, da avenida Suburbana, 2.057, comunicou o fato à polícia.

O cadáver do eletricista foi removido para o necrotério onde será autopsiado.

Novo farol de Natal

O MINISTRO da Marinha assinou avisos dispensando o capitão de corveta Leopoldo Braz de Mesquita Bastos e designando o capitão de corveta Tertius César Pires de Lima Rebelo para, na qualidade de representante do mesmo Ministério, assinar, na Delegacia Regional do Serviço do Patrimônio da União, em Natal, o têrmo de entrega definitiva dos terrenos legalmente doados e aceitos pela União, destinados à construção do farol daquela cidade.

Hospital para os ferroviários

ENCONTRA-SE aberta concorrência para aluguel de parte de hospital ou casa de saúde (mínimo 100 leitos), para atender aos ferroviários da Central do Brasil. No dia 4 de dezembro próximo, serão abertas as propostas respectivas. Essa informação nos foi prestada pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, que nos declarou também não interessar mais à Caixa o prosseguimento do contrato com o Hospital Gaffrée Guinle.

A Caixa não cogita, por outro lado, de adquirir um hotel situado em Santa Teresa (Bela Vista).

MORTE NO SAM

QUANDO tomava banho num poço da Escola 15 de Novembro, do SAM, à rua Clarimundo de Melo, o interno Paulo Amâncio, de 10 anos, morreu afogado, sendo seu corpo retirado por bombeiros de Campinho.

Os oficiais continuarão agregados

VÁRIOS oficiais da Aeronáutica, entre os quais Antonio Romeu, impetraram mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, visando anular o decreto do govêrno que os agregou, baseado na lei 1.307, de 10 de janeiro de 1951.

De acôrdo com o que entenderam os impetrantes, o decreto em questão feriu-lhes direitos adquiridos por fôrça da disposição do artigo 14, b, do decreto-lei 9.631, de 22 de agôsto de 1946. Esse decreto lhes assegurou a inclusão no Q.O.Ar. da ativa, imediatamente abaixo do último oficial dêsse quadro pertencente à turma matriculada na Escola de Aeronáutica em 1943 e com o posto que êste oficial tiver.

O Supremo, pelo voto do relator ministro Orozimbo Nonato e contra os votos dos ministros Luiz Gallotti, Nelson Hungria e Rocha Lagos, indeferiu a segurança impetrada, dada a complexidade da matéria, visto que o direito pretendido se funda em disposição revogada.

Os requerentes, inconformados, embargaram o acórdão. Na sessão plenária de ontem os embargos foram rejeitados, por seis votos contra quatro.

Os oficiais agregados, para reclamar o seu pretendido direito, dividiram-se em cinco grupos. Quatro já foram definitivamente negados, restando o grupo de ontem, cujas pretensões, também, não tiveram a acolhida do Supremo.

Centro de Treinamento de Professôres do Nordeste

COM a finalidade de formar e preparar professôres rurais para o Nordeste, através dos clubes agrícolas, o ministério da Agricultura instalará, em caráter experimental, em 1953, um Centro de Treinamento, com sede na capital pernambucana. A exposição de motivos apresentada pelo diretor do Serviço de Informação Agrícola, propondo a cooperação entre o Serviço e a Divisão de Ensino Profissional, Rural e Supletivo da secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, foi aprovada pelo min. João Cleophas.

Para 1953, no programa a ser realizado, o SIA aplicará uma verba de 400 mil cruzeiros, destinada ao pagamento de professôres, técnicos e demais funcionários, alojamento e transporte de alunas do curso. Em 1954, o Centro será instalado em bases definitivas. Os candidatos ao curso deverão ser normalistas (1.º ou 2.º ciclo) e pertencer ao quadro de magistério de um dos Estados do Nordeste.

Instrumentos de música liberados pela CEXIM

EM consequência das observações dos serviços técnicos da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou licenciar, de preferência em moedas conversíveis não escassas, para suprimento semestral, até 50% da média das importações realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49, os seguintes instrumentos: oboé de mecanismo especial, fagote, flauta, flautim, corno inglês, sulusofno, cilofone, e celesta; de corda: harpa, citara, contrabaixo de corda, violoncelo e violino; de percussão: tam-tam (congos), timpano (timbre ou timbale), campana tubular e pratos.

DEIXA DE SER MOTORISTA

POR roubo de carros, foi cassada a carteira do motorista Porfirio Felicio de Moura.

A Politica da Carteira de Redescontos

A RESPEITO do discurso que há dias pronunciou na Câmara e que publicamos na edição do dia 11, recebeu o deputado Armando Falcão a seguinte carta do diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, sr. Egídio Câmara:

"Li, com a maior atenção, o discurso que V. Exa. pronunciou na Câmara dos Deputados no dia 11 do corrente e publicado nesse mesmo dia na TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a orientação que venho imprimindo nas operações de redesconto.

Acho-me no dever de estender a Vossa Excelência convite para, visitando a Carteira de Redescontos, em hora e dia que melhor convier a V. Exa., examinarmos com a maior lealdade e em absoluta boa fé as afirmativas que V. Exa. fêz da tribuna da Câmara.

Diante de uma documentação que terei o maior cuidado em pôr à disposição de V. Exa., estou certo, chegaremos a conclusões que irão modificar o rigor da crítica feita.

Sem mais, apresento a Vossa Excelência as expressões de minha melhor consideração".

Continua Negando o Delegado Luz

Mas, prudentemente, afirma que agiu em legítima defesa e sob domínio de violenta emoção

TAL como previramos, a defesa prévia do delegado Luz, apresentada ao cartório da 5.ª Vara Criminal, nega a autoria das lesões corporais produzidas no advogado Hilário Rui Rolim.

Assim, o seu próprio advogado desmente tudo o que o delegado disse, não só em declarações aos jornais, no dia em que praticou o crime, como também ao ser interrogado na Polícia.

CONTRADIÇÃO

Embora negando a autoria, o advogado afirma que o delegado agiu em estado de legitima defesa, de vez que repeliu uma injusta agressão à sua honra quando agrediu com superioridade de armas e em companhia de outro, o advogado Hilário Rui Rolim, dentro do escritório dêste, que foi invadido e depredado. Assim, embora afirmando que não praticou o crime, o delegado diz que o praticou em legitima defesa.

Afirma ainda o delegado, por seu advogado, que usou moderadamente dos meios necessários para repelir essa injusta agressão. Para que se lembre quais os meios que o delegado julga moderados, enumeremolos:

1. Invasão do escritório do advogado.
2. Agressão à mão armada.
3. Intenção deliberada de matar.
4. Carta de retratação obtida mediante ameaça.
5. Depredação do escritório, etc.

EXALTAÇÃO

Disse ainda o delegado que estava muito exaltado e que sofreu grande traumatismo moral com as ofensas de Rolim à Polícia, aos magistrados e aos poderes públicos, o que, diga-se de passagem, não houve.

Aguarda-se, agora, que o cartório designe dia e hora para serem ouvidas as testemunhas arroladas na denúncia.

MORTO PELO AUTOMOVEL

JOCELINO, de 10 anos, filho de Durcelino Marques, da rua da Cascata, 135, morreu no Hospital de Pronto Socorro, logo depois de ser atropelado na rua Conde de Bonfim, defronte do n.º 217, por veiculo não identificado.

— PUBLICIDADE —

Gourielli Perfumes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Gourielli Perfumes S. A., à Rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 15 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor 1.º Secretário

MUDANÇA DE ITINERÁRIO

DETERMINA o diretor do Trânsito que durante as obras de renovação do calçamento da rua S. Luiz Gonzaga, no trecho compreendido entre o campo de S. Cristovão e o largo da Cancela, se observe o seguinte itinerário: campo de S. Cristovão, rua General Argolo, rua General Bruce, rua S. Januário, Largo da Cancela e rua S. Luiz Gonzaga.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-3947 — 47-7033

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-2881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do S. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 2.º — Tel. 22-7301 — Res.: 26-3976

DR. BARIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 37-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 36-0316.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7327 — Às 16.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 43-A - 4.º

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and., s/1.204 — Fone 32-6225 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clinica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 38, 1.º.

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio 13, grupo 1116 — Telefone: 32-2524 — Res. 22-0671

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 4.º and. — Tel. 32-2245 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — Às 3as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5556 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 32-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7550 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2800 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto 33 — 3as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 51/55 (Edificio Gloria) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7247-25-2048

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edificio Cinema Trianon s. 706 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1030.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 27-2886. Res.: 27-3073.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 3as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 32-1186.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio 13 — 19.º and. s 15 — Tel. 52-3924 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas Res.: 37-4380

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319/320. Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 6.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 32-0666.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33 — 7.º and. - s. 736-7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 3.º andar - s. 302 — Tel.: 52-1039

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OPERAÇÕES - TRATAMENTOS ÓCULOS
Assembléia 104 — Tel. 42-5053

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. W. G. LAMPRECHT
Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 155, s/306 (Esq. Praça Saenz Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edificio Darke — Tels.: 32-5036 Residência: 25-6050 — Diàriamente das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 36-0238 - 27-6287.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 3.º, s/302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3243.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI
Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-3071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 72 — Fones: 32-3263 e 42-1155.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

AVISO

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até ao próximo dia 10 de dezembro do corrente ano, encontram-se abertas as inscrições para os concursos de Escriturário, Conferente e Guarda Portuário.

As provas dos dois primeiros serão realizadas nos dias 18 e 19 do mês de dezembro e as do último em 28 do referido mês.

As inscrições serão feitas na Seção do Pessoal, localizada no 3.º andar do Escritório Central, da A.P.R.J., à Avenida Rodrigues Alves n.º 20, onde poderão ser obtidas as instruções referentes aos respectivos concursos.

ISMAEL COÊLHO DE SOUZA
Superintendente

Abastecimento de farinha de trigo

Conforme tem sido referido pelo Senhor Presidente da COFAP, em recentes declarações, os Moinhos avisam que já estão chegando e vão chegar dentro de uma quinzena maiores quantidades de trigo de procedência americana e canadense, com as quais esperam normalizar o abastecimento.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1952
Sindicato da Indústria do Trigo,
do Rio de Janeiro

Não há substituto para o melhor. Assim como são ràpidamente copiadas as maravilhosas modas de Paris, também se tem tentado copiar o luxuoso serviço da Braniff, sem que se tenha conseguido igualá-lo. Êsse serviço é o que há de melhor em transporte aéreo entre as Américas e, como o melhor, não tem substituto.

nada como uma viagem pela **BRANIFF**

EL CONQUISTADOR, serviço de luxo, em aviões DC-6 com leitos de verdade e EL INTERCONTINENTAL, serviço de turismo, em magnificos aviões quadrimotores.

Para informações detalhadas e reservas de passagens procure os escritórios da Braniff, à Rua Santa Luzia, 776-A, telefone 32-2255 - no Rio de Janeiro - e Rua 24 de Maio, 276, telefone 35-7197 - em São Paulo - ou as agências de viagens autorizadas.



MISSÃO JORNALISTICA DO AMAPA'

NO *Salão de Arte Fotográfica do Centro dos Excursionistas (Astrio), o repórter Newton Carlos, da TRIBUNA DA IMPRENSA, expõe fotografias da missão jornalística nas minas de ouro do Amapá. Junto, algumas das reportagens publicadas.*

Aniversários

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Dr. Fábio Paulo B. Brandão, diplomata; dr. João Gracie Lampreia, William A. Wieland, secretário da Embaixada dos Estados Unidos; dr. Laerte Gonçalves, Mário Amaral, do Departamento de Assistência Social da Prefeitura e jornalista; José Ferreira Botelho, Gastão Pereira da Silva, José Sisenando Teixeira, Nauro Bastos, Paulo de Andrade Joly.

Senhoras:

Nina Zelany da Silva, viúva do general Francisca da Silva Júnior; Zaira Licio Etras, casada com o dr. Carlos Etras, jornalista; Isaura Moreira, casada com o sr. F. Moreira.

Senhorinhas:

Dalka Travassos de Faria, filha do sr. Oldemar Rodrigues de Faria.

Crianças:

Vanda Tavares, neta do sr. Salviano César e sra. Maria César.

Noivado

Contrataram casamento a senhorinha Célia Batista, filha do sr. Ari de Souza Batista e da sra. Helena Gomes Batista, e o sr. Heitor Vieira de Castro.

Casamentos

REALIZOU-SE, sábado, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorinha Maria Pola com o sr. Simon Frederich.

— Casaram-se às 17,30, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, a senhorinha Renata Regina Weiss e o sr. Theóphilo Walther.

— Na mesma igreja, realizou-se às 18 horas, o casamento da senhorinha Maria da Glória do Valle Rego com o sr. Luiz Carlos Ferraz Marconi.



A VI EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS

COM a presença do prefeito João Carlos Vital, foi inaugurada sexta-feira, às 16 horas, nos salões do Automóvel Clube, a VI Exposição Nacional de Orquídeas, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Orquidófilos e com a colaboração da Prefeitura, Ministério da Agricultura e Jardim Botânico.

Além da representação carioca, concorreram expositores de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e S. Paulo. A exposição ficou aberta ao público até domingo. No cliché, o dr. José de Veiga Soares, presidente da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, e o dr. Eloy Teixeira, da diretoria, examinando um dos raros exemplares expostos.

Diplomáticas

VIAJOU ontem, para Nova York, o Secretário d. Dora de Vasconcelos, que deverá assumir as funções de Cônsul Adjunto, nos EE. UU.

— Com destino a Washington, partiu ontem o sr. Orton W. Hoover, um dos pioneiros da aviação americana e que exerce, atualmente, as funções de adido de Aeronáutica Civil à embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

Promove o SAPS a 3.ª Exposição de Pintura

REALIZA-SE, na primeira quinzena de dezembro próximo, a 3.ª Exposição de Pintura organizada pelo SAPS, em complemento à 3.ª Semana Nacional de Alimentação, com prêmios de aquisição e de estímulo, para os trabalhos premiados.

A remessa das telas dos artistas que desejarem concorrer, deverá ser feita com uma antecedência de 10 dias, na praça da Bandeira, 96, 3.º andar.

Programado pelo Touring uma excursão de férias à Europa

A 2 de janeiro de 1953, deverá partir do pôrto do Rio de Janeiro o paquete francês "Provence", para uma excursão de férias à Europa, organizada pelo Touring Club do Brasil, atendendo ao pedido de numerosas pessoas que não puderam participar da Excursão Cultural de 1952. O programa inclui visitas às principais cidades da França, Itália e Suíça, com uma permanência de quatro dias em Roma e oito em Paris.

No Brasil um senador norte-americano



ACHA-SE no Brasil o senador norte-americano Allen Ellender, presidente da Comissão de Agricultura do Senado, tendo sido recebido ao desembarcar, pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, membros do corpo diplomático norte-americano, autoridades civis e militares e jornalistas.

O parlamentar americano, que também é membro da Comissão de Verbas de seu país, conferenciará com autoridades norte-americanas e brasileiras, para colher informações sôbre as atividades das agências de seu govêrno no Brasil.

Acompanhado de seu secretário Frank W. Wruslow, o senador Ellender espera visitar S. Paulo, devendo seguir hoje, para Montevidéu, num "clipper" da Pan-American World Airways.

O cliché fixa um aspecto do desembarque, no Rio.

Museu de Alimentação

COMEMORANDO a III Semana Nacional de Alimentação, o SAPS inaugurou em seu auditório, à praça da Bandeira, 96, 4.º andar, o Museu de Alimentação, organizado pela Divisão Técnica daquela entidade.

Encerrada a temporada oficial de gôlfe

O GAVEA Golf and Country Club encerrou sábado sua temporada oficial de golfe, com um programa que se iniciou às 8,30, com várias competições de "ases" do golfe carioca, entre outros Walter Ratto, A. A. Gaspar, S. Doe, irmãos Marvin e Bob Falkenburg.

Aniversário de casamento

CELEBRARAM, ontem, o 30.º aniversário de seu casamento, Joaquim Coelho dos Santos e Almerinda Coelho dos Santos. Seus filhos Nyldo, nosso companheiro de trabalho na TRIBUNA DA IMPRENSA, e Nydia fizeram rezar missa, às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

Aulas de Culinária

A CASA da Bahia realizou a sua primeira aula de divulgação da culinária baiana, promovida gratuitamente em sua sede da av. Rio Branco, 114, 9.º andar, por gentileza da sra. Maria José da Costa Pinto, com 60 alunas.

A primeira lição constou do preparo do feijão de côco e moqueca de peixe com azeite dendê. A próxima aula será dada amanhã, às 15 horas, e versará sôbre a confecção de acarajé e abará.

Bodas de Ouro

MATHEUS Augusto de Oliveira-Elia de Araujo Oliveira — Segunda-feira, 17, comemoram suas Bodas de Ouro o sr. Matheus Augusto de Oliveira e sra. Elia de Araujo Oliveira. Seus filhos Eloah, Maria, Gabriel Mauro, Moacir, Maurilio, Raul Romero e respectivas famílias fazem celebrar missa às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
iniciará a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

FALECIMENTOS

FOI sepultado, ontem, às 12 horas, no cemitério de São João Batista, tendo o corpo sido velado na capela de Real Grandeza, o sr. Antonio dos Santos Carvalho Júnior.

— Faleceu, sábado, nesta capital, o sr. Bento Moreira Porto, cujo sepultamento realizou-se no cemitério de São João Batista, tendo saído o féretro da capela Real Grandeza, às 11 horas. Deixa viúva a sra. Leuripe Barbosa Porto e era pai dos srs. Osmar Barbosa Moreira Porto e Edyl Barbosa Moreira Porto.

— Foi enterrada, sábado, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído o corpo da capela Santa Teresinha, na Praça da República, a senhorinha Celia D'Alva Polini, filha do sr. Mário Polini e senhora e irmã do sr. Carlos Alberto Polini.

— Faleceu, nesta capital, com 95 anos de idade, a sra. Quitéria Pinto Aleixo da Costa, mãe do advogado e jornalista sr. Francisco Alexandre da Costa, funcionário do Ministério do Trabalho. O entêrro realizou-se sábado, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, tendo saído da capela Real Grandeza.

— Faleceu sábado, em Salvador, onde estava exercendo o cargo de gerente e inspetor da Agência do Banco do Brasil, o sr. Aristeu Avelino Silva, funcionário muito estimado nesse estabelecimento bancário. Seu corpo foi trasladado para esta capital, tendo o entêrro sido realizado, ontem, no cemitério de São João Batista, saindo da capela Real Grandeza.

— CARLOS MEDINA — Faleceu repentinamente, quando se achava no edifício das Emissoras Associadas, o sr. Carlos Medina, rádio-ator e novelista da Rádio Tupi. Pertencia a uma família de artistas, tendo nascido no Rio, a 6 de junho de 1901, era filho do ator João Colás, já falecido e da cantora Medina de Souza e irmão da atriz Ceci Medina.

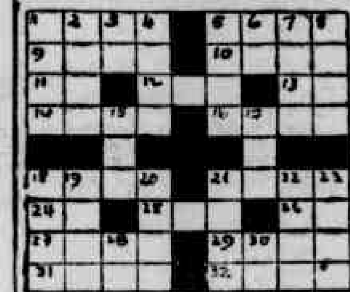
Entrou para o teatro, cantando óperas e operetas, mas transferiu-se depois para o rádio, onde trabalhou em diversas emissoras aqui e em São Paulo. Escreveu muitas novelas, com o pseudônimo de Valério França. Há seis anos que era artista de rádio, tendo atuado primeiro na rádio Tamoio, depois na Tupi, onde chegou a ocupar a direção do Rádio-Teatro.

Deixa viúva a sra. Dolores Odilio Saraiva de Medina, que também exerceu a profissão de artista de teatro.

Os funerais foram feitos às expensas das Emissoras Associadas, da Casa dos Artistas e da Associação Brasileira de Rádio, tendo saído da capela Santa Teresinha, na Praça da República, para o cemitério de São João Batista, às 15 horas de ontem.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

PASSATEMPO



Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — gatuno; 5 — direção; 9 — não tem religião; 10 — Brisa; 11 — pronome; 12 — lista; 13 — pátria de Abraão; 14 — sanga; 16 — antiga moeda de ouro brasileira; 18 — [illegible]; 21 — projétil; 24 — algum; [illegible]; 26 — interjeição; 27 — crustáceo; 29 — acidente geo[illegible] superfície; 32 — vazio. [illegible] 1 — fiasco; 2 — peixe do mar; 3 — pronome; 4 — metal precioso; 5 — ruso; 6 — conjunção; 7 — ardil, tramóia (grafia ant.); 8 — canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas; 15 — ligue; 17 — despida; 18 — portuguêsa; 19 — descendente de Maomé; 20 — jaez; 21 — rua estreita e curta; 22 — jôgo popular; 23 — camareiros; 28 — nota musical; 30 — antes de Cristo.

CHARADA NOVISSIMA

Safo-me para um lugar adjunto à casa, devido à chuva-de-caju. — 2—2 (Odnairo).

CHARADA CASAL

O apaixonado geralmente toma uma trilha errada. — 3 (Odnairo).

CHARADA SINCOPADA

O indivíduo abandonado não tem aspiração. — 3—2 (Odnairo).

CARTAO DO DIA

Eterna

Cidade da Pérsia

SOLUÇÕES DO DIA 14 (Sexta-feira)
Cartão — Pagar.
Principiantes (448) — H. e V. — Vatapá — abalar — tamara — aimar — parada — araras.

DIOFRAN

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

Negrão de Lima está passando bem

TEM sido muito visitado na Casa de Saúde S. Miguel, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, contando-se entre os visitantes o brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República.

O ministro Negrão de Lima regressou sábado para casa, onde ainda permanecerá em repouso por espaço de uma semana.

Homenagem ao rei da Bélgica

TENDO comemorado, sábado, a festa do santo do rei Baudoin I a embaixada da Bélgica colocou à disposição dos interessados, na chancelaria da rua Barão de Icaraí 26, um registro de assinaturas que ainda está aberto hoje.

Na tarde do dia 15 o encarregado de Negócios e a sra. condessa de Kerchove de Denterghem receberam os membros da colônia belga, em sua residência da avenida Portugal, 26.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 22-1800

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5051

Não se deite em maus lençóis...
use na sua cama o cretone
LINHOL
Linhol - o substituto natural do linho, é tão macio que acaricia o corpo e torna o sono suave e reparador.
Fabricação de: FIAÇÃO E TECELAGEM SANT'ANA S. PAULO.
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20. 9.º andar s/902

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactorio Pró-Infância
Autorizado pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES A VENDA:
COLEGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA DOL, R. Ouvidor, 129 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 306 (Pça. Gal. Osório) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CHIC - Bonsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - 8' CIDADE DO MEYER - Meyer.

EXTRA EXCEPCIONAL
Acabamos de receber uma nova remessa dos famosos refrigeradores e aparelhos de ar condicionado americanos
FRIGIDAIRE
Para o seu lar ou para o seu escritório
Aparelhos de Ar Condicionado
FRIGIDAIRE
que lhe proporcionam uma verdadeira brisa do mar, em todo o verão! Peça-nos uma demonstração sem compromisso.
FRIGIDAIRE
O melhor refrigerador pelo menor preço, à disposição de V.S.
5 anos de garantia e assistência técnica permanente
FRIGIDAIRE oferece mais, porque funciona fielmente a baixo custo!
CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Rua Evaristo da Veiga - esq. Sen. Dantas
Em São Paulo - Praça da República, 309
(desde 1910)
E lembre-se: V. S. pode adquirí-los agora, levá-los já, e... QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!
PARA O SEU MELHOR CONFORTO, AR CONDICIONADO EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

Magalhães Graça, advogado, pianista e ator, candidato ao prêmio de "melhor ator do ano", pelos seus trabalhos em "Professor de Astúcias", e "Deu Freud Contra", em ambas as vezes dirigido por Silveira Sampaio

TEATRO

VARIAS NOTICIAS

CLAUDE VINCENT

PRÉ-ESTRÉIA DE "PLAYBILL"

NO antigo Cassino Atlântico, às 21 horas, pré-estréia de "Playbill", de Terrence Rattigan, dirigido pelo sr. R. Eagling, antigamente diretor do grupo teatral inglês de S. Paulo, agora radicado entre nós. A companhia que apresenta a peça? O Rio Theater Guild. Ian Herries e Barbara Crane-Williams são os dois protagonistas.

"Playbill" é uma palavra inglesa que significa "cartaz" e Terrence Rattigan ofereceu o seu duplo cartaz a Londres, há algumas temporadas, com duas peças curtas, "The Browning Version" e "Harlequinade".

A primeira peça é a história de um professor de internato, de sua espôsa linda e infiel, e do pequeno aluno que a seu modo compreendeu a tragédia do professor. A segunda peça é uma comédia, baseada na vida de um casal já muito maduro que anda representando "Romeu e Julieta", nas provincias da Inglaterra — até encontrar uma prova absoluta de que o "Romeu" é avô.

"JA E MANHÃ NO MAR"

A PEÇA de Maria Jacintha acaba de ser apresentada em Niterói, com bastante sucesso. O dr. José Oiticica, que pede muito à sua própria familia, ficou contente com a representação de sua filha Sônia, no papel antigamente levado por Dulcina.

A direção é de Ribeiro Fortes. Mas não irá hoje à cena. A estréia, no Rio, foi adiada para o dia 24, no Municipal.

No elenco, Aurora Aboim, Ribeiro Fortes, Jorge Gonçalves, Danilo Ramires, Virginia Vali, entre os muitos que tomam parte nesta peça histórica.

"TIA DE CARLITOS"

A PEÇA de Brandon Thomas continua sua carreira no Teatro Copacabana, com Marcelo Aguinaga, na "tia", Beatrice Veiga, na verdadeira tia, Sylvia Orthoff e Lygia Nunes, na Kitty e Amy. Paulo Françis e Christóvão Filho, nos dois rapazes, Dora Gama e Abreu, na sobrinha adotiva. No Chesney, Messias de Andrade; no tutor, Carlos Murtinho. D. Esther Leão dirigiu. O cenário é uma adaptação de Flôres. As 21 horas. A peça é uma das comédias internacionalmente famosas e divertidas. A tradução brasileira é da autoria de Daniel Rocha.

"O FILHOTE DE ESPANTALHO"

A PEÇA de Ricardo Braga, com um elenco em que trabalham Oswaldo Senra, Waldyr Finotti, Lygia Nunes, etc., estreou ontem, às 10,30, no Teatro Copacabana.

"SOBREVIVER"

A PEÇA de Michel Phillippot não continuará em cartaz — disse-me o sr. Nelson Vaz — unicamente pelo fato do galã, Roberto Duval, ter que viajar para Belo Horizonte, com a companhia de Jayme Costa. A última representação foi um triunfo, com o elenco aplaudido em cena aberta.

Nelson, que interpretou o papel do reverendo Bronte, explicou à cronista que o texto escrito por Phillippot não era o que ela imaginava. O papel, diz êle, indica um homem impulsivo, mas capaz de grande suavidade, de grande ternura... O que demonstra, acredito, que a peça tomou liberdades com as personagens, como também com os acontecimentos.

Em todo caso, a peça não continuará em cartaz, no momento. E provavelmente a sra. Sarah Borba irá a Paris antes de reiniciar as suas atividades teatrais.

GENTE TEATRAL NA EUROPA

COMO se vê, muita gente de teatro foi ou irá à Europa, ou lá já está. Sábato Magaldi, do "Diário Carioca", está em Paris. Maria della Costa e Sandro vão para a Itália, Eduardo Garcez, que cursou o Conservatoire em Paris, foi à Itália; Beatriz Toledo está no Conservatoire, Helena Amaral e Natália Timberg estão cursando a Escola que tomou o nome de Barrault. Geraldo de Queiroz, acredito, ainda está em Paris, seguindo o curso de cinema. Durante êste ano, Lúcia Benedetti e Raymundo Magalhães Jr., Paulo de Magalhães e Heloisa Helena e Dinah Silveira de Queiroz também foram. Olga Obry ainda está na França. Santa Rosa também. E Agostinho Olavo está de malas prontas.

A SEMANA NOS CINEMAS

Estamos diante de nova programação nos cinemas, sacudidos por uma semana de emoções — mas que fica. A melhor semana do ano foi vista. Agora é pensar no que vem e "Matar ou morrer" já está aí, apontado como o melhor "western" de todos os tempos.

Quanto ao resto, vejamos.

MATAR OU MORRER — "Western" produzido por Stanley Kramer e dirigido por Fred Zinnemann, ambos de classe consagrada. Gary Cooper, num xerife que se vê sòzinho na cidade, diante de um grupo de "out laws" prometendo vingança. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Iguaçú e Santa Alice. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MACAU — A conhecidíssima "Monte Carlo do oriente" como palco de mais uma aventura de americanos e complicações. Robert Mitchum, Janne Russel e William Bendix. Cinemas Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lobo, Astória, Colonial e Mascote. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FELIZARDO — Glenn Ford e Ruth Roman às voltas com "bookmakers", numa comédia doméstica. Presente Denise Marcel, francesa. Cinemas "Metro", a partir de quinta-feira, caso "Ver, gostar e amar" não ganhe uma segunda semana.

AO COMPASSO DA VIDA — Musical, com Frank Sinatra em boa forma, segundo se informa. Cantando, dançante e enfeitiçando, Shelley Winters. Direção de Joseph Pevney. Cinemas Vitória, Miramar, América, Vaz Lobo e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TAXI DA NOITE — Musical italiano, com o Beniamino Gigli de anos atrás. No elenco, Daniele Godet. Cinemas Palácio, Roxy e Botafogo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A MULHER QUE EU AMEI — Dramalhão mexicano, que traz o anúncio: "Baseado na vida amorosa de Agustin Lara". Com Agustin Lara, o próprio. Na mulher amada, Elza Aguirre. Cinemas Azteca, Império, Ipanema, Tijuca e Coliseu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A COROA NEGRA — Italiano com a mexicana Maria Felix, que aparece na mesma semana em que o ex-marido (Agustin Lara) conta uma história conhecida de todos. Rossano Brazi (canastrão) e Vittorio Gassman (excelente ator) nos principais papéis masculinos. Cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos e Mauá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALEGRES VINTE ANOS — Filme da Art-Filmes, com Lilian Mancini e Oscar Blando. Cinemas Art Palácio, Paz e Rivoli. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARA OU COROA — Da Monogram, com Herbert Linn, Phillis Dixey e Terrence de Marney. Cinema Rex. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MÚSICA

NOTICIARIO

PRÓ-ARTE — Esta associação musical encerra a temporada na próxima quinta-feira, 20 do corrente, às 21 horas, na ABI, com a apresentação dos artistas suiços Lola e Sebastien Benda, respectivamente violinista e pianista.

O Duo Benda estréia nesta cidade com um festival franco-alemão que consta das seguintes obras: Sonata n.º 2 — Darius Milhaud; Sonata em lá maior de Cesar Frank; Sonata opus 47 em lá maior, de Beethoven e Sonata opus 108 em ré menor, de Brahms. Exige-se para os sócios, o "ticket" n.º 11, correspondente a novembro. Informações e ingressos avulsos na sede da sociedade.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Comunicam-nos que, por motivo de ordem técnica, ficarão transferidos para a temporada de 1953 os concertos dos jovens violinistas Olympia Goifmann e Norberto Zeckermann, que foram classificados em primeiro e quarto lugar, respectivamente, no concurso de solistas para os concertos da Juventude, promovidos pela O.S.B. no corrente ano.

Ontem, pela manhã, foi realizado o 11.º concerto da série "Juventude Escolar" a cargo da O.S.B. em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. O maestro italiano Carlo Zecchi regeu o seguinte programa: Berlioz — Sinfonia Fantástica; Olga Pedrário — Aria para cordas e Abertura do "Oberon", de Weber.

CONCURSO INTERNACIONAL DE MUSICA — Em junho do ano que vem, em Paris, realiza-se o tradicional Concurso de Música "Marguerite Long-Jacques Thibaud".

Numerosos prêmios, em espécie e em contratos, serão distribuidos aos participantes vencedores, pianistas e violinistas, com idade entre 15 e 31 anos. Haverá duas provas eliminatórias, das quais serão dispensados os portadores de primeiros prêmios obtidos em outros certames internacionais, além de uma prova final cujo programa foi estabelecido de acôrdo com a comissão examinadora, composta de eminentes personalidades do mundo musical, francesas e de outros paises.

Haverá, ainda, um prêmio suplementar de 300.000 francos, instituido pelo Comitê Nacional Francês do Centenário de Chopin.

Os brasileiros interessados poderão obter maiores informações com o adido cultural da França, senhora Gabrielle Mineur, à rua Alvaro Alvim, 21, 17.º andar.

Bibi Ferreira e Yara Cortes

BIBI está no Teatro S. Paulo, com "Senhora", em palco giratório. E' a produção que vimos no Teatro Carlos Gomes, quando de sua temporada de grande sucesso ali.

Yara Cortes está desempenhando o papel um tanto cômico da Firmina, contracenando com Delorges. "Será uma Firmina totalmente diferente das outras", disse-me Yara, em S. Paulo. Todo mundo se lembra da Yara das "Senhoritas dos chapéus verdes" e de "Mulheres", com Dulcina. Ela fará sucesso, certamente, nesta nova composição cômica.

"Comediantes brasileiros"

SERÁ a 21, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o espetáculo inaugural dos "Comediantes Brasileiros", constituído das peças, em um ato, "Sétimo dia", original de Celso Kelly; e "Uma prova de amor" e "A face e o espelho", originais de Alexandre de Souto, ambas para um só personagem.

Carolina Sotto Maior, além de diretora do espetáculo, trabalhará como intérprete em "Sétimo dia". Alexandre de Souto fará o difícil papel de Durval Monteiro, em sua peça "A face e o espelho".

Homero de Carvalho, que mereceu elogios da crítica pelo seu trabalho no "Edipo", de Gide, também está no elenco.

O primeiro espetáculo dos "Comediantes Brasileiros" será dedicado à crítica, estudantes de teatro e convidados especiais.



ANILZA LEONI, uma das garotas de "O bode tá sôlto", no Teatro João Caetano

Na Escola de S. Paulo

ALFREDO Mesquita anda atarefadíssimo. Ele, sozinho, está preparando as provas práticas de atuação para a Escola de Arte Dramática de S. Paulo, sendo que as teóricas estão a cargo de Décio de Almeida Prado (o crítico teatral de "O Estado de S. Paulo") e Ruggero Jacobbi.

Na semana passada Alfredo Mesquita foi para a sua fazenda com um monte de peças, das quais vai extrair cenas para serem apresentadas nas provas.



O "DRAMA de Cristo", apresentado ao ar livre, recentemente, pelos hansenianos da Colônia Santa Teresa, em Santa Catarina, foi um acontecimento religioso e artístico. Teve a assistência de vinte mil pessoas. O mesmo espetáculo, que será repetido anualmente, foi denominado o "Obergarmenau Brasiliense". Damos acima um aspecto gráfico de uma das cenas: a Virgem montada num burrico, conduzindo o Menino Jesus nos braços, e levada por S. José na sua fuga para o deserto.



A equipe de garotos Fluminenses venceu a primeira partida do futebol mirim por 20 x 17. Na segunda, levou a melhor o Flamengo, cuja foto publicaremos amanhã

Playground

ABAFOU O FUTEBOL MIRIM

"Pegatudo" e "Nadapassa", grandes goleiros - Uma vitória para o Fluminense e outra para o Flamengo

O FUTEBOL mirim foi a nota de destaque do "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA na praça Antero de Quental. Garotos fãs do Flamengo e do Fluminense realizaram duas partidas. Na primeira, venceu o Fluminense, por 20x17; na segunda, venceu o Flamengo, por 10x7.

Outras provas foram realizadas, agradando pelo entusiasmo com que se empenharam os concorrentes.

Os resultados foram os seguintes:

Corrida do ovo para petizes — 1.º lugar, Maria Lucia Furquim de Almeida; 2.º, João Alfredo Porciuncula.

Meninas maiores — 1.º lugar, Maria Nazareth Franklin; 2.º, Suely Martelotti e Joana Pereira de Morais.

Futebol mirim — 1a. partida, Fluminense 20x17; 2a. partida, Flamengo, 10x7.

Corrida de agulha — 1.º lugar, Vera Maria de Amarante e Lucia Amaral Paternot.

Corrida de saco — 1.º Grupo — Vencedor, Genisõn Lindolfo; 2.º — Guilherme de Amarante. 2.º Grupo — vencedor, Franco Bertoni; 2.º — Jorge Novelo de Souza; 3.º Grupo, vencedor Mauricio Jorge Cardoso Pinto; 2.º, Edson da Costa Cardoso.

Corrida do saco para meninas — vencedora, Vera Maria de Amarante e Irene Amaral Paternot.

Revezamento de bandeirinhas — Venceu a equipe do Vasco.

Corrida de arcos — vencedor, Antenor José Alves, com 12 segundos; 2.º, Ademar Araujo do Vale, 16 segundos.

Corrida livre para petizes — 1.º lugar — Marcelo Franklin; 2.º, Vera Maria de Amarante.

Para meninas — Vencedora, Maria Carmem Castro Senra; 2.º, Maria de Lourdes Vieira de Castro.

Salto em Altura — Petizes — Luis Fernando Jardim Pitta, com 68 cm. — Meninas — Maria Carmem Castro Senra, 88 cm.; 2.º, Maria de Lourdes Vieira de Castro.

Meninos médios — Vencedor, Edson da Costa Cardoso, com 103 centimetros.

Meninos maiores — vencedor, Antenor José Alves, com 118 cm.

CAMPEONATO DE BOTÕES

JORGE da Silva Saade, Paulo Sobrinho Marques de Oliveira, Luiz Fernando Doria, Nilton Ferreira Alves foram os vencedores das rodadas de quinta-feira e sábado, disputadas no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Na tarde de quinta-feira, Saade venceu Alfredo Manoel por 3 x 1 e Paulo Sobrinho Marques de Oliveira venceu Alacrino Gomes dos Santos por 1 x 0.

Sábado, Luiz Fernando Dória venceu Adilson Gomes dos Santos por 3 x 0 e Nilton Ferreira Alves venceu Carlos Augusto de Araujo Dória por 4 x 2.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

Com essas duas rodadas, é a seguinte a situação do campeonato:

1.ª Divisão — Sem derrota:

Luiz Dias da Silva, com dois jogos; Jorge Saade, com dois jogos; Paulo Sobrinho Marques d'Oliveira, com dois jogos; Amaury Wanderley, com um jôgo.

Com uma derrota:

Nilton Ferreira Alves, com três jogos; Carlos Augusto de Araújo Dória, com dois jogos; Roberto Bustamante, com dois jogos; Adilson Mirabeli.

2.ª Divisão — Sem derrota:

Luiz Fernando Dória, com dois jogos; Paulo de Oliveira Costa Junior, com um jôgo.

Com uma derrota:

Adilson Gomes dos Santos, com dois jogos; Arnaldo Vitor Pereira, com um jôgo e Nilton Nunes Abal.

Maria Lúcia Furquim de Almeida vence pela terceira vez consecutiva a corrida do ovo na colher para petizes. E ela a tri-campeã das brincadeiras dos domingos, nas praças públicas

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

PARAISO Perigoso! MACAO-PÔRTO DO PECADO E DA INTRIGA... MACÁO com ROBERT MITCHUM JANE RUSSELL WILLIAM BENDIX — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS — HOJE Horario: 2-4-6-8 e 10

— HOJE —
Das 22,05 às 22,30 horas
ONDAS MUSICAIS
apresentam a pianista
IVY IMPROTA
NACIONAL, 980 KCS. — ROQUETE PINTO, 1.400 KCS. MAUA, 1.130 KCS.

Reunião do STF

O MINISTRO José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou sessão extraordinária para hoje dia 17, às 13 horas, a fim de serem julgados mandados de segurança e recursos de mandados de segurança.

Cirurgião Dentista
DR. JOAO DE ASSIS
Consultório:
Av. 13 de Maio, 23, 22º and., sala 2234 - Edifício "Darke"
Diàriamente, das 14 às 18 hs.

Recondicionamento de Motores
A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
RETIFICAÇÕES em blocos de cilindros, mancais, bielas e virabrequins
ENCHIMENTOS EM VIRABREQUINS
Mantemos stock para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De-Soto, Fargo, G. M. C., etc.
A. PINHEIRO S. A.
R. Riachuelo, 130 - Tel. 42-3032 - Rio de Janeiro

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — FRED ASTAIRE VERA-ELLEN MARJORIE MAIN KEENAN WYNN — VER, GOSTAR E AMAR

HOJE — SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, OLIVEIRA — STANLEY KRAMER PRODUCTIONS apresenta GARY COOPER um filme de OESTE DIFERENTE! MATAR OU MORRER

A VIDA AMOROSA E SENTIMENTAL DO GENIO LIRICO MAIS BRILHANTE DOS ULTIMOS VINTE ANOS!!! — ELSA AGUIRRE e AGUSTIN LARA — A mulher QUE EU AMEI — HOJE 2.4.6.8 10 h — AZTECA, IMPERIO, TIJUCA, IPANEMA, COLISEU — PEL MEX

ALEGRES VINTE ANOS — com OSCAR BLANDO, LILIANA MANCINI, FRANCESCO GOLISANO — HOJE ART-PALACIO PAX IPANEMA RIVOLI

CARMEM CAVALARO na Rádio Mayrink Veiga!
ESTRÉIA, SENSACIONAL, HOJE, ÀS 20 HORAS, NA PRA-9!

Adiado o casamento

A PERMISSAO ou não para o casamento da índia Diacuí com Aires Câmara Cunha, funcionário da Fundação Brasil Central, por motivo de 2 membros do Conselho Nacional de Proteção aos Indios terem pedido vista do processo, na reunião de ontem, somente será dada no próximo dia 20, quinta-feira.

Os membros que formam o Conselho Nacional de Proteção aos Indios são: general Júlio Caetano Horta Barbosa, Guilherme de Almeida, coronel Amilcar Botelho Magalhães, 1.º secretário; José Maria da Gama Malcher, Helena Alberto Torres e Boaventura Ribeiro da Cunha, êstes os autores do pedido de nova verificação do processo.

O sr. Gama Malcher é de opinião que se deva terminar de vez com o caso, pois a publicidade que está sendo feita em tôrno dele só pode ser prejudicial aos trabalhos dos interessados no bem-estar dos silvícolas.

PUBLICIDADE

INGERSOLL-RAND (Máquinas) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A., à Avenida Rio Branco n.º 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 15 de dezembro próximo futuro, às 14 horas, para o fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente alteração estatutária.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,

CHARLES HALL ROGERS
Diretor Presidente

GEORGE HENRY HOLMES
Diretor Secretário e Tesoureiro

Demonstração de ginástica por estudantes paulistas

Homenagem ao presidente no dia da proclamação da República — Almôço na Universidade Rural — Discursos —

ALUNOS de 26 estabelecimentos de ensino secundário de S. Paulo homenagearam o presidente da República, fazendo realizar uma demonstração de educação física e aerobacia, no estádio do Fluminense Futebol Clube, no dia da proclamação da República.

Além do presidente e outras altas autoridades civis e militares, compareceram à demonstração numerosos estudantes cariocas e outras pessoas. Os estudantes paulistas foram aplaudidos calorosamente pelos presentes.

PROGRAMA

O programa de homenagem foi iniciado com o desfile da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, que executou vários dobrados e realizou evoluções. Seguiram-se os estudantes dos colégios Anglo-Brasileiro, Plínio Leite e Instituto de Educação, que desfilaram em homenagem aos seus colegas paulistas.

Após, foi dado início à demonstração de ginástica pelos estudantes de S. Paulo. Final: deitados sôbre a relva, formaram os colegiais as palavras "De São Paulo para o Brasil".

DISCURSOS

Saudou o presidente da República o estudante Mario Schartzmann, do Instituto de Educação Caetano de Campos.

O sr. Getulio Vargas agradeceu, após receber uma flâmula do Departamento de Educação Física de S. Paulo.

OUTRAS HOMENAGENS

A tarde, após as visitas que fêz aos núcleos coloniais de Santa Cruz e Peranema, o presidente da República compareceu a um almôço na Universidade Rural, oferecido pelo ministro João Cleofas.

Durante o almôço, falaram o deputado Breno Silveira e o sr. Oscar Kight. O presidente Vargas, no final, agradeceu.



Aspecto da demonstração de ginástica sueca

Cabêlo branco ?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ

Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de aguas Sobrevôe panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional Descontor especiais

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-7299

COMPRE PELO CRÉDITO
VENDAS A LONGO PRAZO
IMA
LIQUIDIFICADORES
Possuimos os mais variados tipos e marcas. Compre ainda hoje o seu liquidificador, em prestações mensais de.......
Cr$ 100,00
ENCERADEIRAS
Diversas marcas para atender a sua preferência.
Preços a partir de.......
Cr$200,00 mensais
CONHEÇA O PLANO DE VENDAS IMA
GELADEIRAS - RÁDIOS - ELETROLAS - TOCA-DISCOS - DISCOS - MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS - BICICLETAS MOTORIZADAS - MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL.
IMA
IMPORTADORA DE MÁQUINAS E AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 239/C. — Tel. 26-9667
PUBL. SILVA ARAUJO

Comemorado o Centenário de Joaquim Leal de Barros

EM prosseguimento das homenagens à memória do professor Joaquim Leal de Barros, por ocasião do primeiro centenário de seu nascimento, foi celebrada u'a missa, ontem, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos militares, para a qual foram convidadas as famílias de: Joaquim A. Bandeira de Barros, Apolônio de Pergas Bandeira de Barros, Archimedes Leal de Barros, Maria do Carmo Gonçalves da Silva, Vicentina Leal do Barros, Helena Lins de Barros Brito, Conceição de Barros Saldanha, João Alberto Lins de Barros, Augusto Leal de Barros, Teresa de Barros Rios, Luiz Gonzaga Lins de Barros, Vicente Leal Lins de Barros, Eudoro Haeckel Lins de Barros, Henry British Lins de Barros e Nelson Alberto Lins de Barros, descendentes diretos do homenageado, alguns já falecidos.

As 13 horas do mesmo dia, realizou-se uma romaria a seu túmulo, no cemitério de São João Batista, tendo falado, nessa ocasião, o dr. Horácio Saldanha.

AS CAMISAS DA CAMISARIA PROGRESSO
se impõem pela:
● MAIOR DURABILIDADE ● MELHOR ACABAMENTO
● MELHOR QUALIDADE, ● MAIOR SORTIMENTO
MENOR PREÇO!

A escolha é fácil porque há mais de
115 TIPOS
diferentes — dos mais afamados fabricantes e de fabricação própria.

PREÇOS:
DE 38,50
A 675,



Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4
também grande é o sortimento de meias, cintos, gravatas e acessórios indispensáveis à elegância masculina
Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

EDIFÍCIO "RIO POTENGY"
R. TIMÓTEO DA COSTA 139
LEBLON
Vendem-se, em construção bem adiantada, os apartamentos construidos sôbre pilotis, constantes de: 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro em côr, com box, e dependências de empregada
4 PAVIMENTOS — ELEVADOR — PLAYGROUND — GARAGE —
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 660.000,00
Sendo 50% durante a construção e 50% financiados em 5 anos
Eng. construtor: Clodomir Secchin
Incorporadores e Financiadores
SALINAS ALFREDO FERNANDES LTDA
Para maiores detalhes tratar diàriamente, na obra, das 8 às 11 hs., com o sr. Luiz Fernandes Pessôa, ou das 14,30 às 17,30 hs., à rua da Candelária, 80, 5.º andar

Deve existir o Serviço de Trânsito

O Chefe de Polícia leva ao Ministro da Justiça e a Vargas reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA

A TRIBUNA DA IMPRENSA demonstrou, numa série de três reportagens cuja publicação terminou 5.ª-feira, que o Serviço de Trânsito pràticamente não existe. Falta-lhe tudo, desde pessoal e material até a autoridade para propor a outros órgãos soluções que não dependem exclusivamente dêle; e idoneidade técnica para dirigir a solução de certos problemas.

Ficou demonstrado também que a maior parte da culpa dessa desorganização, que atinge os limites da irresponsabilidade, cabe ao Departamento Federal de Segurança Pública, a que está subordinado, e ao Ministério da Justiça, de que, em última análise, depende para obter verbas, material e aumento do pessoal necessário ao serviço.

Em síntese, provou êste jornal que o Serviço de Trânsito de hoje é o mesmo de trinta anos atrás, consideràvelmente desgastado, enquanto a população cresce, o número de veículos aumenta, dia a dia, e os problemas do tráfego se complicam.

O CHEFE DE POLÍCIA PROPÕE

O chefe de Polícia colecionou as três reportagens dos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", realizadas com a colaboração do deputado Armando Falcão, e vai remetê-las ao ministro da Justiça e ao presidente da República, acompanhadas de ofícios nos quais pede a atenção do govêrno para a gravidade e urgência do problema; e propõe o seu estudo imediato para o encontro de uma solução.

Não vão renunciar

A PROPÓSITO da notícia que está sendo esperada dentro das próximas horas, a renúncia coletiva dos membros da Comissão do Impôsto Sindical, visando deixar o ministro Segadas Viana livre para adotar providências de reforma nesse órgão, o assunto não foi objeto de comentários das autoridades do Ministério, tendo em vista que essa renúncia, anunciada nas vésperas de terminar o mandato da atual Comissão do Impôsto Sindical (dia 11 de dezembro), seria um fato inócuo.

Stevenson já previra sua própria derrota

O eleitorado americano não votou contra êle: votou contra Truman, a guerra na Coréia, a inflação, o desgaste de vinte anos de poder. E, também, votou a favor de Eisenhower

[redacted]

MIAMI, novembro — Sabe-se agora que Stevenson previra, desde julho, os resultados desta eleição. Convencera-se de que os democratas estavam gastos no poder e de que o povo americano desejavam uma mudança, a qualquer preço.

Só no fim da campanha é que êle se enganou. Dadas a repercussão e receptividade dos seus discursos, teve a impressão de que poderia ganhar as eleições. E, quatro dias antes do pleito, indagava ao seu secretário particular: "Será que a situação mudou?"

Mudara, sim, na realidade. Mas não o bastante para que êle vencesse as eleições.

Sua relutância

STEVENSON relutou muito em aceitar a sua indicação. E, se o fêz — sabe-se, também agora — foi para evitar o maior desastre político em tôda a história do Partido Democrata. Pois qualquer outro candidato não teria jamais conseguido os 26 milhões de votos que, contra diversos fatores ponderáveis, êle logrou levar para a sua legenda.

"Sei que esta é uma carta da perdida" — disse êle ao seu secretário, em Springfield, no mês de julho, logo depois de ser indicado candidato do seu partido à presidência da República. "Por isto, pretendo fazer uma campanha de educação política do povo americano. Não me interessam muito os seus votos. Interessa-me que êle aprenda determinadas coisas que lhe vou dizer".

E o certo é que os americanos não votaram contra êle. Votaram contra Truman, que não cumpriu a maior parte das promessas feitas em 1948; contra a inflação, que está elevando os preços internos a níveis absurdos; contra a guerra na Coréia, que está matando, em média, 300 americanos por dia; contra a corrupção que, embora reprimida e punida, se alastra em Washington; contra o desgaste de um partido que, durante vinte anos (mas, principalmente, depois da morte de Roosevelt), estacionou, desiludiu, decepcionou, traiu mesmo certos ideais com que, ao longo dêsse tempo, acenou para os operários, para os negros, para os judeus, para a classe média, etc.

Contra tudo isto, Stevenson lutou como um leão e é bem de ver-se como os próprios republicanos elogiam hoje a sua conduta, chamando-o de o "grande vencido".

Sua campanha

STEVENSON cumpriu a sua palavra de fazer uma campanha de educação política do povo americano. Foi ela a mais elevada, a mais dignificante, a mais esclarecedora campanha que os Estados Unidos já presenciaram em tôda a sua história política. Não é sem certa razão que os democratas reconhecem ter sido ela superior às três campanhas do próprio Roosevelt, o qual, pelas suas condições físicas e por certa autoconfiança nas reeleições, pouco esfôrço dispendia ante o eleitorado.

Stevenson nada prometeu aos eleitores, senão um govêrno de honestidade e de trabalho. Nos Estados mais ferrenhamente racistas, disse que levaria os direitos civis dos negros às suas últimas conseqüências e que tudo faria por abolir os preconceitos raciais ainda vigorantes em determinadas regiões. Nos Estados mais asfixiados por impostos e tributos, declarou que lhe era impossível garantir para os dois próximos anos qualquer redução nas taxas. No Texas, que reivindica para si o direito de cobrar os impostos sôbre o petróleo extraído no seu território, teve a coragem de dizer que, se eleito presidente, não abriria mão dos impostos que acredita pertencerem à União.

Stevenson não teve uma palavra amarga contra os seus adversários. Sabe-se mesmo que êle ficou decepcionado com o modo pelo qual Truman rebaixava o nível de sua campanha, xingando Eisenhower e Nixon.

Por isto, o "New York Times" diz hoje, em editorial: "No triunfo, talvez Adlai Stevenson não fôsse tão grande quanto o foi na derrota".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º I

à vista e a quinze minutos de ônibus do Recife. E, mais na sede do município de Goiâna, outra cidade de belas tradições cívicas de Pernambuco.

Politicamente, o vitorioso foi assim Osório Borba. Sua vitória na capital desmoralizou a política oficial e a desarticulou. Borba, apresentado por um único e pequeno partido, o Socialista, e contando apenas com grupos esparsos, dissidentes das dez agremiações coligadas, e lutando com um conjunto aparentemente esmagador de fôrças hostis — desde o oficialismo até a LEC — levou de cambulhada tôda essa máquina que congregava dez partidos. E justamente nos redutos dos chefes governistas — deputados e vereadores eleitos pela capital — nos bairros da "poeira", isto é, os bairros mais pobres, como os morros e "córregos" de Casa Amarela, Afogados, Caxangá, Várzea, Cordeiro, Iputinga, Beberibe, etc. foi que o candidato socialista infligiu as mais arrasadoras derrotas ao poderoso adversário. Em muitas seções onde os chefes pessedistas e petebistas passaram o dia todo do pleito, Borba venceu por diferenças que se aproximavam de duzentos votos!

Esse resultado, aliás, — uma diferença total de cêrca de 7.000 votos, que seria muito maior não fôsse a fraude generalizada, posta em prática pelos etelvinistas — estava indicada pela enorme popularidade que em poucos dias conquistara o candidato democrata em tôda a cidade. Em cada comício — sempre com muitos milhares de pessoas — o sr. Borba se via cercado pela gente pobre num verdadeiro delírio de entusiasmo. Eram homens e mulheres que se lançavam sôbre o candidato anti-etelvinista disputando a oportunidade de apertar-lhe a mão, de abraçá-lo, de manifestar a esperança em que se evitasse a volta aos tenebrosos tempos do policialismo estado-novista.

Quem se surpreendeu com a vitória do sr. Borba no Recife não assistiu ou não teve notícia dessas sensacionais manifestações ao candidato de oposição e da fulminante execração das multidões ao sr. Etelvino Lins — e tôda a imprensa caprichou em negar o mais simples registro aos comícios oposicionistas.

O "candidato suicida" tirou o sono ao adversário

— "Não acha que tenho motivo para estar alegre?" — disse inicialmente o "governador de Olinda e Recife" ao correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA. E explicou:

— "A vitória no Recife e Olinda era o máximo que podíamos esperar. Foi mesmo — pela expressão numérica da votação — mais do que esperavam os mais otimistas, entre nós. Afinal, eu era o "candidato suicida", o "D. Quixote", o "espírito de porco" que vinha conquistar uma derrota matemàticamente certa, mesmo (para os adversários) na capital, só para atrapalhar a brincadeira de mau gôsto do "candidato único" — e que candidato! Levaram pelo nariz a derrota estrondosa na capital e Olinda. E muitos deles ainda perderam muito dinheiro. Houve um sem número de apostas, que talvez tenham atingido um movimento de centenas de contos. E os fetichistas do poder davam grandes "vantagens" aos nossos "torcedores". Houve quem apostasse em quinze mil votos de diferença em favor do candidato dos 10 partidos...

Eleitores que votam dez, quinze vêzes

— "Aludi à fraude. Em artigos que comecei a escrever, esmiuçarei êsse aspecto do pleito. Nem todos sabem que há — tem havido a partir dos últimos pleitos — uma modalidade de fraude eleitoral, com amplo campo de ação, ajudada pelo inconcebível sistema dos títulos sem identificação do eleitorado. O Tribunal Eleitoral tem grave culpa nisso, porque retem milhares de títulos, deixando, por isso ou por aquilo, de entregá-los aos seus donos, e entregando-os a chefes e cabos eleitorais. Estes conseguem ainda acumular outros títulos, obtendo-os de eleitores incautos, bem como os de ausentes e mesmo de mortos. E então os distribuem a eleitores de "cabresto" para que votem duas, cinco, dez vezes em seções diferentes. As mesas nem sempre conferem as assinaturas dos votantes com as dos títulos alheios que êles apresentam. Em algumas seções — de um caso fui testemunha ocasionalmente — o presidente da Mesa "flagrou" uma dessas fraudes: uma eleitora não soube imitar a assinatura do título, e acabou confessando que êste era de sua irmã, doente, e que em outros pleitos votara com êle... De outro caso tenho documentos em mão. Inúmeros "cabos eleitorais" exibiam dezenas ou centenas dêsses títulos. E estou perfeitamente certo de que milhares de votos assim fraudados diminuiram oficialmente a derrota do sr. Etelvino Lins na capital, e engrossaram sua vitória no interior.

A velha chantagem

— "Conscientes, embora, de que a verdade é o contrário, o candidato oficial e seus escribas, insistem em dar como dos comunistas tôda ou quase tôda a votação que obtive. Em conversa, mesmo com adversários, os chefes pessedistas e seus aliados reconhecem que essa versão é totalmente falsa, que a maior parte da nossa votação não teve origem comunista. Essa convicção me manifestaram, por exemplo, o deputado Jarbas Maranhão, presidente do PSD de Pernambuco, e o sr. Gomes Maranhão, secretário da Agricultura, que, sabe-se, teve ocasião de tranqüilizar a respeito o sr. Amaral Peixoto, demonstrando-lhe que o comunismo não é majoritário no Recife nem está na iminência de dominar o Estado...

Os comunistas deram uma colaboração ponderável à nossa campanha. Mas inumerosas outras correntes contribuiram para o resultado. Tivemos ao nosso lado parcelas consideráveis do eleitorado de todos os partidos. Trabalharam conosco elementos da massa udenista, do PTB, do PL, do PR, do próprio PTB. Oito dirigentes do Partido Republicano Trabalhista — que congrega elementos protestantes — aderiram oficialmente à nossa campanha. Eu poderia citar grupos católicos, famílias inteiras de católicos praticantes que, no Recife e Olinda e no interior, trabalharam, e muito, pela nossa candidatura. De resto, os colegados são os primeiros a saber que os comunistas não têm 36.000 eleitores na capital nem muito menos 60.000 no Estado. Quando o PSD, o PSP e outros dos 10 partidos (os fariseus!) abrigaram em suas legendas, candidatos comunistas, em duas eleições, os comunistas não elegeram mais de um deputado estadual nem mais de um vereador, com votações que não chegaram, talvez, a uma quarta parte da que eu obtive a 23 de outubro.

A cooperação da imprensa

— "Terminando estas declarações, não ocultarei o prazer com que falo a essa magnífica TRIBUNA DA IMPRENSA. Nunca esqueceremos, nós todos, os democratas pernambucanos, e eu pessoalmente, a espontânea, valiosa, honrosíssima solidariedade que nos trouxe a TRIBUNA. E aqui exprimo nosso comovido agradecimento a Carlos Lacerda, cujos esplendidos artigos constituiram um fator do nosso êxito no Recife e Olinda, tão vivo e efetivo é o prestígio do grande jornalista em Pernambuco, pela sua constante e desinteressada identificação com o nosso povo, em tôdas as suas lutas dos últimos tempo; e a todos os companheiros da TRIBUNA que nos tocaram tão profundamente com seu apoio moral e sua ajuda material, expressa no milhão de chapas que puseram à disposição do eleitorado.

25 ANOS SOB OS CÉUS DO BRASIL
1927 - 1952
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
A MAIOR RÊDE AEROVIÁRIA DA AMÉRICA DO SUL
A PIONEIRA DOS SERVIÇOS AÉREOS NO BRASIL
NEW YORK
RIO DE JANEIRO
S. PAULO
PÔRTO ALEGRE
PELOTAS
BUENOS AIRES
MONTEVIDEO
LA PAZ
CRUZEIRO DO SUL
MANAUS
SANTARÉM
BELÉM
S. LUIZ
FORTALEZA
NATAL
SALVADOR

Recomendações do comércio para a nova política cambial

Acolhidos itens de memoriais das classes produtoras a Vargas

NA nova política cambial que vai dirigir pessoalmente, secundado pelo ministro da Fazenda, o sr. Getúlio Vargas incluiu itens que representam o ponto de vista defendido pelo comércio em relação à crise brasileira.

São os seguintes os itens:

1. Estímulo e garantias ao capital estrangeiro.
2. Câmbio livre, permitindo o escoamento de produtos gravosos.
3. Abolição da exigência das letras de exportação, que congelam 20% do valor das vendas.

Essas diretrizes constam dos memoriais que a Federação das Associações Comerciais do Brasil enviou últimamente ao sr. Getúlio Vargas, e nos quais não só apresentou as reivindicações do comércio como sugeriu normas para a recuperação econômica do país, com base na mudança da política cambial.

A SOLUÇÃO

Os srs. Carlos Brandão de Oliveira e Rui Gomes de Almeida, por diversas vêzes, em memoriais e conferências, encareceram ao govêrno a execução dessas medidas, alegando que sem câmbio livre, maiores facilidades ao investimento de capitais estrangeiros no Brasil e abolição da exigência das letras de exportação, o govêrno não poderia contornar a presente crise de divisas e a elevação dos atrasados comerciais.

Assim, considera a Federação das Associações Comerciais do Brasil que, ao traçar o esquema de sua nova política cambial, o sr. Vargas examinou as recomendações das classes produtoras do comércio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, 18, as fôlhas do 1.º dia útil:

Presidente da República, Membros do Congresso Nacional, Membros do Poder Judiciário, Ministros da Fazenda e da Educação, Ministros do Tribunal de Contas, Funcionários: Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda e Ministério da Educação; Extranumerários: Diaristas da Presidência da República.

Transformado o processo em diligência

O PROCESSO em que as Cooperativas do Rio Grande do Sul pedem à COFAP que compre 160 mil couros salgados, para exportar com prejuízo, adquirindo ao mesmo tempo, como compensação, uma partida de charque no valor de 67.680 mil cruzeiros, foi convertido em diligência pela COFAP. O valor dos couros, a 10 cruzeiros o quilo, alcança a importância de 37.600 mil cruzeiros. O preço do charque é de 20 cruzeiros o quilo, cif Rio.

Casa de Vitor Meireles

INAUGUROU-SE, em Florianópolis, a Casa de Vitor Meireles. No local em que nasceu o pintor, até aqui ocupado por particulares, serão expostos permanentemente documentos e obras ligados à vida do artista.

AFEIÇÃO E INTERÊSSE

Declarou o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que a incorporação a êste da casa em que nasceu Vitor Meireles tem caráter afetivo, pela ligação entre o artista e a Diretoria, e de interêsse arquitetônico. E' um protótipo de residência burguesa de fim do século XVIII.

O imóvel foi adquirido pelo govêrno, reparado e restaurado, reconstituindo-se de maneira idêntica à da época em que nasceu Vitor Meireles.

DOAÇÕES IMPORTANTES

— "Tôda a obra de Vitor Meireles que lá será exposta proveio de doações. O Museu Nacional de Belas Artes cedeu parte do acêrvo referente ao pintor catarinense. Particulares também contribuiram valiosamente, entre êstes se distinguindo o embaixador Edmundo da Luz Pinto, que doou, além de preciosas telas, um livro raro, editado no princípio do século passado, todo anotado pelo artista. Essas anotações são importantes para a compreensão da obra de Vitor Meireles.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

classes mais numerosas e menos favorecidas. Diz o sr. Bilac Pinto:

— "O plenário da Câmara agiu bem, aprovando as emendas, que tiveram o exclusivo propósito de impedir que tributos insuportáveis fôssem excessivamente majorados.

Como se vê, as acusações do Govêrno à UDN são feitas de má fé, pois as emendas de minha autoria, aprovadas pelo plenário, foram apenas duas e modificaram só em pontos secundários a lei do sêlo".

O ABONO

O sr. Gustavo Capanema continua no propósito de salvar o equilíbrio orçamentário, de modo que está aberta a possibilidade, já anunciada, de vir a ser reduzida a tabela do abono elaborada pelo próprio Govêrno. Admite, porém, o líder da maioria que se possam obter recursos de fonte diferente na Comissão de Finanças, onde vai ser tentada, durante a semana, essa solução. Simples hipótese.

Por outra parte, os deputados oposicionistas ou simplesmente não-governistas estão dispostos a enfrentar as dificuldades novas criadas pelo Govêrno, derrotando-o na votação. O abono poderá deixar de ser concedido êste ano, segundo tudo continua a indicar, mas é provável que o projeto venha a ser aprovado com as modificações propostas e recusadas pelo ministro da Fazenda.

SERVIÇO SOCIAL

Problemas da Infância

"O ambiente familiar deve ter o esplendor da ordem" - As crianças modernas - Horário certo - Resumo da palestra da Madre Maria de S. Miguel, superiora do Externato Angelorum, no "Círculo de Mães e Professôras"

"AS CRIANÇAS modernas, de modo geral, se levantam quando querem, comem quando têm vontade, entram e saem como bem entendem. Numa palavra: fazem tôdas as suas vontades e tornam-se crianças mal educadas" — disse a Madre Maria de S. Miguel, f.m.m. no último "Círculo de Mães e Professôras", realizado no Externato Angelorum, na Glória.

— "Se a disciplina não existe num lar" — continuou — "em forma de pequeno regulamento prático, é inútil pregá-la e exortar as crianças a serem disciplinadas. A regra não é um obstáculo para a infância, é, pelo contrário, para ela, uma necessidade.

E' necessário que as crianças sejam convencidas da necessidade da ordem. Devemos exigir delas uma ordem perfeita em tudo que lhes pertence: livros, cadernos, brinquedos, etc., ensinando-as a pôr ordem em tôrno de si: no quarto, na escrivaninha. Não deixemos que outras pessoas façam êste trabalho. As crianças devem ser habituadas a arrumar as próprias coisas.

Pela observação fiel do regulamento e o hábito de respeitar a ordem em tudo e nos menores detalhes, devem as crianças adquirir, por assim dizer, mecanicamente, uma das mais importantes virtudes necessárias: o contrôle de si mesmas.

Os pais que sabem ensinar a seus filhos o domínio de sua própria natureza, o contrôle de sua impressionabilidade, de seus impulsos naturais, para agirem com calma e método, são maravilhosos educadores.

A ATMOSFERA DA FAMÍLIA

A atmosfera da família deve ser alegre, confiante e calma.

Como as plantas, as crianças precisam, para desabrochar, de um clima favorável. Tudo na casa deve refletir a alegria: o ambiente interior e exterior e as pessoas.

As tempestades, os furacões são prejudiciais à vida das plantas. Infelizmente, falta muita paz às famílias modernas.

Procura-se em tudo a agitação e o barulho. De manhã até alta noite o rádio ligado. Tudo se diz e se passa diante das crianças: coisas de família, brigas, etc.

Por que se queixar, depois, da nervosidade das crianças?

Somente numa atmosfera tranquila e alegre poderá florescer a confiança mútua tão necessária à educação. Na casa a criança deve se sentir muito bem no seu lugar, protegida por entes queridos, num ambiente luminoso, feito de confiança e amor.

O PRAZER E A ALEGRIA

Não devemos confundir alegria com prazer. Êste deprime; aquela reanima e cresce com a luta.

A alegria é o único clima que convém às crianças. Numa atmosfera de tristeza e desânimo não prepararemos os pequenos para os duros combates da vida; faremos deles vencidos antes da batalha. O pessimismo é contagioso. O otimismo também. Um e outro se inoculam e fazem temperamentos à sua imagem.

Que os pais sejam semeadores de alegria.

HORÁRIO CERTO

Levantar-se e deitar-se à hora fixa — e aqui a regra de ouro "deitar-se cedo e levantar-se cedo" — vale para a saúde física e mental". Afora poucas exceções, nunca transigir neste ponto.

As horas para os passeios, recreios e estudo devem ser previstas e marcadas para cada dia. O horário das refeições será igualmente fixo.

A dificuldade não está em fazer êste pequeno regulamento e sim em executar com firmeza a regra estabelecida.

Questão de caráter, é preciso querer. E' necessário que os pais se sujeitem êles primeiro, pois para ordenar a vida dos filhos é preciso corrigir o desregramento da própria vida. Uma mãe de família que vive fora de seu lar em passeios, visitas (e mesmo em trabalho) não pode vigiar os filhos que estão em casa.

Os pais indisciplinados não são, não podem ser bons educadores. Não é tanto a ciência do dever que lhes falta, mas antes a coragem de cumpri-lo.

O ESPLENDOR DA ORDEM

"O ambiente familiar deve ter o esplendor da ordem". A expressão é de Santo Agostinho. Cada coisa deve estar colocada no seu lugar, como cada coisa feita em seu tempo.

Pestalozzi conta em "Leonardo e Gertrudes" que um ladrão antes de ser enforcado disse a seu carrasco: "não estaria aqui se meus pais me tivessem ensinado a dependurar cada noite as minhas roupas em ordem".

As piores catástrofes decorrem da negligência habitual em coisas pequenas. A desordem nas coisas exteriores conduz à desordem nas idéias e daí à desordem na conduta há somente um passo.

Goethe, o grande poeta, estimava a ordem como melhor meio para o desenvolvimento da personalidade. A ordem material era para êle a mais poderosa e eficaz barreira que o homem podia erguer contra a incessante destruição da vida.

Só consegue pôr ordem em seus pensamentos, em seu trabalho, na sua consciência, nas suas afeições, quem viveu constantemente numa casa bem ordenada.

Carta geográfica de Mato Grosso

A SOCIEDADE Brasileira de Geografia realizou uma solenidade no auditório do Ministério da Educação, na qual apresentou aos meios técnicos e culturais do país, a Carta Geográfica de Mato Grosso e regiões circunvizinhas, elaborada pelo general Francisco Jaguaribe de Matos.

A cerimônia foi presidida pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, presidente daquela instituição, e contou com a presença do general Cândido Rondon, que foi homenageado como inspirador e propugnador da elaboração da referida Carta.

Falaram o almirante Jorge Dodsworth Martins e o general Jaguaribe de Matos.

Cursos de Puericultura e Administração

O DEPARTAMENTO Nacional da Criança fará realizar, no Distrito Federal e no Recife, mais dois cursos de Puericultura e Administração, exclusivamente para médicos.

As inscrições para as provas de seleção estarão abertas durante o mês de dezembro próximo, nos seguintes endereços: Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, avenida Rui Barbosa, 716, 2.º andar, Distrito Federal, e rua Floriano Peixoto, 85, 4.º andar, sala 416, Recife, Pernambuco.

O programa para as provas de seleção está à disposição dos interessados, nos mesmos endereços.

Congresso Mundial de Estudantes Secundários

A escolha do representante brasileiro

O MINISTRO Simões Filho incumbiu o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos de promover a realização de um concurso entre estudantes do segundo ciclo secundário, a fim de escolher o representante brasileiro ao Congresso Mundial de Estudantes Secundários, promovido pelo "Herald Tribune" de Nova York.

A comissão do concurso, designada em portaria do diretor do INEP, professor Anísio Teixeira, ficou composta dos srs. Manoel Marques de Carvalho, representante do Ministério da Educação, Paul Vanorden Shaw, da Organização das Nações Unidas, e Gordon Brown, da Embaixada norte-americana.

Foi realizado um concurso preliminar nos colégios de tôdas as capitais dos Estados e do Distrito Federal, selecionando os seguintes candidatos: Sergio Quiroz Duarte, do Liceu Nilo Peçanha, de Niterói; Iêda Barros Siqueira, do Colégio Izabela Hendrix, de Belo Horizonte; José Maria P. L. de M. Pedrosa, do Colégio Santa Maria, de Curitiba; José Maria de Sá Góis, do Maceió; e Manoel Alvaro Fernandes Fragoso, do Colégio Visconde de Porto Seguro, de S. Paulo.

Após uma semana de visitas a instituições culturais e internacionais, no Rio de Janeiro, estes candidatos submeter-se-ão, segunda-feira próxima, dia 17, a prova final para escolha definitiva do estudante que representará o Brasil no Congresso a realizar-se no início do próximo ano em Nova York.

DR. AVELINO SENNA DE OLIVEIRA

(Falecimento)

✝ Inali Penna de Oliveira, Nelsio Penna de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), Alcides Hippolito Santos, senhora e filho, Milton Penna de Oliveira, Regina Penna de Oliveira, Honorina Senna de Oliveira, Aires de Carvalho e senhora, Ernani Costa e senhora, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio AVELINO, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento hoje, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

General Aurélio de Amorim

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família comunica que a Missa de 7.º Dia será rezada na próxima têrça-feira, dia 18, às 10 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

O Bonsucesso gratificará seus profissionais pela atuação de ontem diante do Fluminense

FLUMINENSE X MADUREIRA A ATRAÇÃO DA TERCEIRA RODADA

... Tricolores e tricolores suburbanos empenhar-se-ão na peleja principal da próxima etapa do certame carioca, no Estádio do Maracanã. Como complemento da rodada teremos: Canto do Rio x Vasco, em Caio Martins; Botafogo x Bonsucesso, em Gen. Severiano; Olaria x Bangu, na rua Bariri e S. Cristóvão x América, em Figueira de Melo.

Como Vimos a Dominguei̇ra

Eis os nossos comentários e o movimento técnico sôbre as carreiras realizadas, ontem, no Hipódromo Brasileiro:

PÁREO A PÁREO

1.º PAREO — Nora esfusiou na dianteira, vindo nessa posição até os 400 metros finais, onde Nigromante atropelando, conseguiu sobrepujá-la para vencer firme. Em terceiro Oildinha e em quarto Dinon. Orient Express deu um banho na cátedra, entrando quinto longe.

2.º PAREO — Quasi correu acomodado em terceiro até o início do direito, onde atacou e dominou My Sun, resistindo ao ataque de Curio e Acapulco e vencendo a prova. Em segundo Acapulco e em terceiro Curio.

3.º PAREO — Revelo ganhou com certa facilidade e quase de ponta a ponta. No final, três animais disputaram a segunda colocação, levando vantagem Hiléia, deixando Golden Flight e Melodia Porteña em terceiro e quarto, respectivamente.

4.º PAREO — Sketch tomou a ponta seguido de Gaio e os demais. Na reta, Stetch ficou aparecendo. Relama que atacou e dominou Gaio que garantiu a segunda colocação. Em terceiro Zanzibar e em quarto Mar negro.

5.º PAREO — El Matachin, apanhando uma pista à feição, não teve dificuldades para derrotar Toropé, Ponche Claro e Reuno que nessa ordem o precederam.

6.º PAREO — Cabo Frio conservou-se na vanguarda até o início do direito, onde Attacher o dominou mas não resistiu ao ataque de El Toro que ganhou por vários corpos. Attacher conservou o segundo. Em terceiro Não Sei e em quarto Cabo Frio.

7.º PAREO — Batailleur foi para a frente, distanciando-se bastante dos demais. No direito Retang e Do Well tentaram uma arremetida sôbre o ponteiro mas êsse trazia reservas e conservou a diferença, ganhando o "handicap". Em segundo Do Well e em terceiro Retang.

8.º PAREO — Bonita vitória de Opereta. Esperou a reta para atacar e dominar Orissa e Laiavende, resistindo com brio ao ataque de Fraubein que a secundou. Em terceiro Orissa e em quarto Bassoroca.

9.º PAREO — Impresiva seguiu Acrópole aguardando a reta onde atacou e dominou a ponteira para resistir sem grande esfôrço ao ataque de Augusta que a secundou. Em terceiro Acrópole e em quarto Flor do Sol.

10.º PAREO — Ciranda e Shameless brigaram pela ponta até a entrada do direito, onde Sarilho passou para a frente, recebendo nos metros finais, um forte ataque de Punico que sobrepujou o adversário em cima do "laço". Em terceiro El Gin e em quarto Açude. Fair Copy chegou nos últimos postos.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro, a importância de Cr$ ...... 12.018.215,00, assim distribuída:

	Cr$
Apostas	11.717.920,00
Concursos e "bettings"	300.295,00

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º NIGROMANTE, Macedo, 56
2.º NORA, S. Lourenço, 51
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 98"3/5. Vencedor (2), Cr$ 84,00. Dupla (23), Cr$ 130,00. Placês: (2), Cr$ 52,00 e (4) Cr$ 62,00.

2.º PAREO — 1.600 METROS
1.º QUASI, L. Rigoni, 56
2.º ACAPULCO, Irigoyen, 55
Não correram: Quema, F. Grass e Huxley. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 97"1/5. Vencedor (2), Cr$ 14,00. Dupla (24), Cr$ 13,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º REVELO, D. Moreira, 56
2.º HILEIA, O. Macedo, 52
Não correu Seresteira. Diferenças: 1 corpo e meio e pescoço. Tempo: 93". Vencedor (7), Cr$ 31,00. Dupla (14), Cr$ 38,00. Placês: (7), Cr$ 18,00 e (2), Cr$ 53,00.

4.º PAREO — 2.000 METROS
1.º RELAMA, J. Portilho, 51
2.º GAIO, R. Urbina, 51
Não correu Don Roberto. Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 127". Vencedor (6), Cr$ 27,00. Dupla (34), Cr$ 65,00. Placês: (6), Cr$ 13,00 e (4), Cr$ 21,50.

5.º PAREO — 1.600 METROS
1.º EL MATACHIN, J. Fort., 54
2.º TOROPI, A. Brito, 50
3.º P. CLARO, A. Aleixo, 58
Não correram: Pilantra, Falcão e Come On!. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 98"3/5. Vencedor (3), Cr$ 77,00. Dupla (14), Cr$ 121,50. Placês: (3), Cr$ 30,00. (11), Cr$ 25,00 e (1), Cr$ 26,00.

6.º PAREO — 1.200 METROS
1. EL TORO, J. Portilho, 51
2.º ATTACKER, A. Brito, 50
3.º NÃO SEI, O. Fernandes, 54
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 72". Vencedor (7), Cr$ 29,00. Dupla (34), Cr$ 53,00. Placês: (7), Cr$ 21,50; (4), Cr$ 54,00 e (3), Cr$ 46,00.

7.º PAREO — 3.000 METROS
1.º BATAILLEUR, A. Rosa, 51
2.º DO WELL, U. Cunha, 55
Não correram: Gatilo e Al Caudilho. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 185"2/5. Vencedor (5), Cr$ 64,00. Dupla (14), Cr$ 37,00. Placês: (5), Cr$ 16,00 e (1), Cr$ 13,00.

8.º PAREO — 1.400 METROS
1. OPERETA, O. Ulloa, 55
2.º FRAULEIN, F. Irigoyen, 55
3.º ORISSA, C. Moreno, 55
Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 85"4/5. Vencedor (3), Cr$ 87,00. Dupla (12), Cr$ 35,00. Placês: (3), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 12,00 e (8), Cr$ 13,00.

9.º PAREO — 2.000 METROS Prêmio "Jockey Club do Peru"
1.º IMPRESIVA, Marchant, 58
2.º AUGUSTA, A. Araujo, 62
3.º ACROPOLE, F. Irigoyen, 55
Não correu Curragh. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 123" e 3/5. Vencedor (4), Cr$ 79,00. Dupla (12), Cr$ 41,00. Placês: (4), Cr$ 26,00; (1), Cr$ 16,00 e (8), Cr$ 39,00.

10.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PUNICO, J. Marchant, 56
2.º SARILHO, L. Domingues, 53
3.º EL GIN, L. Rigoni, 56
Não correram: Cítor e Manicoré. Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 86". Vencedor (9), Cr$ 39,00. Dupla (24), Cr$ 77,00. Placês: (9), Cr$ 19,00; (11), Cr$ 17,00 e (6), Cr$ 31,00.

OCORRÊNCIAS

— Kielce largou muito atrasada ficando pràticamente fora do páreo.

— Sketch "mancou" na altura dos 400 metros da reta final. Felizmente Relama, ganhando, salvou o dinheiro dos que apostaram no número 6.

— Borrifo e Holege "rodaram" na altura dos 1.200 metros. Felizmente seus pilotos nada mais sofreram do que alguns arranhões e o susto.

O STARTER

Boa atuação do sr. Nilton Macedo, que deu partidas oportunas e iguais.

Inesperada vitória de Impresiva

A prova de maior expressão da reunião, ontem levada a efeito no Hipódromo da Gávea, foi o Prêmio Jockey Club del Peru, na distância de 2.000 metros e com Cr$ 100.000,00 à ganhadora.

Sagrou-se vencedora Impresiva, uma alazã, de 4 anos, filha de Filón em Impresion e oriunda da Argentina.

Dada a partida, viu-se que Acropole fêz questão da ponta tendo Impresiva logo a seguir e mais atrás o resto das concorrentes. Assim vieram até a altura da entrada da reta final, onde Impresiva atacou e dominou Acropole, resistindo bem ao debil ataque de Augusta que a secundou a dois corpos.

Impresiva que teve uma direção precisa por parte de Juan Marchant marcou para a distância o tempo de 123 3/5.

Seu treinamento está a cargo de Oswaldo Feijó que a apresentou em ótimo estado.

LOTERIA FEDERAL
2 milhões DE CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

DUAS ANTECIPAÇÕES EM PERSPECTIVA PARA A PRÓXIMA RODADA

O S. Cristóvão quer jogar sábado com o América e o Botafogo com o Bonsucesso — Oto Glória espera a palavra do Departamento Médico para decidir — Contrário à medida o presidente José Crishman

O São Cristovão e o Botafogo querem a antecipação de seus compromissos, respectivamente, com o América e o Bonsucesso, para a tarde de sábado. Com êsse objetivo, dirigentes dos dois grêmios já entraram em entendimentos com os paredros rubros e alvi-rubros.

A RESPOSTA DO AMÉRICA

A resposta do América só será dada a conhecer na próxima terça-feira após a reunião de diretoria. Consultado sôbre o assunto, o técnico Oto Glória disse não se opor à antecipação; porém, sua palavra final depende do Departamento Médico do clube, a quem caberá dizer se os jogadores estarão em condições de atuar na tarde de sábado.

O Bonsucesso, pela palavra do presidente José Crishman, mostrou-se contrário à pretensão dos alvi-negros. Declarou o dirigente máximo do grêmio rubro-anil: — "Se o jôgo com o Botafogo está marcado para domingo, só jogaremos nesse dia. O Bonsucesso não aceitará a antecipação para sábado".

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

FLUMINENSE X BONSUCESSO

Local — Estádio do Maracanã
Juiz — Mário Viana
Renda — Cr$ 123.469,90
Aspirantes — Fluminense 3 x 0
Quadros — Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Simões, Orlando e Quincas.
Bonsucesso: Paulista; Urubatão e Flávio; Jophe, Gilberto e Luzitano; Nicola, Saladuro, Wassil, Soca e Cilcio.
1.º tempo — Empate de 1 x 1 (Urubatão contra, aos 4' e Soca aos 38').
Final — Fluminense 3 x 1 (Telê aos 20' e Orlando aos 37').

S. CRISTÓVÃO X BOTAFOGO

Local — Figueira de Melo
Juiz — Sidney Janes
Renda — Cr$ 71.533,30
Preliminar — Botafogo 2 x 1
Quadros — S. CRISTOVÃO — Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Bulau e Ney; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.
BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Orlando Maia, Richard e Juvenal; Paraguaio, Cecy, Bravo, Zèzinho e Rubinho.
1.º tempo — Empate 1 x 1 (Ivan e Zèzinho).
Final — São Cristovão 2 x 1 (Humberto).

MADUREIRA X AMÉRICA

Local — Conselheiro Galvão
Juiz — Gama Malcher (fraco)
Renda — Cr$ 40 165,60
Preliminar — América 7 x 0
Quadros — MADUREIRA: Irizê; Mário e Darcy; Alcebiades, Bitum e Walter; Oswaldinho, Mundica, Rato, Paulinho e Pedro Bala.
AMÉRICA — Osny; Cicarino e Miguel; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.
1.º tempo — Madureira 2 x 1 (Mundica aos 4', Oswaldinho aos 31' e Rubens aos 37 minutos).
Final — Madureira 2 x 1.

CANTO DO RIO X BANGU

Local — Caio Martins
Juiz — George Dichens
Renda — Cr$ 70.323,00
Preliminar — Bangu 7 x 1
Quadros — CANTO DO RIO: Marujo; Nanati e Cosme; Mariozzi, Waltão e Edir; Edésio, Cabano, Raimundo, Almir e Jairo.
BANGU — Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Pinguela e Zózimo; Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.
1.º tempo — Bangu 5 x 0 (Vermelho aos 20' e 26', Menezes aos 30', Zizinho aos 33', e Menezes aos 42').
Final — Bangu 7 x 1 (Nivio aos 15', Menezes aos 29' e Raimundo aos 44 minutos).
Anormalidades — Edésio perdeu um "penalty". Aos 32 minutos, Mariozzi foi expulso de campo por jôgo violento).

OLARIA X FLAMENGO

Local — Rua Bariri
Juiz — Tudor Thomas
Renda — Cr$ 145.484,00
Preliminar — Flamengo 5 x 1
Quadros: OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Luprécio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dèquinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
1.º tempo — Empate 0 x 0.
Final — Empate 0 x 0.



Tanto se disse, tanto se falou e escreveu sôbre os milágres de um "São Castilho" no Fluminense, que a coisa se foi alastrando... Agora, também em Oloria há um goleiro que tem nas traves os melhores auxiliares. Pelo menos, houve ontem. Houve um "Santo Celso" com três petardos batendo-o para serem interrompidos pelos postes. Uma vez foi Joel, outra Benitez e, a terceira, Rubens. Dessa, é a fotografia. Celso, ainda no ar, já olhava para o fundo da meta, certo de que fôra goleado, enquanto a bola voltava para o centro da área. Era mais uma oportunidade que perdia o ataque do Flamengo para quebrar o silêncio do marcador — um marcador que não se mexeu nos 90 minutos e que, por isso, acabou representando mais um ponto perdido para o rubro-negro.

ESPELHO DA RODADA

DEZ VENCERAM ONZE

Jogando com dez homens, o Madureira jogou como ainda não o fizera neste campeonato. E por isso venceu categoricamente o América, por 2x1. A linha média — Alcebiades, Darcy e Walter — e, também, a maravilhosa atuação do goleiro Irezê fizeram com que o conjunto suburbano prescindisse do concurso de Pedro Bala, que entrou machucado em campo para sair, aos 10 minutos do segundo período, definitivamente.

Godofredo chutou na trave a possibilidade de empate; a grande chance que desfrutou o seu quadro. Isto quando faltavam dez minutos para o fim do prélio.

O Madureira apresentou-nos também uma grande surpresa: um juvenil (Alcebiades) jogando entre os grandes, e com um desempenho admirável. Outro moço que Plácido lança, e com um início dos mais promissores.

(Observador: Artur Parahyba)

"UMA RUA CHAMADA BARIRI"

Ontem foi o Flamengo, que, além de perder mais um precioso ponto para o Olaria, viu e sentiu o que acontece quando um grande clube, de grandes atuações em grandes gramados, joga com juiz igual ao (ruim) mr. Tudor Thomas, num campo que fica numa rua chamada Bariri...

Mesmo a grande vontade, todo o entusiasmo do Flamengo pretendendo vencer o adversário em poucos minutos, ou lutando, em todos os momentos, pelos necessários "goals" — não bastou.

Traído também pelos nervos, o Flamengo acabou fazendo o jôgo que mais agrada ao Olaria, o que a gente da rua Bariri aprecia melhor. Deixou-se contagiar pela violência, pelo processo bugre e, por isso mesmo, empregado pelos quadros sem recursos técnicos para encontrar grandes vitórias.

Afora todo êsse rosário de pequeninos senões, o Flamengo teve contra si a falta de sorte. Melhor dizendo: as traves do goleiro Celso (tomem nota dêste nome, é uma grande promessa), que por três vêzes foram chamadas a intervir milagrosamente.

Mas o seu tormento, o calvário do Flamengo não teria sido completo se não houvesse também aquêle número (tradicional) no espetáculo da rua Bariri. Ontem elas foram nove, ao todo. Nove dentro do gramado. Por perto, nas arquibancadas, na tribuna — talvez, se tivéssemos uma máquina de somar, pudéssemos dizer exatamente quantas dúzias havia.

(Observador: MÁRIO JOSÉ)

"GOALS" QUE NÃO CONVENCERAM

O Fluminense conseguiu a duras penas livrar-se de um tropêço frente ao Bonsucesso, com dois tentos que não convenceram, consignados no período final da peleja de ontem, no Maracanã.

O tricolor começou mal a contenda. Notava-se certa indecisão em seus defensores que não conseguiam coordenar as jogadas com acêrto, dando chance a que o Bonsucesso chegasse até a sua área e ameaçasse o arco de Castilho.

O Fluminense continuou atuando mal. Mesmo depois do primeiro tento, aos 4 minutos, surto de um centro de Didi que bateu em Urubatão e foi ter ao fundo das rêdes — o Fluminense se mostrava inseguro. O mesmo não sucedia com os leopoldinenses. Apoiados numa grande parcela de entusiasmo, atiravam-se à luta e várias vêzes obrigavam Castilho a intervenções difíceis.

No segundo tempo, ninguém fazia fé naqueles garotos do Bonsucesso. Não era possível que um Nicola, com aquele físico mirrado, apresentasse a mesma atuação do período inicial. Mas êle mostrou que possuía fibra. Alheio a todos os obstáculos (temperatura elevada, Bigode, Edson, Pinheiro, etc...) constituiu-se no melhor elemento do Bonsucesso.

Os dois tentos que deram a vitória ao Fluminense — conquistados no período final — não convenceram. O primeiro (de Telê) foi um verdadeiro "frango" do goleiro Paulista que deixou a bola passar por baixo do seu corpo. No segundo (de Orlando) Mário Viana mandou que o jôgo prosseguisse quando Orlando ajeitou a bola com a mão na altura da linha divisória da cancha. O meia tricolor ràpidamente atingiu a área adversária e colocou a pelota no fundo das rêdes.

(Observador: Valdir Figueiredo)

CANTUÁRIA RESSUSCITOU

O Botafogo sentiu, de novo, a presença de um velho fantasma — que, muitos, já supunham morto, pois a última vez que apareceu (para os alvi-negros) foi em 1948.

Sábado, Humberto encarregou-se de ressuscitá-lo. Cantuária apareceu novamente, estragando os prazeres do Botafogo, dizendo a êsse S. Cristovão que ainda não tivera uma vitória neste campeonato, o que sempre disse, o que sempre ensinou às gerações do velho clube da camisa branca: "percam para todo mundo, menos para o Botafogo".

O S. Cristovão foi o mais puro, o legítimo ideal de Cantuária. Jogou e venceu como líder. Esqueceu-se da "lanterna" que o vem perseguindo desde o início do certame, e virou "bicho-papão". Venceu com uma defesa impressionantemente firme, com um ataque arisco e endiabrado e com o goal mais dramático do campeonato (até sábado pelo menos), aquele de Humberto, assinalado no último minuto do jôgo. O dos 22].

Sempre as goleadas

O Bangu conseguiu sem muito empenho impor uma goleada ao Canto do Rio. Sete tentos a um foi o marcador da peleja travada ontem, em Caio Martins.

Sem dar importância ao empate dos niteroienses com o Botafogo, o Bangu atravessou a Guanabara para, calmamente, sem tropeços, confirmar a sua atuação do turno, quando derrotou o Canto do Rio por 6x0.

Apenas nos dez primeiros minutos a peleja apresentou movimento. A partir desse ponto, o que se viu foi um "vai levando" crescente dos milionários, que já na primeira etapa, haviam assinalado um marcador de 5x0 a seu favor.

O Canto do Rio não foi o que se esperava. Bisonho, quase se arrastando em campo, não teve outro remédio senão se entregar às artimanhas preparadas com muita felicidade pelos banguenses, que jogavam como há muito não víamos.

VITORIA DO FLUMINENSE NO 5.º CONCURSO DE NATAÇÃO

Também sagrou-se compeão na categoria de juniors — Batidos dois "records"

Tanto o Campeonato de "Juniors" como o Quinto Concurso Oficial foram vencidos pelos nadadores do Fluminense, que confirmaram amplamente o favoritismo que neles era depositado. O Botafogo, mais uma vez, obteve as segundas colocações.

Os resultados gerais, por equipes, dessas competições, realizadas sábado e domingo (na piscina das Laranjeiras) foram os seguintes:

CAMPEONATO DE "JUNIORS" — Fluminense, 306 pontos; Botafogo, 136; Icaraí, 78; Bangu, 16; Tijuca, 8; e Santo Teresa, 6.

QUINTO CONCURSO — Fluminense, 384 pontos; Botafogo, 181; Icaraí, 89; Bangu, 35; Tijuca, 8; Santa Teresa, 6.

"PAULO R. NOGUEIRA"

Na manhã de sábado, entre a praia da Urca e a rampa do Flamengo, foi realizada a prova "Paulo Ramos Nogueira". Nicanor de Mattos, campeão de 51, voltou a vencer com o tempo de 45 segundos, seguido de Carlos Alberto Rocha e Agenor Mattos.

DOIS NOVOS RECORDES

Com o tempo de 1' 10" 4/10, Ana Lúcia Santa Rita (do Fluminense), estabeleceu novo recorde para os 100 metros, nado livre, classe de "juniors", no certame ontem encerrado. O tempo anterior também pertencia à nadadora de Alvaro Chaves, com 1' 11" cravados.

Também na prova de 100 m, nado de costas, moças "juniors", Ana Lúcia, juntamente com Isa Teixeira de Almeida, do Fluminense, estabeleceram novo recorde, com o tempo de 1' 18" 5/10.

ANA LUCIA DE SANTA RITA E ANA MARIA MORAES LOBO — Dois grandes valores da aquático tricolor que brilharam na competição de ontem, quebrando "records" inclusive

VOLTA EVARISTO SAI PEDRO BALA

O Madureira para a partida de domingo com o Fluminense

Evaristo reaparecerá domingo no time do Madureira, contra o Fluminense. O meia direita já se encontra plenamente recuperado, razão pela qual sua presença contra o líder é tida como certa pelo técnico Plácido.

NÃO JOGARÁ PEDRO BALA

Por outro lado, a par da boa notícia sôbre o estado de Evaristo, Plácido ontem informou após o prélio com o América, de que dificilmente Pedro Bala apresentará condição física para poder, domingo, integrar a equipe que jogará no Maracanã. Além de uma forte contusão no tornozelo, o ponteiro ressentiu-se de antiga distensão muscular.

Tijuca x Grajaú, atração principal da rodada do certame de basquete

Tendo como jôgo principal o que disputarão Tijuca e Grajau Tênis, (ambos sem derrota), será cumprida esta noite a terceira etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol, obedecendo à seguinte programação:

No Ginásio do Fluminense (nas Laranjeiras): — Sirio e Libanês x Vasco da Gama e Tijuca x Grajau Tênis. No Ginásio do Tijuca (rua Desembargador Isidro): — Fluminense x Mackenzie e Riachuelo x Atlética do Gajau.

COLOCAÇÃO

A situação dos clubes é a seguinte: — Flamengo e Botafogo, com 2 v. e 0 d.; Fluminense, Sirio, Tijuca e Grajau Tênis, com 1 v. e 0 d.; Riachuelo, Atlética do Grajau, Vasco da Gama e América, com 0 v. e 1 d.; Mackenzie e Carioca, com 0 v. e 2 d.

ONDE MENOS SE MORRE NO DISTRITO FEDERAL

Guaratiba, um lugar privilegiado — Mais baixos índices de mortalidade infantil — Motivos

GUARATIBA, encravada no Distrito Federal, apresenta os melhores índices de salubridade. E' o lugar onde menos se morre no Rio de Janeiro, segundo revela o número de setembro da revista "Conjuntura Econômica", publicação do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

A mortalidade geral em Guaratiba foi de 8 por 1.000 habitantes. Êsse índice é igual ao de Copacabana e inferior ao de todos os demais bairros (entre 9 e 19 por 1.000).

Maiores de cinco anos

NO que se refere à população de 5 anos e mais, a posição de Guaratiba é ainda de maior destaque: 5 por 1.000. E' a mais baixa de todo o Distrito Federal.

Em comparação com os outros bairros, vemos que o índice de 5 por 1.000 é inferior ao de Copacabana, numa base de 28% (7 por 1.000), é igual à metade da medida geral do Rio (10 por 1.000).

Menores de 4 anos

NO que respeita ao índice de mortalidade da infância (menores de 4 anos), Guaratiba não mantém o primeiro pôsto. Em média, em cada mil crianças nessa idade morrem 34. Êste é superior apenas aos índices registrados em Santa Teresa, Glória e Lagoa. E' igual ao de Copacabana e inferior ao de Santa Cruz (81%).

E' fato sabido, no entanto, que a morte tem maior ação sôbre as crianças de 0 a 4 anos. Não apenas em Guaratiba. Em todo o mundo. E Guaratiba possui a maior população infantil do Distrito Federal: 17% do total.

Motivos

APÓS uma pequena análise, podemos chegar a uma conclusão a respeito dos motivos por que é tão baixo o índice de mortalidade em Guaratiba. Situada à margem da baía de Sepetiba, a região tem um clima privilegiado, vivendo seus habitantes uma vida inteiramente rural.

Não existe no local o problema carioca do abastecimento. Residem nas fontes, precisamente. Tudo é rural em Guaratiba. Até mesmo a escola, onde a diretora, as professoras e as alunas usam calças compridas, para se defenderem das "motucas".

Localização

GUARATIBA encontra-se a perto de 2 horas de automóvel do centro do Distrito Federal. Vai-se por Campo Grande, onde existem ônibus e lotações (além do velho bondinho) que se dirigem para a Pedra (Pedra de Guaratiba). A estrada é pavimentada em todo o percurso.

Alguns dos seus moradores trabalham no centro e nos bairros do Rio. A maioria, no entanto, é composta de pescadores. Pescadores antigos, calejados pelo rude ofício, mas delicados e atenciosos para com os visitantes, aos quais explicam — com paciência — os métodos de pesca. Moram em casas sem confôrto, construídas a beira do mar.

São católicos, uns; protestantes outros. Poucos não têm religião.

Os filhos

QUASE todos possuem famílias numerosas. Muitos filhos, mas que não dão muito trabalho. Estudam, à tarde, na Escola Rural, e brincam, pela manhã, nas belas praias de Guaratiba.



Recantos pitorescos e saudáveis, como êsse, são comuns em Guaratiba. Por isso, também, morre-se tão pouco na região...



Aspecto de uma das praias de Guaratiba. A calma e o sossego contribuem para o baixo índice de mortalidade local

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

— PUBLICIDADE —

Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Avenida Rio Branco, n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor 1.º Secretário

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ATENDENDO AO SURPREENDENTE ACOLHIMENTO DISPENSADO PELO PUBILICO A ESTA GRANDE APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS "WALLITA" PROSEGUE ESTA SEMANA...

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL



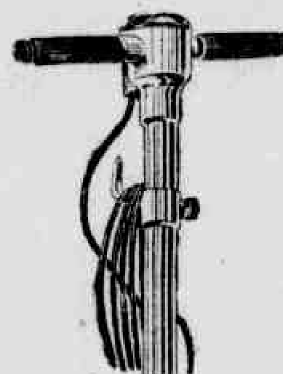
UM PRESENTE AO CONFÔRTO E AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!



Numa notável demonstração de confôrto... eficiência... e qualidade — A EXPOSIÇÃO OUVIDOR lança "FESTIVAL WALITA" apresentando com excepcionais vantagens pelo CREDIÁRIO — Liquidificadores, Batedeiras e Enceradeiras "WALITA" — orgulho da indústria nacional! Abre-se assim, para a família carioca a oportunidade de adquirir com grandes facilidades — os notáveis aparelhos "WALITA"... que proporcionam maior confôrto... maior economia... maior satisfação... e pratos mais saborosos. Venha participar deste FESTIVAL escolhendo esta semana n'A Exposição Ouvidor — o seu aparêlho "WALITA"!



COPO SOBRESSALENTE DO LIQUIDIFICADOR



LIQUIDIFICADOR "WALITA"

★ 2 copos: 1 de vidro e 1 de metal sobressalente para o preparo de alimentos quentes. ★ 3 velocidades. ★ Liquidifica frutas e legumes. ★ Faz mayoneses. ★ Bate purés, mingaus, sorvetes, etc. ★ Transforma carne em pasta. ★ 1 ano de garantia. ★ Peças em estoque permanente e completa assistencia técnica.

100, MENSAIS
SEM ENTRADA - SEM AUMENTO

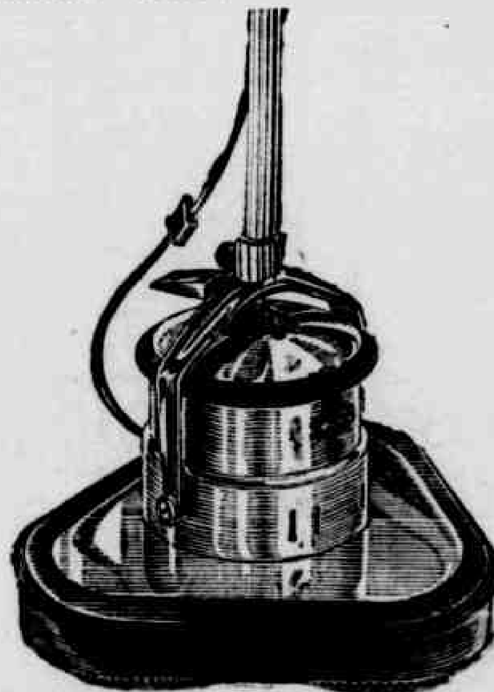


ENCERADEIRA "WALITA"

Modêlo trianguiar com 2 jogos de 3 escovas e 1 jogo de feltro para espalhar cêra, dar brilho e polimento ao assoalho. Ótimo acabamento. 2 anos de garantia integral com Certificado e assistencia técnica permanente.

200, MENSAIS SEM ENTRADA

Transforme o seu assoalho num espêlho com a Enceradeira "Walita".





BATEDEIRA "WALITA"

Uma batedeira GARANTIDA que bate bôlos e espreme frutas. 3 velocidades. 2 cubas de vidro opalino. 1 Espremedor com tijela. GARANTIDA POR 1 ANO. Assistencia técnica permanente.

150, MENSAIS SEM ENTRADA

Durante o Festival, será oferecido — GRÁTIS — uma capa plástica para o seu Liquidificador.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

DEMONSTRADORAS EXPERIENTES ESTARÃO AO SEU DISPÔR... COM OS APARELHOS "WALITA" NAS MODERNAS INSTALAÇÕES D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

O SENHOR... A SENHORA... E TODA A SUA FAMÍLIA, TEM CRÉDITO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... OUVIDOR

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS



Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 123 (Esquina de Buenos Aires)